

4. A inclusão e as abordagens educacionais para a educação dos surdos: oralismo, comunicação total e bilinguismo
5. O processo de aquisição da Língua brasileira de sinais (Libras) pelos surdos
6. Aspectos linguísticos da Língua brasileira de sinais (Libras): semântica, morfologia, fonologia e sintaxe
7. O ensino da Língua brasileira de sinais (Libras): possibilidades didático-pedagógicas
8. Ensino e aprendizagem da língua portuguesa como segunda língua para pessoas surdas
9. Tradução e aprendizagem em Língua brasileira de sinais (Libras) e a inclusão do estudante surdo
10. Língua brasileira de sinais (Libras) e formação de professores

Setor 157 – Assistente – Multiculturalidades, diversidade étnico-racial e culturas afro brasileiras e indígenas – FECISC

1. O percurso histórico da educação das relações étnico-raciais para o ensino da cultura brasileira e sua diversidade
2. Educação para as relações étnico raciais, conhecimento da multiculturalidade e das culturas afro-brasileiras e indígenas e suas repercussões socioculturais e pedagógicas
3. Concepções multiculturais, deocoloniais e interculturais: teorias e práticas no campo educacional
4. Possibilidades e desafios para implantação de diretrizes curriculares nacionais para educação das relações étnico-raciais
5. Diversidade e educação indígena numa perspectiva crítica no contexto da globalização e na atualidade brasileira
6. Transversalidade curricular e diversidade no contexto escolar
7. Conceitos e métodos para compreensão da diversidade cultural e étnico-racial numa visão sócio antropológica de respeito e valorização das diferenças
8. O lugar da diversidade étnico-racial na educação escolar para promoção do patrimônio multicultural brasileiro
9. A importância da diversidade étnico-racial, das culturas afro-brasileiras e indígenas na formação do educador diante da realidade brasileira
10. A educação para as relações étnico-raciais, cultura afro-brasileira e indígena na legislação educacional e sua implementação nas políticas públicas de educação no Brasil

Setor 158 – Assistente – Pesquisa educacional – FECISC

1. O papel da Universidade, da ciência e da pesquisa na formação de professores
2. As políticas públicas para a ciência e tecnologia no Brasil e seus reflexos na universidade como lugar na produção de conhecimento científico
3. A pesquisa como princípio educativo: desafio à formação e à prática docente
4. Pesquisa, ciência e produção de conhecimento em educação
5. Abordagens e enfoques da pesquisa em educação
6. Perspectivas da pesquisa em educação, considerando seu histórico e suas características no Brasil
7. Pressupostos, métodos e procedimentos da pesquisa em educação
8. Elementos constitutivos do projeto de pesquisa em educação: relação entre métodos, metodologia e técnicas
9. Letramento científico como desafio à necessidade de leitura e à produção de escrita acadêmica
10. A pesquisa e seus desafios na orientação docente para a aprendizagem discente e a produção de conhecimento científico

Setor 159 – Assistente – Planejamento e avaliação educacional – FECISC

1. O papel regulador do estado neoliberal e dos organismos internacionais na definição das agendas para a educação
2. O condicionamento do currículo às avaliações em larga escala no Brasil
3. Políticas públicas de educação no Brasil e Plano Nacional de Educação-PNE
4. Financiamento da educação no Brasil: condicionamentos históricos e políticos
5. As políticas curriculares atuais para a educação pública: tensões e disputas de projetos
6. Projeto Político-Pedagógico (PPP): democratização do processo de planejamento escolar
7. Mecanismos de planejamento e avaliação da gestão escolar
8. O pacto federativo no Brasil e o regime de colaboração na gestão das políticas públicas em educação
9. Os usos políticos dos resultados da avaliação em larga escala e seus reflexos na gestão da escola
10. Avaliação educacional: histórico, procedimentos e instrumentos (SPAECE, SAEB, ENEM e ENADE)

Setor 160 – Assistente – Política, estrutura e gestão educacional – FECISC

1. Desafios históricos e atuais da política educacional do Brasil
2. Aspectos históricos e políticos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (9394/96) e a estrutura vigente da educação brasileira
3. Plano Nacional de Educação - PNE - Lei Nº 13.005/14: histórico, características, avanços e desafios
4. Fontes de financiamento da educação: vinculação constitucional e a política de fundos
5. Os impactos da reforma neoliberal do estado brasileiro sobre a política educacional
6. As determinações dos organismos internacionais nas políticas educacionais para os países periféricos
7. Gestão democrática da educação: pressupostos históricos e legais
8. A Base Nacional Comum Curricular - BNCC e sua influência na formação de professores
9. O planejamento educacional e sua articulação com as regulamentações e políticas de Estado
10. Responsabilização docente e política de resultados decorrentes da avaliação educacional em larga escala na Educação Básica

Setor 161 – Assistente – Tecnologias digitais em educação e educação a distância – FECISC

1. A educação a distância no Brasil: história e legislação
2. Tecnologias digitais na educação: abordagem teórico-metodológica e seus usos no Brasil
3. A relação entre educação, tecnologia e sociedade
4. Trajetória das tecnologias digitais na educação no Brasil
5. Objetivos, metodologia e avaliação da EaD no Brasil
6. Tecnologias digitais e EaD e das tecnologias digitais na educação
7. Características e conceitos da EaD e das tecnologias digitais na educação
8. A formação de professores para EaD: especificidades e legislação
9. O uso da EaD e tecnologias digitais na formação de professores no Brasil e sua repercussão na qualidade da educação básica
10. O uso de dispositivos móveis como recurso didático: possibilidades e análise-crítica

#### ANEXO V DO EDITAL Nº11/2022-FUNECE, DE 26 DE ABRIL DE 2022

Conteúdo dos Pontos referente à Prova Prática do setor de estudos: Canto Coral e Técnica vocal

Setor 4 – Assistente – Canto coral e técnica vocal – CH

1. HENRIQUE, Waldemar – Maracatu (Arr. Orlando Leite)
2. MIRANDA, Ronaldo (arr.) – Bumba chora
3. TCHAIKOVSKY, Peter I. – Cherubic Hymn 1
4. LASSO, Orlando di – Matona mia cara
5. SHERWIN, Manning; MASCHWITZ, Eric – Nightingale Sang in Berkley Square (arr. Gene Puerling)
6. GARCIA, José Mauricio Nunes – Immutemur Habitu
7. RHEINBERGER, Josef Gabriel – Stabat Mater
8. BACH, Johann Sebastian – Choral: Herzliebster Jesu, was hast du verbrochen
9. DRUMMOND, Elvira. Aleluia (Missa Nordestina)
10. LYRA, Carlos Lyra, MORAES, Vinícius de – Minha namorada (Arr. Damiano Cozzella)

\*\*\* \*\*

#### EDITAL Nº12/2022-FUNECE, 26 DE ABRIL DE 2022

### CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PROVIMENTO DO CARGO DE PROFESSOR ADJUNTO DA CARREIRA DE DOCÊNCIA SUPERIOR DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ.

O SECRETÁRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR E O PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ - FUNECE, no uso de suas atribuições legais, estatutárias e regimentais, considerando a publicação do Decreto estadual nº34.821, de 27/06/2022 que alterou o Decreto estadual nº34.534, de 03/02/2022; considerando a necessidade da redistribuição das vagas destinadas às cotas raciais e às pessoas com deficiência para fins de atendimento do Decreto estadual nº 34.821, torna pública as alterações ao Edital nº012/2022 o qual tem por objeto a realização de Concurso Público de Provas e Títulos para provimento do Cargo de Professor Adjunto da Carreira de Docência Superior da FUNECE, cujas normas e condições estabelecidas passam a vigorar da seguinte forma:

1. DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

- 1.1. O Concurso Público de que trata este Edital será regido pela legislação pertinente e pelos instrumentos legais, abaixo indicados:
- Lei Estadual Nº 11.712, de 24/07/1990, que instituiu o regime jurídico único para os servidores civis da administração direta, das Autarquias e das Fundações públicas do Estado;
  - Lei Estadual Nº 14.116, de 26/05/2008, que aprova o Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos do Magistério Superior da FUNECE;
  - Leis Nº 17.432, de 25/03/2021 e Nº 17.455, de 24/04/2021 e suas alterações, que institui a política pública social e afirmativa consistente na reserva de vagas para candidatos negros em concursos públicos destinados ao provimento de cargos ou empregos no âmbito dos órgãos e das entidades do poder executivo estadual e os Decretos Nº 34.534, de 03/02/2022, 34.726, de 12/05/2022, 34.773, de 26/05/2022 e 34.821, de 27/06/2022, que regulamentam a Lei estadual Nº 17.432, de 25/03/2021 que reserva de vagas para candidatos negros e a reserva de vagas para pessoas com deficiência em concursos públicos destinados ao provimento de cargos ou empregos no âmbito dos órgãos e das entidades do poder executivo estadual;
  - Lei nº 18.034, de 20/04/2022, que dispõe sobre o remanejamento de cargos na carreira de professor do grupo ocupacional Magistério Superior-MAS, integrante do quadro da Fundação Universidade Estadual do Ceará-FUNECE;
  - Lei Nº 17.732, de 29/10/2021 que dispõe sobre a Comissão Central e as Comissões Coordenadoras dos Concursos públicos realizados no âmbito do poder executivo do Estado do Ceará;
  - Decreto Nº 34.537, DE 03/02/2022, que institui a política de expansão e interiorização do ensino superior no estado do Ceará, no âmbito das Universidades Estaduais;
  - Decreto estadual nº 34.703, de 19 de abril de 2022 que autorizou a suplementação orçamentária par a Fundação Universidade Estadual do Ceará – FUNECE.
  - Estatuto da Fundação Universidade Estadual do Ceará - FUNECE e o Regimento da Universidade Estadual do Ceará - UECE;
  - Resolução no 997-CONSU/UECE, de 29/07/2013, que regulamenta o Concurso Público de Provas e Títulos para provimento do cargo de Professor Adjunto, de Professor Assistente e de Professor Auxiliar da FUNECE, e suas eventuais alterações;
  - Resolução No 4616/2021-CEPE, de 08/03/2021, que aprova a matriz de setores de estudos dos cursos de graduação da UECE;
  - Resolução No 1657/2021-CONSU, de 01/04/2021, que institui as instâncias e os procedimentos de heteroidentificação no âmbito da Fundação Universidade Estadual do Ceará;
  - Resolução Nº 1707/2021-CONSU, de 03/09/2021, que aprova o censo de carência docente da Universidade Estadual do Ceará.
- 1.2. O Concurso Público regulamentado por este Edital selecionará candidatos por Unidade de Ensino e por Setor de Estudos/Área que constam do Anexo I, deste Edital.

1.3. Os conteúdos dos Anexos I, II, III e IV, que são partes integrantes deste Edital, conforme elencado a seguir:

Anexo I - Unidades de Ensino da UECE e respectivos Setores de Estudos/Áreas com códigos, vagas e regime de trabalho a eles vinculados.

Anexo II - Unidades de Ensino da UECE e respectivos Setores de Estudos/Áreas com códigos e exigências na formação acadêmica a eles vinculados.

Anexo III - Quadros de pontuação para a Prova de Títulos do Concurso Público para Professor Adjunto, observando-se os aspectos seguintes: Formação Acadêmica (Quadro I), Produção Científica, Tecnológica e Artística (Quadro II), Formação de Recursos Humanos (Quadro III), Atuação Profissional após a conclusão da graduação (Quadro IV).

Anexo IV – Conteúdo dos pontos referente a cada setor de estudos/área das Unidades de Ensino da UECE para fins das Provas escritas dissertativas e das provas didáticas.

1.4. O Concurso Público de Provas e Títulos para o provimento do cargo de Professor Adjunto compreenderá as seguintes etapas, na sequência abaixo indicada:

1ª Etapa: Prova Escrita Dissertativa, de caráter eliminatório e classificatório;

2ª Etapa: Prova Didática, de caráter eliminatório e classificatório;

3ª Etapa: Prova de Títulos, de caráter classificatório.

1.5. O Concurso Público de Provas e Títulos será executado sob a responsabilidade técnica e operacional da Comissão Coordenadora de Concurso Docente-CCCD, cujos membros são nomeados pelo Presidente da FUNECE e será coordenado pela Comissão Coordenadora do Concurso Público da FUNECE, nos termos da Lei Nº 17.732, de 29/10/2021.

1.6. As provas serão aplicadas somente em Fortaleza em data, local e horário a serem divulgados por meio de comunicado emitidos pela Comissão Organizadora do Concurso os quais serão disponibilizados na página eletrônica da CCCD/FUNECE ([www.uece.br/cev](http://www.uece.br/cev)).

1.7. O prazo decadencial de impugnação de quaisquer cláusulas deste edital será de até 02 (dois) dias úteis antes do início das inscrições.

1.7.1. As impugnações deverão ser formuladas por escrito, por meio de peça devidamente protocolada no Protocolo Geral da UECE, endereçadas à Presidência da Comissão do Concurso que terá até 02 (dois) dias úteis para responder.

1.7.2. Não serão aceitos pedidos de impugnação fora dos prazos previstos no item 1.7, nem aqueles que sejam apresentados de modo diverso do previsto no item 1.7.1.

## 2. REQUISITOS PARA INVESTIDURA NO CARGO

2.1. São requisitos intrínsecos para investidura no cargo de Professor Adjunto da FUNECE:

- Ter sido aprovado e classificado neste Concurso Público;
- Ser brasileiro nato ou naturalizado, ou ter nacionalidade portuguesa e estar amparado pelo estatuto de igualdade entre brasileiros e portugueses, ou, ainda, ser estrangeiro com visto permanente deferido;
- Estar em dia com as obrigações eleitorais;
- Estar em dia com as obrigações militares;
- Ser portador de diploma de graduação obtido em curso reconhecido, expedido por Instituição de Ensino Superior nacional credenciada, ou por Instituições estrangeiras, desde que revalidado nos termos da legislação vigente;
- Ser Portador do título de Doutor obtido em curso reconhecido, expedido por Instituição de Ensino Superior nacional credenciada, ou por Instituições estrangeiras, desde que revalidado nos termos da legislação vigente;
- Ter a formação acadêmica exigida para o Setor de Estudos/Área de opção do candidato;
- Satisfazer outras exigências deste Edital, bem como apresentar os documentos necessários à comprovação das exigências nele contidas;
- Ter cumprido as disposições da Resolução nº 997-CONSU/UECE, de 29/07/2013 e suas eventuais alterações, que regulamenta o Concurso Público de Provas e Títulos para provimento do cargo de Professor Adjunto, de Professor Assistente e de Professor Auxiliar da FUNECE;
- Submeter-se, por ocasião da posse, ao exame médico, de caráter eliminatório, a ser realizado pela Perícia Médica Oficial do Estado do Ceará, para fins de constatação de aptidão física e mental.

2.1.1. A comprovação dos requisitos acima mencionados será feita por ocasião da posse no cargo.

## 3. DOS SETORES DE ESTUDOS/ÁREAS

3.1. Por Setor de Estudos/Área, deve-se entender uma área de conhecimento correspondente a um conjunto de disciplinas que apresentem afinidades e objetivos científicos e pedagógicos comuns.

3.2. Os Setores de Estudos/Áreas são fixados exclusivamente para efeito deste Concurso Público, delimitando as áreas de conhecimento a serem programadas para as provas, uma vez que as atribuições e funções dos docentes não se vincularão a campos específicos de conhecimento, devendo as atividades de ensino, pesquisa e extensão, serem distribuídas de forma que harmonizem os interesses dos Colegiados de Curso e as preocupações científico-culturais de seus professores.

3.3. Aos professores aprovados, nomeados e empossados, serão atribuídas tanto disciplinas do Setor de Estudos/Área para o qual prestaram Concurso, quanto disciplinas que lhe sejam afins ou correlatas, atendendo sempre o interesse público e a conveniência da Administração.

## 4. DAS VAGAS RESERVADAS ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

4.1. Reservar-se-ão às pessoas com deficiência 5% (cinco por cento) das vagas estabelecidas nesse Edital, de acordo com o Decreto Nº 34.534, de 03/02/2022 que regulamenta a Lei Nº 17.432.

4.2. A reserva de vagas para pessoas com deficiência será obrigatória sempre que o número de vagas ofertadas para cada setor de estudos/área for igual ou superior a 5 (cinco).

4.3. Nos concursos públicos com distribuição de cargos por regionalização, especialidade e gênero, sempre que o número de vagas por especialidade, região ou gênero for inferior a 5 (cinco), a terceira vaga será reservada a candidatos com deficiência. Nessa situação, o número de vagas reservadas no concurso para pessoas com deficiência não poderá ultrapassar o correspondente à incidência no percentual total de 5% (cinco por cento).

4.4. Caso a aplicação do percentual de 5% (cinco por cento) resulte em número fracionado, o quantitativo de vagas a ser reservado será aumentado para o número inteiro subsequente caso a fração seja superior a 0,5 (cinco décimos), ou diminuído para o inteiro imediatamente anterior, se a fração for inferior a 0,5 (cinco décimos), observado sempre o patamar limite para a reserva de vagas.

4.5. Será considerada Pessoa com Deficiência (PcD) aquela que seja enquadrada: no art. 2º da lei federal Nº 13.146/2015 (Estatuto da Pessoa com Deficiência); nas categorias discriminadas no art. 4º do decreto federal Nº 3.298/1999, com as alterações introduzidas pelo decreto federal nº 5.296/2004; no § 1º do art. 1º da lei federal nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012 (Transtorno do Espectro Autista); na lei federal nº 14.126, de 22 de março de 2021, que classifica a visão monocular como deficiência para todos os efeitos legais, observados os dispositivos da Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com



Deficiência e seu Protocolo Facultativo, ratificados pelo decreto federal nº 6.949/2009.

4.5.1. Aplica-se, no que couber, com relação à Pessoa com Deficiência (PcD) as normas e disposições do Decreto Federal Nº 9.508/2018.

4.6. Para as pessoas consideradas deficientes, na forma descrita neste Edital, que pretendem fazer uso das prerrogativas que lhe são facultadas pelo inciso VIII do artigo 37 da Constituição Federal de 1988 é assegurado o direito de inscrição no Concurso Público objeto deste Edital, desde que a deficiência apresentada seja compatível com as atribuições do cargo de sua opção no Concurso.

4.7. Os seguintes conceitos, definições e descrições são disposições do decreto federal Nº 3.298/1999, com as alterações introduzidas pelo decreto federal nº 5.296/2004:

I. Deficiência – toda perda ou anormalidade de uma estrutura ou função psicológica, fisiológica ou anatômica que gere incapacidade para o desempenho de atividade, dentro do padrão considerado normal para o ser humano;

II. Deficiência Permanente – aquela que ocorreu ou se estabilizou durante um período de tempo suficiente para não permitir recuperação ou ter probabilidade de que se altere, apesar de novos tratamentos;

III. Incapacidade – uma redução efetiva e acentuada da capacidade de integração social, com necessidade de equipamentos, adaptações, meios ou recursos especiais para que a pessoa com deficiência possa receber ou transmitir informações necessárias ao seu bem-estar pessoal e ao desempenho de função ou atividade a ser exercida.

IV. Deficiência Física – alteração completa ou parcial de um ou mais segmentos do corpo humano, acarretando o comprometimento da função física, apresentando-se sob a forma de paraplegia (perda total das funções motoras dos membros inferiores), paraparesia (perda parcial das funções motoras dos membros inferiores), monoplegia (perda total das funções motoras de um só membro - podendo ser superior ou inferior), monoparesia (perda parcial das funções motoras de um só membro (podendo ser superior ou inferior), tetraplegia (perda total das funções motoras dos membros inferiores e superiores), tetraparesia (perda parcial das funções motoras dos membros inferiores e superiores), triplegia (perda total das funções motoras em três membros), triparésia (perda parcial das funções motoras em três membros), hemiplegia (perda total das funções motoras em um hemisfério do corpo - direito ou esquerdo), hemiparesia (perda parcial das funções motoras em um hemisfério do corpo - direito ou esquerdo), ostomia (procedimento cirúrgico que consiste na desconexão de algum trecho do tubo digestivo, do aparelho respiratório, urinário, ou outro qualquer, e a abertura de um orifício externo, por onde o tubo será ligado), amputação (perda total de determinado segmento de um membro - superior ou inferior), ausência de membro (falta de membro (s) (superior ou inferior), paralisia cerebral (lesão de uma ou mais áreas do sistema nervoso central, tendo como consequência alterações psicomotoras, podendo ou não causar deficiência mental), nanismo, membros com deformidade congênita ou adquirida, exceto as deformidades estéticas e as que não produzam dificuldades para o desempenho das funções;

V. Deficiência Auditiva - perda bilateral parcial ou total, de quarenta e um decibéis (dB) ou mais, aferida por audiograma nas frequências de 500HZ, 1.000HZ, 2.000HZ e 3.000HZ;

VI. Deficiência Visual – cegueira, na qual a acuidade visual é igual ou menor que 0,05 no melhor olho, com a melhor correção óptica; a baixa visão, que significa acuidade visual entre 0,3 e 0,05 no melhor olho, com a melhor correção óptica; os casos os quais a somatória das medidas de campo visual em ambos os olhos for igual ou menor do que 60°; ou a ocorrência simultânea de qualquer das condições anteriores;

VII. Deficiência Mental – funcionamento intelectual significativamente inferior à média, com manifestação antes dos dezoito anos e limitações associadas a duas ou mais áreas de habilidades adaptativas, tais como: comunicação; cuidado pessoal; habilidades sociais; utilização dos recursos da comunidade; saúde e segurança; habilidades acadêmicas; lazer e trabalho;

VIII. Deficiência Múltipla – associação de duas ou mais deficiências.

4.8. Os candidatos que, no ato da inscrição, se declararem Pessoas com Deficiência (PcD) e tiverem seu pedido de inscrição como deficiente deferido (aceitos) pela CCCD/FUNECE, caso classificados no Concurso Público, terão seus nomes incluídos na lista geral de classificados (ampla disputa e deficientes), e em lista especial, constando somente os nomes dos candidatos que pleiteiam as vagas reservadas para pessoas com deficiência.

4.9. A contratação dos candidatos aprovados no Concurso Público e classificados observará a ordem de classificação, os critérios de alternância e proporcionalidade, levando em consideração a classificação da ampla concorrência e da reserva de vagas para candidatos com deficiência.

4.10. O candidato que pleiteia vaga como Pessoa com Deficiência deverá informar esta condição no Requerimento Eletrônico de Isenção ou de Inscrição (se for pagante) e observar as disposições do item 4 deste Edital.

4.11. Ressalvadas as disposições especiais previstas na legislação, a pessoa com deficiência participará deste Concurso Público, em igualdade de condições com os demais candidatos no que diz respeito:

I. ao conteúdo da prova;

II. à avaliação e aos critérios de aprovação;

III. ao horário e ao local de aplicação da prova; e

IV. à nota mínima exigida para os demais candidatos.

4.11.1. As condições especiais, previstas no parágrafo 1º do artigo 4º Decreto Federal Nº 9.508/2018, deverão ser solicitadas à CCCD/FUNECE, mediante envio do formulário padronizado de solicitação de condições especiais, disponibilizado no site do Concurso ([www.uece.br/cev](http://www.uece.br/cev)), durante o período das inscrições, ficando o deferimento (aceitação) do pedido condicionado à indicação constante em atestado médico.

4.12. Até a data estabelecida no Cronograma de Eventos do Concurso, o candidato que solicitar inscrição como Pessoa com Deficiência deverá enviar escaneado, no formato PDF, pelo sistema eletrônico de inscrição, o que segue:

a) Cópia digital simples (sem autenticação em cartório) do documento de identidade em frente e verso;

b) Cópia digital simples (sem autenticação em cartório) do CPF;

c) Ficha Eletrônica de Isenção ou de Inscrição;

d) Atestado Médico, preferencialmente em formulário padronizado, disponibilizado no site do Concurso, totalmente preenchido ou outro atestado expedido no prazo máximo de 12 (doze) meses antes do término das inscrições, atestando a espécie e o grau ou nível de deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doença – CID, bem como a provável causa da deficiência;

e) Exames complementares, referentes à deficiência visual, auditiva ou outra deficiência, se for o caso.

4.12.1. O atestado médico deverá conter as informações referentes às deficiências que estão descritas na alínea “d” do subitem 4.11 deste Edital.

4.12.2. O envio das imagens dos documentos listados no subitem 4.11 é da exclusiva responsabilidade do candidato. A CCCD/FUNECE não terá nenhuma responsabilidade por problema de qualquer natureza que impeça a chegada dessa documentação a seu destino, seja de forma ilegível ou incompleta, de ordem técnica dos computadores, decorrente de falhas de comunicação, bem como por fatores que impossibilitem o envio de forma satisfatória e completa de tal documentação.

4.13. O candidato que pleiteia vaga como Pessoa com Deficiência que não realizar a inscrição conforme as instruções constantes nas alíneas do subitem anterior, perderá o direito de concorrer à reserva de vagas e sua participação no Concurso será pela concorrência da ampla disputa, desde que não atenda satisfatoriamente, no prazo estabelecido em Comunicado da CCCD/FUNECE, solicitação referente à regularização de sua situação com relação ao atestado médico ou exames complementares.

4.14. Serão convocados, por Comunicado da CCCD/FUNECE, antes da homologação do Resultado Final do Concurso, os candidatos inscritos como Pessoa com Deficiência (PcD), habilitados para a Avaliação de Títulos, para se submeterem à Avaliação Biopsicossocial, a ser realizada sob a responsabilidade da CCCD/FUNECE, para:

a) Confirmar ou não a deficiência do candidato;

b) Avaliar a compatibilidade da deficiência do candidato com as atribuições do cargo para a qual fez opção no Concurso.

4.14.1. Normas, condições e informações relacionadas com a Avaliação Biopsicossocial constarão de Comunicado da CCCD/FUNECE de convocação específico para este fim, a ser divulgado no site do Concurso.

4.15. A não observância, pelo candidato, de qualquer das disposições deste item 4, implicará a perda do direito de concorrer às vagas reservadas às pessoas com deficiência ou de ser contratado para ocupar tais vagas.

4.16. O candidato que optar por concorrer a vaga reservada à pessoa com deficiência e não for classificado na avaliação biopsicossocial será eliminado do Concurso.

4.17. Na hipótese de não haver inscrição, aprovação ou número de candidatos com deficiência aprovados suficiente para ocupar as vagas reservadas para esse fim, as vagas remanescentes serão revertidas para a ampla concorrência e serão preenchidas pelos demais candidatos aprovados, observada a ordem de classificação.

## 5. DAS VAGAS RESERVADAS PARA CANDIDATOS NEGROS

5.1. Reservar-se-ão às pessoas negras 20% (vinte por cento) das vagas estabelecidas nesse Edital, de acordo com as Leis estaduais Nº 17.432, de 25/03/2021 e Nº 17.455, de 24/04/2021, e suas alterações e os Decretos Nº 34.534, de 03/02/2022 e Nº 34.726, de 12/05/2022 que regulamentam a Lei Nº 17.432.

5.2. De acordo com o parágrafo 1º da Lei 17.432 a reserva de vagas para candidatos negros será obrigatória sempre que o número de vagas ofertadas para cada setor de estudos/área for igual ou superior a 5 (cinco).

5.3. Nos concursos públicos com distribuição de cargos por regionalização, especialidade e gênero, sempre que o número de vagas por especialidade, região ou gênero for inferior a 5 (cinco), a segunda vaga será reservada a candidatos negros. Nessa situação, o número de vagas reservadas no concurso para pessoas



negras não poderá ultrapassar o correspondente à incidência no percentual total de 20% (vinte por cento).

5.4. Caso a aplicação do percentual de 20% (vinte por cento) resulte em número fracionado, o quantitativo de vagas a serem reservadas será aumentado para o número inteiro subsequente caso a fração seja superior a 0,5 (cinco décimos), ou diminuído para o inteiro imediatamente anterior, se a fração for inferior a 0,5 (cinco décimos), observado sempre o patamar limite para a reserva de vagas.

5.5. Os candidatos negros participarão do Concurso Público em igualdade de condições com os demais candidatos, no que tange ao local de aplicação de prova, ao horário, ao conteúdo, à correção das provas, aos critérios de avaliação e aprovação, à pontuação mínima exigida e a todas as demais normas de regência deste Concurso Público.

5.6. Os candidatos negros poderão concorrer tanto às vagas reservadas quanto as vagas destinadas à ampla concorrência, não sendo computado para efeito de preenchimento das vagas reservadas aquele candidato que obtiver aprovação dentro das vagas ofertadas à ampla concorrência.

5.7. A desistência de candidato negro aprovado em vaga reservada importará no preenchimento para o candidato optante pelo ingresso por meio de cota racial imediatamente em seguida posicionado.

5.8. O acesso à reserva de vagas dar-se-á pela manifestação formal do candidato na qual se autodeclare negro (preto ou pardo) por ocasião das inscrições, observados os critérios fenotípicos relativos à cor e raça conforme previsto na legislação vigente. A ancestralidade, por si só, não poderá ser fundamento para a autodeclaração

5.8.1. Caso o candidato inscreva-se para concorrer à vaga reservada para autodeclarado negro, deverá enviar, pelo sistema eletrônico do Concurso, escaneado em PDF, o termo de autodeclaração devidamente preenchido e assinado, juntamente com um documento oficial de identificação.

5.9. Os procedimentos de heteroidentificação para validação dos documentos de inscrição e verificação fenotípicas dos candidatos aprovados no Concurso, autodeclarados negros (pretos ou pardos), serão realizados pela Comissão de Heteroidentificação da Universidade Estadual do Ceará, nos termos da Resolução Nº 1657/2021-CONSU/UECE e na forma da Portaria Normativa Nº 04, de 06/04/2018, oriunda do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão/Secretaria de Pessoas, e informados em Comunicado específico a ser publicado no site [www.uece.br/cev](http://www.uece.br/cev).

5.10. A Comissão Coordenadora de Concurso Docente/CCCD da UECE expedirá lista de classificação de candidatos aprovados optantes pelas vagas reservadas para cotas étnico-raciais, os quais serão convocados, por meio de comunicados divulgados no site do Concurso ([www.uece.br/cev](http://www.uece.br/cev)) para verificação e validação da autodeclaração prestada.

5.11. A expedição de parecer negativo exarado pela Comissão de Heteroidentificação da FUNECE acerca da autodeclaração prestada importa na eliminação do candidato, ainda que tenha obtido nota suficiente para aprovação na ampla concorrência, independente de alegação de boa-fé.

5.12. No caso de não haver candidatos negros aprovados nas provas ou nos processos de verificação e validação de autodeclaração, ou de não haver candidatos aprovados em número suficiente para as vagas reservadas aos candidatos negros, as vagas remanescentes serão revertidas para a ampla concorrência e serão preenchidas pelos demais candidatos aprovados, observada a ordem de classificação.

## 6. DO PROCEDIMENTO DE HETEROIDENTIFICAÇÃO COMPLEMENTAR À AUTODECLARAÇÃO DE CANDIDATO NEGRO (PRETO OU PARDO)

6.1. Considera-se procedimento de heteroidentificação a identificação por terceiros da condição autodeclarada de candidato negro (preto ou pardo).

6.2. Será aplicado nos procedimentos de heteroidentificação de que trata este Edital, as normas e disposições da Resolução Nº 1657, de 01/04/2021, do Conselho Universitário da Universidade Estadual do Ceará, que institui as instâncias e os procedimentos de heteroidentificação no âmbito da Fundação Universidade Estadual do Ceará, e dá outras providências

6.2.1. De conformidade com a lei estadual Nº 17.436, de 25/03/2021, alterada pela lei estadual Nº 17.455, de 27/04/2021, será observado, no que couber, nos procedimentos de heteroidentificação, disposições da Portaria Normativa Nº 04/2018, expedida pelo extinto Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão.

6.3. Serão convocados, por Comunicado da CCCD/FUNECE, antes da homologação do Resultado Final do Concurso, os candidatos inscritos no Concurso que se autodeclararam negros (preto ou pardo), habilitados para a Avaliação de Títulos, para se submeterem ao Procedimento de Heteroidentificação, a ser realizada sob a responsabilidade da CCCD/FUNECE e do NUAPCR/UECE – Núcleo de Acompanhamento de Política de Cotas Étnico-Raciais da UECE.

6.4. Os candidatos serão chamados, antes da divulgação do resultado final do Concurso, para participarem do procedimento de heteroidentificação por intermédio de instrumento convocatório, contendo a relação dos nomes dos candidatos convocados, normas e informações sobre o procedimento de heteroidentificação.

6.4.1. Poderá ser solicitado ao candidato que confirme, em momento oportuno, sua participação no procedimento de heteroidentificação.

6.5. O procedimento de heteroidentificação será filmado para fins de registro da avaliação e para uso da Comissão de Heteroidentificação.

6.5.1. O candidato que se recusar a ser filmado no procedimento de heteroidentificação será eliminado do Concurso Público, sendo dispensada a convocação suplementar de candidatos não habilitados para tal procedimento.

6.6. A Comissão de Heteroidentificação utilizará exclusivamente o critério fenotípico para aferição da condição declarada pelo candidato.

6.6.1. Serão consideradas as características fenotípicas do candidato no momento da realização do procedimento de heteroidentificação, sendo vedado o uso de subterfúgios para simulação das características fenotípicas, sob pena de eliminação do Concurso Público.

6.6.2. Não serão considerados quaisquer registros ou documentos pretéritos eventualmente apresentados, inclusive imagem e certidões referentes a confirmação em procedimentos de heteroidentificação realizados em concursos públicos federais, estaduais, distritais e municipais.

6.7. A Comissão de Heteroidentificação deliberará pela maioria de seus membros, sob forma de parecer motivado.

6.7.1. As deliberações da Comissão de Heteroidentificação terão validade apenas para este Concurso.

6.7.2. É vedado à Comissão de Heteroidentificação deliberar na presença dos candidatos.

6.7.3. O teor do parecer motivado será de acesso restrito ao candidato, nos termos do art. 31 da lei federal nº 12.527, de 18 de novembro de 2011.

6.8. Será eliminado do Concurso o candidato que:

- a) não for considerado negro (preto ou pardo) pela Comissão de Heteroidentificação;
- b) se recusar a ser filmado;
- c) prestar declaração falsa;
- d) não comparecer ao procedimento de heteroidentificação.

6.8.1. A eliminação de candidato não enseja o dever de convocar suplementarmente candidatos não convocados para o procedimento de heteroidentificação.

6.8.2. Na hipótese de constatação de declaração falsa, o candidato será eliminado do Concurso e, se houver sido contratado, ficará sujeito à anulação da sua admissão ao serviço, após procedimento administrativo em que lhe sejam assegurados o contraditório e a ampla defesa, sem prejuízo de outras sanções cabíveis.

6.9. O enquadramento ou não do candidato na condição de pessoa negra (preto ou pardo) não configura ato discriminatório de qualquer natureza.

6.10. Os candidatos negros (pretos ou pardos) concorrerão concomitantemente às vagas reservadas para negros e às vagas destinadas à ampla concorrência, de acordo com a sua classificação no Concurso.

6.11. O resultado preliminar do procedimento de heteroidentificação será divulgado no endereço eletrônico do Concurso ([www.uece.br/cev](http://www.uece.br/cev)) e será facultado ao candidato interpor recurso questionando tal resultado.

## 7. DA ISENÇÃO DO PAGAMENTO DA TAXA DE INSCRIÇÃO DO CONCURSO

7.1. Poderá ser isento do pagamento da taxa de inscrição do Concurso Público, de acordo com as leis estaduais Nº 12.559/95; Nº 13.844/2006; e Nº 14.859/2010, o candidato que se enquadrar em uma das categorias seguintes, devendo anexar à Ficha Eletrônica de Isenção, a documentação referente a cada categoria, a seguir indicada:

7.1.1. Categoria B - Doador de Sangue no Estado do Ceará

- a) Certidão original expedida pelo Centro de Hematologia e Hemoterapia do Ceará (HEMOCE) que comprovem, no mínimo, duas doações no período de um ano, tendo sido a última realizada no prazo máximo de 12 (doze) meses anteriores à data do último dia do período de isenção;
- b) Cópia simples (sem autenticação), em frente e verso, do documento de identidade e do CPF.

7.1.2. Categoria C –Aluno que estuda ou concluiu o ensino médio em Entidades de Ensino público

- a) Declaração ou certificado emitido por entidade de ensino público regularmente reconhecida por órgão público competente atestando que o candidato estuda ou concluiu o ensino médio nessa instituição;
- b) Cópia simples (sem autenticação), em frente e verso, do documento de identidade e do CPF.

7.1.3. Categoria D – Pessoa com Deficiência (PcD)

- a) Atestado médico original ou cópia simples que comprove a condição de pessoa com deficiência que é aquela que seja enquadrada: no art. 2º da lei federal Nº 13.146/2015 (Estatuto da Pessoa com Deficiência); nas categorias discriminadas no art. 4º do decreto federal Nº 3.298/1999, com as alterações introduzidas pelo decreto federal nº 5.296/2004; no § 1º do art. 1º da lei federal nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012 (Transtorno do Espectro Autista); na lei federal nº 14.126, de 22 de março de 2021, que classifica a visão monocular como deficiência para todos os efeitos legais. No atestado deverá constar a espécie e o grau ou nível da deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doença (CID), bem como a provável causa da deficiência. No site do Concurso será disponibilizado o formulário padronizado de atestado médico para comprovação de deficiência;
- b) Cópia simples (sem autenticação), em frente e verso, do documento de identidade e do CPF.



- 7.1.4. Categoria E – Pessoa cuja família perceba renda de até 2 (dois) salários-mínimos
- Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS) dos membros da família que colaboram com a renda familiar, cópia simples (sem autenticação) das páginas que contêm a fotografia, a identificação do portador, a anotação do último contrato de trabalho e da primeira página subsequente, destinada para anotação de contrato de trabalho que esteja em branco; e se for o caso, cópias de outras páginas da carteira que sejam necessárias para complementar as informações solicitadas;
  - Cópia simples (sem autenticação), em frente e verso, do documento de identidade do candidato e dos membros da família que colaboram com a renda familiar;
  - Cópia simples (sem autenticação) do contracheque do candidato e dos membros da família que colaboram com a renda familiar, referente ao primeiro ou segundo mês imediatamente anterior ao mês em que será solicitada a isenção;
  - Cópia simples (sem autenticação) de contratos de prestação de serviços e/ou recibo de pagamento autônomo (RPA), no caso de o(s) membro(s) da família ser(em) autônomo(s).
- 7.1.5. Categoria F – Pessoa Hipossuficiente - Cópia simples (sem autenticação) de um dos documentos a seguir:
- fatura de energia elétrica que demonstre o consumo de até 80 kWh mensais; ou
  - fatura de água que demonstre o consumo de até 10 (dez) metros cúbicos mensais; ou
  - comprovante de inscrição em programas de benefícios assistenciais do Governo Federal; ou
  - comprovante de obtenção de rendimento mensal inferior a meio salário-mínimo por membro do núcleo familiar.
- 7.1.5.1. Não será aceita declaração de próprio punho ou qualquer documento produzido unilateralmente pela parte interessada, para efeito de isenção de pessoa hipossuficiente.
- 7.1.5.2. No caso da fatura de consumo de água ou energia, em nome de terceiro (pai, mãe, avô, avó, tio, tia, irmão, irmã, esposo, esposa, companheiro, companheira ou outro) deve ser anexado documento que comprove vínculo do titular da conta com o requerente.
- 7.2. Para efeito deste Edital, no que concerne ao somatório dos rendimentos dos membros da família para composição da renda familiar, serão considerados os rendimentos do pai, da mãe, do próprio candidato, do cônjuge (companheiro (a)) do candidato, de irmão(s), filho(s) ou de pessoas que compartilhem da renda familiar. Os nomes de todos deverão ser informados pelo candidato no Requerimento Eletrônico de Solicitação de Isenção.
- 7.3. Para solicitar a isenção do pagamento da taxa de inscrição, o interessado deverá realizar as seguintes rotinas:
- Acessar o endereço eletrônico do Concurso Público ([www.uece.br/cev](http://www.uece.br/cev)), imprimeiramente, nos dias previstos no Cronograma de Eventos;
  - Preencher, imprimir e assinar o Requerimento Eletrônico de Solicitação de Isenção da Taxa de Inscrição e juntar com a documentação pertinente à categoria de isenção escolhida pelo candidato;
  - Escanear toda a documentação de sua categoria de isenção, em formato PDF, e enviar por intermédio do sistema eletrônico que será disponibilizado no site do Concurso ([www.uece.br/cev](http://www.uece.br/cev)).
- 7.4. O candidato com pedido de isenção deferido (aceito) estará automaticamente inscrito no Concurso.
- 7.5. A relação com os nomes dos candidatos com pedido de isenção da taxa de inscrição deferido (aceito) e indeferido (não aceito) será disponibilizada no endereço eletrônico do Certame na data prevista no Cronograma de Eventos.
- 7.5.1. O candidato disporá de dois dias corridos, constantes no Cronograma de Eventos, seguintes ao da divulgação do indeferimento para contestá-lo, o que deverá ser feito exclusivamente mediante utilização do sistema digital que estará disponível no site [www.uece.br/cev](http://www.uece.br/cev), a partir das 8:00 horas do primeiro dia até as 17:00 horas do último dia do prazo recursal. Após transcorrido o prazo de que trata esse item não serão aceitos pedidos de revisão de indeferimento.
- 7.5.2. O candidato que tiver seu pedido de isenção de taxa de inscrição indeferido, se sua situação não for alterada com recurso administrativo, deverá efetuar sua inscrição de acordo com os procedimentos estabelecidos para os candidatos não isentos (pagantes), caso queira participar do Certame. O não pagamento da taxa importará na não participação no certame.
- 7.6. As informações prestadas no Requerimento Eletrônico de Solicitação de Isenção da Taxa de Inscrição do Concurso Público, bem como a documentação que a ela for referente, serão da inteira responsabilidade do candidato, o qual será responsável por qualquer erro ou falsidade.
- 7.7. Não será concedida isenção do pagamento da taxa de inscrição ao candidato que:
- Omitir informações e/ou torná-las inverídicas;
  - Fraudar e/ou falsificar documentos;
  - Pleitear a isenção sem apresentar a documentação exigida neste Edital;
  - Não observar o prazo e os horários estabelecidos no Cronograma de Eventos;
  - Não se enquadrar em uma das categorias de isenção descritas neste Edital.
- 7.8. Não será considerada, no recurso administrativo, a juntada de qualquer documento, incluindo-se aqueles que deveriam acompanhar o Requerimento Eletrônico de Solicitação de Isenção da Taxa de Inscrição do Concurso Público.
- 7.9. Os documentos descritos no subitem 7.1 e em seus subitens terão validade somente para este Concurso Público e não serão fornecidas cópias de tais documentos.
- 7.10. Não será aceito o Requerimento Eletrônico de Solicitação de Isenção da Taxa de Inscrição do Concurso Público por outro meio que não seja o que está estabelecido neste Edital.
- 7.11. A CCCD/FUNECE, a seu critério, poderá pedir a apresentação dos documentos originais para conferência, ficando o candidato ciente de que o não atendimento desta exigência poderá acarretar a não concessão da isenção pleiteada.
- 7.12. O candidato que tiver isenção da taxa de inscrição deferida (aceita) e que tenha efetuado o pagamento da taxa de inscrição será considerado não isento, a isenção será cancelada e não haverá devolução da taxa recolhida.
- 7.13. A CCCD/FUNECE expedirá Comunicado com orientações, informações e procedimentos relativos ao envio digital da documentação para solicitação de isenção.
- 8. DAS INSCRIÇÕES**
- 8.1. As inscrições terão início no primeiro dia útil, após decorrido o prazo de 30 (trinta) dias úteis, contados a partir do dia útil seguinte ao de circulação do Diário Oficial que publicar este Edital, e ficarão abertas pelo período de 30 (trinta) dias úteis.
- 8.2. A inscrição do candidato implicará no conhecimento e aceitação irrestrita das normas, condições e disposições estabelecidas neste Edital, bem como em eventuais aditamentos, comunicados, instruções e convocações relativas ao Certame, que passarão a fazer parte do instrumento convocatório como se nele estivessem transcritos e acerca dos quais não poderá o candidato alegar desconhecimento ou inconformação.
- 8.3. Ao se inscrever, o candidato declara concordar que seu nome e os resultados das fases do presente Concurso Público sejam divulgados na Internet no site do Concurso ([www.uece.br/cev](http://www.uece.br/cev)), bem como por qualquer outro meio disposto na legislação em vigente.
- 8.4. Não será permitida a transferência do valor pago da taxa de inscrição de um candidato para outro.
- 8.5. O período de inscrição e outras informações do Certame constarão do Cronograma de Eventos, que será disponibilizado no endereço eletrônico do Concurso Público ([www.uece.br/cev](http://www.uece.br/cev)).
- 8.6. Não haverá inscrição presencial. As inscrições ocorrerão no período estabelecido no Cronograma de Eventos e serão feitas somente pela internet, no endereço eletrônico do Concurso Público ([www.uece.br/cev](http://www.uece.br/cev)), seguindo as seguintes rotinas, em que o candidato deverá:
- preencher o Requerimento Eletrônico de Inscrição (Ficha de Inscrição) até as 23h59min do último dia do período de inscrição;
  - Pagar a taxa de inscrição, na rede bancária ou nos estabelecimentos por ela credenciados até a data de seu vencimento. O valor da taxa de inscrição é de R\$ 250,00 (duzentos e cinquenta reais), a ser pago exclusivamente por intermédio do DAE (Documento de Arrecadação Estadual) que será disponibilizado no site das inscrições.
- 8.6.1. Cada candidato poderá inscrever-se para concorrer em somente um dos Setores de Estudos/Áreas do Concurso;
- 8.6.2. Não serão aceitos pedidos de inscrição condicional, por via postal, e-mail, ou que não estejam em conformidade com o que está estabelecido neste Edital.
- 8.6.3. O acesso ao link de inscrição será bloqueado às 23h59min do último dia do período de inscrição para o preenchimento do Requerimento Eletrônico de Inscrição e da geração do boleto bancário para o pagamento da taxa de inscrição.
- 8.7. Os pedidos de inscrição serão objeto de análise para confirmação do pagamento da taxa de inscrição.
- 8.8. Antes de efetuar o pagamento da taxa de inscrição, o candidato deverá certificar-se das normas e condições estabelecidas neste Edital, pois não haverá devolução da taxa em nenhuma hipótese.
- 8.9. Ao candidato será atribuída total e exclusiva responsabilidade pelo correto preenchimento dos campos do Requerimento Eletrônico de Inscrição e impressão do DAE para pagamento da taxa de inscrição.
- 8.10. As informações fornecidas no Requerimento Eletrônico de Inscrição serão da inteira responsabilidade do candidato. O candidato que preencher o Requerimento Eletrônico de Inscrição com dados ou informações não verídicas, dados de terceiros, ou enviar ou apresentar, a qualquer tempo, documentos falsos, incompletos, adulterados ou vencidos, ou em desacordo com este Edital, terá sua inscrição cancelada, tornando-se sem efeito quaisquer atos decorrentes dessa inscrição, sendo, conseqüentemente, eliminado do Certame.

- 8.11. A inscrição do candidato somente será confirmada após a CCCD/FUNECE receber o arquivo digital de retorno com a informação do banco confirmando o efetivo pagamento da taxa.
- 8.12. Não será da responsabilidade da CCCD/FUNECE a ocorrência de problema, de qualquer natureza, com DAE (Documento de Arrecadação Estadual) que:
- cause impedimento ao banco de informar que houve o pagamento da taxa de inscrição referente a tal boleto bancário;
  - tenha sido pago em valor inferior ao que foi estabelecido no Edital; ou
  - que não tenha sido pago até a data de vencimento.
- 8.13. Os pedidos de inscrição constarão de Comunicado da CCCD/FUNECE que divulgará o “Resultado dos Pedidos de Inscrição” com a indicação dos que foram deferidos (confirmados) ou indeferidos (não confirmados).
- 8.13.1. No prazo recursal referente a não confirmação de pedido de inscrição, motivado por uma das situações previstas no subitem 8.12, a CCCD/FUNECE poderá emitir DAE, com outra data de vencimento para regularizar a situação de candidatos solicitantes, desde que exista tempo hábil para fazer tal procedimento, as informações do candidato estejam no banco de dados do Concurso como candidato pagante e não cause prejuízo ao andamento do Certame.
- 8.14. No Requerimento Eletrônico de Inscrição, o candidato indicará o Setor de Estudos, a Unidade Acadêmica de sua opção e informará a condição de Pessoa com Deficiência (PcD), ou candidato negro (preto ou pardo), se for o caso.
- 8.15. Após o preenchimento do Requerimento Eletrônico de Inscrição, o candidato poderá fazer alterações que sejam permitidas pelo sistema digital do Concurso Público, pela internet, no endereço eletrônico ([www.uece.br/cev](http://www.uece.br/cev)), desde que sejam feitas dentro do prazo estabelecido no Cronograma de Eventos.
- 8.15.1. No sistema digital do Concurso Público NÃO serão permitidas alterações por meio eletrônico do:
- nome do candidato;
  - número do CPF.
- 8.15.2. As alterações do Requerimento Eletrônico de Inscrição que não são permitidas (nome e CPF) pelo sistema do Concurso Público de que tratam as alíneas do subitem anterior deverão ser feitas, até à data limite estabelecida no Cronograma de Eventos, por via eletrônica, através do e-mail ([cccd@uece.br](mailto:cccd@uece.br)), enviando o formulário padronizado, disponibilizado no site do Concurso, devidamente preenchido e a cópia da identidade (frente e verso), devidamente digitalizados.
- 8.16. A CCCD/FUNECE considerará, para efeito de formação do banco de dados do Concurso Público, as informações do Requerimento Eletrônico de Inscrição, quer tenham sido alterados ou não, até o último dia estabelecido no Cronograma de Eventos. A partir desta data, a CCCD/FUNECE considerará os dados fornecidos pelo candidato no Requerimento Eletrônico de Inscrição como definitivos e passará a utilizá-los em todos os procedimentos referentes ao Concurso Público.
- 8.17. A CCCD/FUNECE não se responsabilizará por pedido de inscrição que não tenha sido recebido por motivo de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação ou por outros fatores que impossibilitem a transferência dos dados.
- 8.18. Os pedidos de inscrição serão analisados pela CCCD/FUNECE e aqueles que não estiverem de acordo com as condições estabelecidas neste Edital serão considerados indeferidos (não aceitos).
- 8.19. Na data estabelecida no Cronograma de Eventos, a CCCD/FUNECE disponibilizará, no endereço eletrônico ([www.uece.br/cev](http://www.uece.br/cev)), a relação com os nomes dos candidatos que solicitaram inscrição, com sua situação de inscrição deferida (aceita) ou indeferida (não aceita).
- 8.20. O candidato com pedido de inscrição indeferido (não aceito) terá os 2 (dois) dias corridos seguintes ao da divulgação da situação do seu pedido de inscrição para interpor recurso on-line contra a não aceitação de inscrição, por meio do endereço eletrônico do Concurso Público.
- 8.21. O recurso de que trata o subitem anterior deverá ser feito exclusivamente por intermédio do sistema digital no site [www.uece.br/cev](http://www.uece.br/cev), durante o período especificado no Cronograma de Eventos do Concurso. Após este período, não serão aceitas reclamações referentes à revisão de indeferimento de inscrição.
- 8.22. Em data estabelecida no Cronograma de Eventos, será divulgado, no endereço eletrônico ([www.uece.br/cev](http://www.uece.br/cev)), o resultado do julgamento dos recursos e a situação final de cada candidato recorrente, relativa ao seu pedido de inscrição.
- 9. DAS CONDIÇÕES ESPECIAIS**
- 9.1. Para efeito deste Edital são consideradas, dentre outras, como condições especiais: sala especial e utilização de recursos especiais.
- 9.2. O atendimento às condições especiais solicitadas ficará sujeito à análise de viabilidade e razoabilidade do pedido pela Comissão Coordenadora de Concurso Docente - CCCD/FUNECE.
- 9.3. O candidato que necessitar de tratamento diferenciado para a realização das provas deverá requerê-lo por meio de formulário padronizado, disponibilizado no site [www.uece.br/cev](http://www.uece.br/cev), solicitando e especificando as condições especiais de que necessita acompanhado de atestado médico, que respalde sua solicitação até o dia estabelecido no Cronograma de Eventos do Concurso, para o e-mail [cccd@uece.br](mailto:cccd@uece.br).
- 9.4. Situações ocasionadas por acidente, parto ou doença súbita que venham a ocorrer após o período de inscrição deverão ser comunicadas imediatamente à Comissão Coordenadora de Concurso Docente - CCCD, que avaliará a possibilidade de conceder atendimento especial aos candidatos.
- 9.5. A candidata lactante que tiver necessidade de amamentar durante a realização das provas, além de solicitar atendimento especial para tal fim, deverá levar um acompanhante, que ficará em sala reservada para essa finalidade e que será responsável pela guarda da criança.
- 9.5.1. A candidata lactante que não levar acompanhante para a guarda da criança não realizará as provas.
- 9.5.2. Não haverá prorrogação do tempo da prova para compensação do tempo empregado na amamentação.
- 9.6. O resultado dos Pedidos de Condições Especiais será divulgado de acordo com o que consta no Cronograma de Eventos do Concurso.
- 10. DAS BANCAS EXAMINADORAS**
- 10.1. Concluída a fase das inscrições, a Comissão Coordenadora de Concurso Docente designará, a Banca Examinadora para cada Setor de Estudos/Área, a partir das indicações das Direções de Centros ou de Faculdades, homologadas pelos Conselhos de Centros ou de Faculdades dentro dos prazos previamente estabelecidos pela Comissão Coordenadora de Concurso Docente/CCCD.
- 10.1.1. No caso excepcional das Direções de Centros ou de faculdades não enviarem as composições das bancas examinadoras dentro dos prazos estabelecidos, a Comissão Coordenadora de Concurso Docente/CCCD poderá estabelecer as composições das bancas examinadoras, de modo a garantir o cumprimento dos prazos do Cronograma do Concurso
- 10.2. A banca examinadora de cada setor de estudos/Área será constituída por 3 (três) membros titulares e 01 (um) membro suplente, os quais deverão atender as seguintes condições: ter titulação mínima de Doutor, ser docente do ensino superior (na ativa ou aposentado) e ter formação acadêmica na área de conhecimento exigida para o setor de estudos/área, admitindo-se que no máximo 01 (um) membro da banca com formação em área afim ou correlata ao setor de estudos/área
- 10.2.1. Dos 03 (três) membros efetivos da banca examinadora, pelo menos 02 (dois) deles não deverão pertencer à Carreira de docência superior da FUNECE.
- 10.2.2. A Presidência e a Secretaria das Bancas examinadoras serão escolhidas entre seus membros, por seus pares, devendo preferencialmente a Presidência ficar a cargo de um professor da FUNECE.
- 10.3. O membro suplente deverá assumir suas funções no caso de impedimento de um dos membros titulares, em qualquer das fases do Certame.
- 10.4. Com relação a qualquer dos candidatos inscritos para um Setor de Estudos/Área, nenhum dos integrantes da Banca Examinadora designada para este Setor de Estudos/Área poderá:
- Ser cônjuge ou ex-cônjuge, companheiro (a) ou ex-companheiro (a);
  - Ter o grau de parentesco consanguíneo ou de afinidade até 3º grau, a seguir listado: pai, mãe, filho (a), sogro (a), padrasto ou madrasta do candidato ou de seu respectivo cônjuge ou companheiro (a), enteado (a), genro ou nora, avô ou avó, neto (a), irmão (ã), pais dos sogros (avô/avó do cônjuge ou companheiro (a)), filhos do enteado (a), cunhado (a), bisavô e bisavó, bisneto (a), tio (a), sobrinho (a), avós dos sogros, bisnetos do cônjuge ou companheiro (a);
  - Ser ou ter sido sócio em atividade profissional, devidamente constituída e registrada em órgãos competentes;
  - Ser ou ter sido orientador ou co-orientador acadêmico em nível igual ou superior ao de Especialização;
  - Estar colaborando ou ter colaborado em trabalhos de pesquisa de estágio pós-doutoral ou em outros trabalhos de pesquisa, inclusive coautorias de quaisquer trabalhos de cunho acadêmico, nos quais o candidato, já graduado, tenha participado;
  - Encontrar-se em outras situações de impedimento ou suspeição previstas na legislação vigente.
- 10.5. Cada membro da banca Examinadora deverá firmar Declaração de compromisso e confidencialidade, atestando que não se enquadra em nenhuma das condições de impedimento previstas no item 10.4 e de manter absoluto sigilo em relação às atividades do Concurso.
- 11. DAS CONDIÇÕES DE REALIZAÇÃO DAS PROVAS**
- 11.1. O Concurso Público de Provas e Títulos para provimento do cargo de Professor Adjunto de que trata este Edital compreenderá: Prova Escrita Dissertativa, de caráter eliminatório e classificatório; Prova Didática, de caráter eliminatório e classificatório e Prova de Títulos, de caráter classificatório.
- 11.1.1. As datas, os conteúdos dos pontos de estudo de cada setor de estudos/área, locais e horários das provas serão disponibilizados no endereço eletrônico do Concurso ([www.uece.br/cev](http://www.uece.br/cev)).
- 11.1.2. As provas serão realizadas somente na cidade de Fortaleza, Ceará, em conformidade com o Cronograma de Eventos do Concurso e de informações complementares divulgadas no endereço eletrônico do Concurso.

11.1.3. Os horários de realização das provas do Concurso serão os oficiais de Fortaleza, Ceará.

11.1.4. Não será enviada para o endereço do candidato correspondência individualizada. O candidato inscrito deverá obter as informações necessárias sobre sua alocação nas salas de prova do Concurso através do endereço eletrônico do Concurso ([www.uece.br/cev](http://www.uece.br/cev)).

11.2. O candidato é o único responsável pela identificação correta do local de realização das provas do Concurso, devendo comparecer ao mesmo com antecedência de 60 (sessenta) minutos do horário previsto para o seu início, portando caneta azul ou preta, o documento oficial e original de identificação (dentro da validade) e outros materiais e equipamentos que sejam necessários.

11.2.1. Para todos os efeitos deste Concurso Público, somente serão considerados documentos de identidade:

- a) Carteiras e/ou cédulas de identidade expedidas pelas Forças Armadas, pelos Corpos de Bombeiros, e pelas Polícias Militares;
  - b) Carteiras e/ou cédulas de identidade expedidas por órgãos das Secretarias de Segurança;
  - c) Carteiras e/ou cédulas de identidade expedidas por órgãos fiscalizadores de exercício profissional (ordem e conselhos de classe) que, por lei federal, valem como identidade oficial;
  - d) Passaporte brasileiro;
  - e) Carteiras funcionais do Ministério Público e da Magistratura;
  - f) Carteira nacional de habilitação (somente modelo com foto, na forma da Lei Federal Nº 9.503/97);
  - g) Carteira do Trabalho e Previdência Social (CTPS);
  - h) Certificado de reservista com foto e assinatura;
  - i) Outro documento que tenha validade, por lei, como identidade.
- 11.2.2. Para todos os efeitos deste Concurso, NÃO serão aceitos como documento de identidade civil:
- j) Fotocópias, mesmo que autenticadas, de documentos de identidade civil;
  - k) Certidão de nascimento ou de casamento;
  - l) CPF;
  - m) Carteira de motorista (modelo sem foto);
  - n) Carteiras de estudante;
  - o) Carteira de identidade funcional não regulamentada pela legislação como documento oficial de identidade civil;
  - p) Protocolo de solicitação de carteira de identidade civil;
  - q) Imagem da identidade civil em tela de celular ou outros dispositivos eletrônicos;
  - r) CNH disponibilizada por aplicativo digital, mesmo que impressa;
  - s) Título de Eleitor, mesmo com biometria, disponibilizada por aplicativo digital.

11.2.3. Para as provas do Concurso, caso o candidato se encontrar impossibilitado de apresentar o documento original de identificação, no dia do evento, por motivo de perda, roubo ou furto, deverá entregar cópia de documento que ateste o registro da ocorrência em órgão policial (Boletim de Ocorrência - B.O.), com data de até 60 (sessenta) dias anteriores ao da realização da prova e apresentar outro documento de identificação do candidato que contenha foto e assinatura.

11.3. Caso o candidato não entregue à coordenação local uma fotocópia do Boletim de Ocorrência de que trata o subitem anterior, o original ficará retido pelo Coordenador para que seja providenciada sua fotocópia, e será devolvido para o candidato em um prazo máximo de 48 horas na Secretaria da Comissão Coordenadora de Concurso Docente-CCCD na sede da CCCD/FUNECE, em Fortaleza, no Campus do Itaperi.

11.4. Será submetido à identificação especial e condicional o candidato cujo documento original de identidade apresentar dúvidas quanto a sua fisionomia ou assinatura.

11.5. O candidato enquadrado nos subitens 11.2.3, 11.3 e 11.4 deverá comparecer na Secretaria da Comissão Coordenadora de Concurso Docente-CCCD na sede da CEV, portando documento de identificação original, para regularizar sua situação, de acordo com o Cronograma de Eventos do Concurso.

11.6. O candidato submetido à Identificação Especial e Condicional que não regularizar sua situação poderá ser eliminado do Certame.

11.7. Não será permitido ao candidato entrar no local de realização das provas do Concurso após o seu início.

11.8. É vedado ao candidato realizar prova fora do local, da data e do horário predeterminados, à exceção do previsto no item 9 deste Edital.

11.9. Não haverá segunda chamada ou repetição de prova em nenhuma hipótese, qualquer que seja o motivo alegado.

11.10. O não comparecimento do candidato na data, no local e no horário predeterminado para realização das provas, qualquer que seja o motivo alegado, acarretará sua eliminação automática do Certame.

11.11. O candidato somente poderá realizar as provas em sala constante no Cartão de Informação que será disponibilizado no endereço eletrônico do Concurso.

11.12. Por medida de segurança, após o início das provas e até o seu término, só será permitida a ida do candidato ao banheiro após autorização, quando o candidato deverá ser acompanhado por um fiscal.

11.13. Será eliminado do Certame o candidato que se enquadrar, dentre outras, em pelo menos uma das situações abaixo:

- a) Chegar ao local de prova após ter sido autorizado o seu início;
- b) Durante a realização da prova, for surpreendido em comunicação com outro candidato ou pessoa não autorizada;
- c) Desrespeitar membro da equipe de fiscalização e/ou de Coordenação, assim como proceder de forma a perturbar a ordem e a tranquilidade necessárias à realização das provas, quer seja em sala de prova ou nas dependências do local de prova;
- d) Descumprir qualquer das instruções das provas;
- e) Utilizar quaisquer dos itens previstos nos itens 12.4 e 12.5 deste edital;
- f) Fizer, em qualquer documento, declaração falsa ou inexata;
- g) Tendo sido submetido à Identificação Especial e Condicional e não ter regularizado sua situação dentro do prazo estabelecido no Cronograma de Eventos do Concurso;
- h) Não atender as disposições do presente Edital, de seus Anexos, de eventuais alterações ou de comunicados, avisos e instruções da Comissão Coordenadora de Concurso Docente - CCCD.

11.14. Todas as provas (Escrita Dissertativa e Didática) referentes aos setores de estudos de Ensino de Língua inglesa e literatura e Literatura de Língua inglesa deverão ser realizadas em Língua inglesa.

11.15. Todas as provas (Escrita Dissertativa e Didática) referentes ao setor de estudos Língua e literatura de língua espanhola deverão ser realizadas em Língua espanhola.

## 12. DA PROVA ESCRITA DISSERTATIVA

12.1. A Prova Escrita Dissertativa, destinada a avaliar o grau de conhecimentos do candidato em relação ao programa do Setor de Estudos/Área, será realizada no mesmo dia e hora para todos os candidatos inscritos às vagas ofertadas para um mesmo Setor de Estudos/Área e constará de dissertação sobre um único ponto sorteado no momento da aplicação da Prova.

12.1.1. Um mesmo sorteio poderá servir para mais de um Setor de Estudos/Área desde que haja viabilidade operacional para esse procedimento.

12.2. O programa de cada Setor de Estudos/Área será constituído de 10 (dez) pontos comuns a todos os candidatos de um mesmo Setor de Estudos/Área, os quais se destinarão ao sorteio do ponto para a realização da Prova Escrita Dissertativa e da Prova Didática.

12.2.1. Os pontos de prova a que se refere o item 12.2 serão disponibilizados em Anexo específico em até 05 (cinco) dias úteis que antecedem o início das inscrições.

12.3. A Prova Escrita Dissertativa terá duração de 04 (quatro) horas.

12.3.1. O tempo mínimo de permanência do candidato na sala de aplicação da Prova Escrita Dissertativa é de 30 (trinta) minutos após o início da prova.

12.4. Será vedado ao candidato usar de qualquer fonte de consulta e instrumento de cálculo, durante a prova, exceto daqueles voltados para as pessoas com necessidades especiais.

12.5. Por medida de segurança, não será permitido ao candidato, durante a realização das provas, portar dentro da sala de prova, nos corredores ou nos banheiros:

- a) Armas;
- b) Aparelhos eletrônicos (telefone celular, smartphone, calculadora, tablet, pen drive, mp3 player, fones de ouvido, qualquer tipo de relógio digital ou analógico, agenda eletrônica, notebook, qualquer receptor ou transmissor de dados e mensagens, gravador, etc.);
- c) Livros, Jornais, impressos em geral ou qualquer tipo de publicação

12.5.1. Calculadoras, celulares e outros equipamentos eletrônicos de qualquer natureza deverão ser mantidos desligados sob a carteira.

12.5.2. A Comissão Coordenadora de Concurso Docente-CCCD/FUNECE não se responsabilizará por perdas ou extravios de objetos e/ou equipamentos eletrônicos ocorridos durante a realização da prova, nem por danos a eles causados.

12.5.3. Após o término de sua prova, o candidato somente poderá utilizar seu telefone celular e outros equipamentos ou objetos de comunicação fora das áreas de circulação e acesso às salas de prova.

12.6. Somente terão acesso às salas de aplicação da Prova Escrita Dissertativa os candidatos devidamente identificados e inscritos para o Setor de Estudos/Área, nelas alocados, os membros das respectivas Bancas Examinadoras, representantes da CCCD/FUNECE, pessoas credenciadas e o pessoal da fiscalização.

12.7. De modo algum, a correção da prova escrita dissertativa incidirá sobre as folhas de rascunho do candidato, as quais devem ser entregues ao fiscal no



final da prova, para serem descartadas posteriormente.

12.8. O candidato que identificar a prova (na capa ou folhas de provas) fora do local expressamente indicado para tal será eliminado do Certame. As provas são corrigidas pela Banca Examinadora, mantendo-se o sigilo dos candidatos, sendo identificadas por meio de códigos gerados pela Comissão Coordenadora de Concurso Docente-CCCD.

12.9. Cada membro da Banca Examinadora corrigirá a Prova Escrita Dissertativa e atribuirá pontuação, na escala numérica de 0 (zero) a 10 (dez), com uma casa decimal.

12.9.1. No julgamento da Prova Escrita Dissertativa cada membro da Banca Examinadora atribuirá sua nota, considerando os seguintes aspectos:

a) Domínio dos conteúdos, evidenciando a compreensão do tema, objeto da prova (zero a cinco pontos);

b) Domínio e precisão no uso de conceitos (zero a dois pontos);

c) Coerência no desenvolvimento das ideias e capacidade argumentativa (zero a dois pontos);

d) Clareza, coerência e coesão textual com uso correto da língua portuguesa ou estrangeira (para os setores de estudo/áreas relativos a línguas estrangeiras, cujo edital explicita a realização das provas em línguas estrangeiras) (zero a um ponto). (zero a um ponto).

12.9.2. A nota de cada examinador será a soma das pontuações atribuídas nos 4 (quatro) aspectos acima mencionados.

12.10. A nota da Prova Escrita Dissertativa (NPED) de cada candidato corresponderá à média aritmética simples, das notas a ele atribuídas pelos três examinadores, com arredondamento para duas casas decimais.

12.11. Ficarão reprovado o candidato que não comparecer à Prova Escrita Dissertativa no dia e horário marcados ou que obtiver nota da Prova Escrita Dissertativa (NPED) inferior a 7,0 (sete vírgula zero) ou nota individual de qualquer dos examinadores inferior a 6,0 (seis vírgula zero).

12.12. Somente participarão das fases subsequentes do Concurso (Prova Didática e prova de Títulos) os candidatos aprovados na prova escrita dissertativa que forem classificados até o limite do quádruplo das vagas existentes para cada setor de estudo, considerando-se os candidatos empatados na última classificação.

12.13. O candidato que for reprovado na prova escrita dissertativa ou que não estiver enquadrado no subitem anterior não será submetido às demais fases subsequentes do concurso, sendo eliminado do Certame.

### 13. DA PROVA DIDÁTICA

13.1. A Prova Didática constará de aula, com duração mínima de 50 (cinquenta) e máxima de 60 (sessenta) minutos, sobre um único ponto do programa do respectivo Setor de Estudos/Área, que será sorteado com 24 (vinte e quatro) horas corridas de antecedência, excluindo-se do sorteio o ponto da Prova Escrita Dissertativa.

13.1.1. O candidato que utilizar tempo inferior a 50 (cinquenta) minutos para a apresentação de sua aula terá redução de 0,2 (zero vírgula dois) pontos da nota final que lhe for atribuída por cada membro da Banca Examinadora, por cada minuto não utilizado do tempo mínimo de 50 (cinquenta) minutos, até o limite de 40 (quarenta) minutos.

13.1.2. O candidato que utilizar tempo inferior a 40 (quarenta) minutos para a apresentação da sua Prova Didática será automaticamente eliminado do Concurso e a Banca Examinadora não avaliará a respectiva aula, não gerando nota correspondente a essa fase.

13.1.3. O candidato que ultrapassar 60 (sessenta) minutos terá sua aula encerrada pela Banca Examinadora, a qual avaliará a aula sem a sua finalização.

13.1.4. O tempo total da Prova Didática será mensurado pelo Presidente da Banca Examinadora, que deverá anunciar a cada candidato o horário do início e término de sua prova.

13.2. O sorteio do ponto de cada candidato submetido a um mesmo Setor de Estudos/Área se fará com a presença de um membro da Comissão Coordenadora de Concurso Docente, com intervalo de uma hora e pela ordem alfabética dos candidatos aprovados e classificados na Prova Escrita Dissertativa, estabelecendo-se assim o intervalo e a sequência de realização da Prova Didática, 24 (vinte e quatro) horas após o sorteio.

13.2.1. A data, o local e o horário de sorteio dos pontos serão divulgados juntamente com o resultado da Prova Escrita Dissertativa.

13.2.2. A data do sorteio referente aos vários Setores de Estudos/Áreas poderá não ser a mesma para todos os Setores de Estudos.

13.2.3. Quando o candidato não estiver presente ou representado, na hora estabelecida para o sorteio de seu ponto, o sorteio se realizará independentemente da presença do candidato, cabendo a este informar-se do ponto sorteado, não podendo pleitear adiamento do horário previsto para o início de sua Prova Didática.

13.2.4. A representação de que trata o subitem 13.2.3 deverá ser feita mediante autorização por escrito e deverá vir acompanhada de fotocópia de Documento de Identidade do candidato.

13.2.5. O resultado do sorteio será divulgado na internet, no endereço eletrônico [www.uece.br/cev](http://www.uece.br/cev), após o sorteio de cada horário.

13.3. Caberá ao candidato providenciar todos os recursos didáticos necessários à ministração de sua aula e o respectivo plano de aula que deverá ser entregue a cada um dos membros da Banca Examinadora ao iniciar a exposição, não tendo a FUNECE a obrigação de disponibilizar qualquer material ou instrumento necessários à realização da Prova Didática do candidato.

13.3.1. A não entrega do plano de aula à Banca Examinadora será levada em consideração ao ser julgado a alínea f do subitem 13.12.

13.4. No dia da prova didática, o candidato deverá chegar ao seu local de prova com antecedência de, pelo menos 30 minutos, do horário marcado para o início de sua prova.

13.4.1. Para ingressar na sala de prova, o candidato deverá aguardar a autorização da Comissão Coordenadora de Concurso Docente/CCCD, da Banca Examinadora ou dos fiscais.

13.4.2. Depois de autorizado a ingressar na sala da Prova Didática, o candidato disporá de, no máximo, 10 (dez) minutos para preparar os equipamentos e outros materiais que serão utilizados na aula.

13.4.3. Não haverá tolerância para ingresso do candidato na sala de prova, depois do horário autorizado. O candidato que, ao ser autorizado a ingressar na sala de prova, não se encontrar presente, será considerado faltoso e, consequentemente, eliminado do Certame.

13.5. O tempo de preparação do equipamento ou outros materiais para a aula não está incluído na duração mínima de 50 (cinquenta) minutos da aula.

13.6. No caso de haver algum candidato faltoso, não poderá ser antecipado o início da Prova Didática do próximo candidato.

13.7. Durante a exposição, não será permitido aos membros da Banca Examinadora manifestarem-se com relação às colocações do candidato nem fazerem questionamentos. Qualquer questionamento que a Banca Examinadora julgar necessário, visando esclarecer determinados pontos, somente poderá ser feito após o encerramento da aula.

13.8. Não será permitido ao candidato assistir à Prova Didática de qualquer um de seus concorrentes.

13.9. Será permitido ao candidato convidar pessoas para assistirem à ministração de sua aula, exceto se à época existirem Decretos Estaduais que estabeleçam medidas preventivas direcionadas a evitar a disseminação da COVID-19 ou outras pandemias no Estado do Ceará, onde em virtude das medidas de distanciamento e afim de evitar aglomeração nas salas de aplicação de prova, poder-se-á restringir o acesso às salas, durante a Prova Didática, somente ao candidato, bancas examinadoras, fiscais, membros da CCCD e pessoal de apoio técnico-administrativo em quantitativo mínimo estritamente necessário as atividades inerentes ao certame.

13.10. O público não poderá interromper ou questionar o candidato.

13.11. A prova didática terá gravação, que será realizada exclusivamente pela Comissão Coordenadora de Concurso Docente/CCCD-FUNECE.

13.12. Cada examinador atribuirá sua nota à Prova Didática, na escala de 0 (zero) a 10 (dez), com uma casa decimal, imediatamente após o seu término, julgando a capacidade do candidato relativa às seguintes habilidades:

a) domínio do assunto e coerência com o tema (zero a cinco pontos);

b) distribuição do tempo de aula em relação aos conteúdos (zero a um ponto);

c) atualização, sistematização e síntese (zero a um ponto);

d) comunicação, clareza e fluência verbal (zero a um ponto);

e) metodologias e técnicas de ensino adotadas (zero a um ponto);

f) qualidade e coerência na execução do plano de aula (zero a um ponto).

13.13. A nota da Prova Didática (NPD) de cada candidato corresponderá à média aritmética simples das notas a ele atribuídas pelos três examinadores, com arredondamento para duas casas decimais.

13.14. Ficarão reprovado e, consequentemente, eliminado do Concurso, o candidato que não comparecer à Prova Didática no dia e horário marcados ou que obtiver Nota da Prova Didática (NPD) inferior a 7,0 (sete vírgula zero) ou nota individual de qualquer dos examinadores inferior a 6,0 (seis vírgula zero) ou não utilizar o tempo mínimo de 40 (quarenta) minutos na aula.

### 14. DA PROVA DE TÍTULOS

14.1. Somente participará da Prova de Títulos o candidato aprovado na prova Didática.

14.2. A Prova de Títulos tem caráter classificatório e será constituída do exame do currículo padronizado, no qual a Banca Examinadora apreciará e pontuará, para cada um dos candidatos, os documentos comprobatórios apresentados.

14.3. O Currículo padronizado comprovado deverá ser entregue na Secretaria da Comissão Coordenadora de Concurso Docente - CCCD, que está instalada na sede da CEV/UECE, Av. Dr. Silas Munguba, 1700, Campus do Itaperi, CEP 60.714-903, Fortaleza, Ceará, no horário das 8:00 às 12:00 horas e das 13:00 às 17:00 horas, no dia da realização da prova Didática de cada candidato.

14.3.1. A documentação comprobatória do currículo deve ser obrigatoriamente encadernada, paginada e rubricada, na mesma sequência dos itens



do currículo padronizado. É de inteira responsabilidade do candidato a comprovação dos documentos apresentados. Compete ao candidato, obrigatoriamente, a indicação de ISBN, ISSN e qualificação Qualis vigente.

14.4. Não será aceito o currículo lattes ou a simples juntada de documentos comprobatórios

14.5. Não será admitida a juntada de qualquer documento após a entrega dos Títulos.

14.6. Cada examinador avaliará os Títulos e as atividades relacionados e devidamente comprovados no currículo do candidato, conforme a discriminação, pontuação e limites constantes do Anexo III deste Edital.

14.6.1. A titulação mínima exigida para a inscrição no Concurso não será pontuada.

14.7. Somente serão aceitos os comprovantes de títulos, declarações e certificados do Quadro I do Anexo III deste Edital, apresentados pelo candidato no currículo, desde que tenham sido obtidos em Instituições de Ensino Superior nacionais credenciadas ou Instituições estrangeiras, desde que revalidados nos termos da legislação vigente, referentes à:

- a) Graduação;
- b) Aperfeiçoamento;
- c) Especialização;
- d) Residência;
- e) Mestrado;
- f) Livre Docência.

14.8. Com relação à Produção Científica, Tecnológica e Artística (Quadro II) e à Atuação Profissional após a Conclusão da Graduação (Quadro IV) poderão ser considerados Títulos e atividades que não estejam incluídos nos Quadros do Currículo Padronizado do Anexo III deste Edital. Neste caso serão adotados os seguintes procedimentos:

- a) O candidato, em documento a ser anexado ao Currículo Padronizado,
  - (i) relaciona os títulos ou atividades “extras” e justifica, de forma consubstanciada, sua pertinência com algum dos quadros do referido Currículo;
  - (ii) insere a descrição do título ou atividade no final do quadro no qual tem pertinência escrevendo a palavra “EXTRA” na primeira coluna do quadro no campo referente a subitem deixando em branco o campo referente à pontuação.
- b) Somente serão considerados os títulos ou atividades “extras” que forem aceitas por unanimidade pela Banca Examinadora;
- c) As pontuações dos títulos ou atividades “extras” deverão ser atribuídas pela Banca Examinadora com razoabilidade em relação às demais pontuações que constam do quadro no qual foram inseridos;
- d) O somatório da pontuação dos títulos ou atividades “extras” por quadro, não poderá ultrapassar o limite de 10% (dez por cento) do valor máximo do quadro no qual os títulos ou atividades foram inseridos.

14.8.1. Somente será pontuada a Produção Científica, Tecnológica e Artística (Quadro II) relativa ao período dos últimos 5 anos.

14.9. Cada examinador avaliará os Títulos conforme discriminação, pontuação e limites constantes do Anexo III deste Edital e atribuirá nota na escala de 0 (zero) a 10 (dez), com duas casas decimais

14.10. A Nota da Prova de Títulos (NPT) de cada candidato corresponderá a média aritmética simples das somas das pontuações atribuídas por cada um dos examinadores, com arredondamento para duas casas decimais.

## 15. DA CLASSIFICAÇÃO

15.1. A Nota Final (NF) de cada candidato, para efeito da classificação final do Concurso, resultará da seguinte média aritmética ponderada: peso 2 (dois) da Prova Escrita Dissertativa, peso 1 (um) da Prova Didática, peso 1 (um) da Prova Prática (quando aplicável). O resultado dessa média ponderada será somado a nota da Prova de Títulos, arredondada para duas casas decimais.

15.2. A classificação dos candidatos no Concurso Público de Provas e Títulos será feita por Unidade de Ensino e Setor de Estudos/Área, seguindo rigorosamente a ordem decrescente da Nota Final (NF) obtida por eles.

15.3. No caso de igualdade na classificação final, dar-se-á preferência sucessivamente ao candidato que:

- a) Tiver idade igual ou superior a 60(sessenta) anos, até o último dia de inscrição neste Concurso Público, conforme Art.27, parágrafo único do Estatuto do Idoso – Lei Federal no 10.741/2003;
- b) Obtiver maior nota na Prova Escrita Dissertativa;
- c) Obtiver maior nota na Prova Didática;
- d) Tiver maior tempo de exercício de magistério superior;
- e) Tiver maior idade (dia/mês/ano), para os candidatos não alcançados pelo Estatuto do Idoso.

15.3.1. Persistindo o empate entre os candidatos, depois de aplicados todos os critérios do item, o desempate dar-se-á através do sistema de sorteio.

15.3.2. Os candidatos empatados serão ordenados de acordo com seu número de inscrição, de forma crescente ou decrescente, conforme o resultado do primeiro prêmio da extração da Loteria Federal imediatamente anterior ao dia de aplicação da Prova Escrita Dissertativa, segundo os critérios a seguir:

- a) Se a soma dos algarismos do número sorteado no primeiro prêmio da Loteria Federal for par, a ordem será crescente;
- b) Se a soma dos algarismos da Loteria Federal for ímpar, a ordem será decrescente.

## 16. DISPOSIÇÕES FINAIS

16.1. As médias aritméticas mencionadas neste Edital serão arredondadas de acordo com as seguintes regras:

- a) Soma-se a cada uma delas 5 (cinco) milésimos;
- b) Do número decimal resultante, desprezam-se as casas decimais a partir da terceira ordem (inclusive);
- c) A nota do candidato, em cada situação, será o número com duas casas decimais, obtido conforme estabelecido na alínea “b” deste subitem.

16.2. O candidato aprovado e classificado além do número de vagas para um determinado Setor de Estudos/Área, vinculado a uma Unidade de Ensino da UECE, poderá ser nomeado, se for de seu interesse e do interesse e da conveniência da FUNECE, para ocupar vaga ociosa ou que venha a surgir para Setor de Estudos/Área de mesma denominação que o de sua opção, mesmo que em outra Unidade de Ensino da UECE, durante o prazo de validade deste Concurso Público.

16.3. Para efeito da nomeação de que trata o item 16.2, para cada Setor de Estudos/Área vinculado a Unidades de Ensino da UECE que possua candidatos aprovados e classificados além do número de vagas, serão feitas listagens de reclassificação que comporão o Banco de Reserva.

16.3.1. A reclassificação dos candidatos das listagens de que trata o item 16.3 será feita para os Setores de Estudos/Áreas com a mesma denominação, com códigos de identificação diferentes e vinculados a mais de uma Unidade de Ensino da UECE, os candidatos classificados além do número de vagas serão reclassificados em uma única listagem referente a tal Setor de Estudos/Área, pela ordem decrescente de sua Nota Final (NF).

16.4. No momento da reclassificação, havendo igualdade de Nota Final (NF) entre dois ou mais candidatos serão utilizados os critérios de desempate mencionados neste Edital.

16.5. A convocação de candidatos para o preenchimento de vagas ociosas ou que venham a surgir em uma Unidade de Ensino da UECE será feita de acordo com as seguintes regras:

- a) Inicialmente, serão convocados os candidatos que compõem o Banco de Reserva dos Concursos Públicos para Professor Adjunto anteriores, que se encontram em plena validade, se houver;
- b) Não havendo candidatos na situação descrita na alínea a, anterior, serão convocados, inicialmente, os candidatos excedentes integrantes da listagem original de classificação do Setor de Estudos/Área no qual ocorreu o surgimento de vaga, se houver;
- c) Não havendo candidatos na situação descrita na alínea b, anterior, serão convocados os candidatos do Banco de Reserva deste Concurso Público integrantes da listagem de reclassificação do Setor de Estudos/Área em que ocorreu o surgimento de vaga, se houver.

16.6. O candidato de Banco de Reserva que, quando chamado para preencher alguma vaga ociosa ou surgida, não aceitar o chamamento será considerado desistente do seu lugar no Banco de Reserva, permanecendo, assim, apenas, na listagem original do Setor de Estudos/Área de sua opção, deste Concurso Público.

16.7. Os candidatos poderão interpor recurso administrativo em qualquer das etapas do Concurso Público, à Comissão Coordenadora de Concurso Docente-CCCD, como última instância recursal, no prazo decadencial de 48 horas, contadas do momento da divulgação da decisão recorrida. Não serão aceitos recursos fora do prazo estipulado.

16.8. Os recursos deverão ser dirigidos à Presidência da Comissão Coordenadora de Concurso Docente-CCCD, e entregues exclusivamente mediante o preenchimento do formulário digital que estará disponível no site [www.uece.br/cev](http://www.uece.br/cev).

16.9. A Comissão Coordenadora de Concurso Docente-CCCD responsabilizar-se-á pela guarda dos documentos entregues pelo candidato até a homologação do Concurso, providenciando a incineração dos documentos cuja devolução não tenha sido solicitada em até 90 (noventa) dias após a data da homologação do resultado final.

16.10. Não serão aceitos pedidos de repetição ou segunda chamada de Provas.

16.11. As normas e disposições estabelecidas neste Edital e as datas referentes ao Concurso Público poderão sofrer eventuais alterações, atualizações ou acréscimos, enquanto não consumada a providência ou evento que lhe disser respeito, circunstâncias que serão mencionadas em Comunicado a ser baixado pela Comissão Coordenadora de Concurso Docente-CCCD e divulgado no endereço eletrônico do Concurso ([www.uece.br/cev](http://www.uece.br/cev)).

16.12. O candidato que fizer qualquer declaração falsa ou inexata ao se inscrever ou não cumprir as regras estabelecidas neste Edital e na Resolução que disciplina o Concurso Público, ou as instruções baixadas pela Comissão Coordenadora de Concurso Docente-CCCD terá cancelada sua inscrição, sendo



anulados todos os atos dela decorrentes, ainda que tenha sido aprovado e classificado no Concurso Público.

16.13. O prazo de validade deste Concurso Público será de 2 (dois) anos, contados a partir da data de circulação do Diário Oficial do Estado do Ceará (DOE) que publicar a Resolução que homologar o resultado do Concurso Público, podendo ser prorrogado apenas uma vez, por igual período.

16.14. A publicação no Diário Oficial do Estado do Ceará (DOE) substitui declarações, certidões relativas à classificação, média ou notas obtidas pelo candidato no Concurso Público regulamentado por este Edital.

16.15. O candidato, aprovado no Concurso Público e convocado para admissão, será submetido ao regime jurídico de direito administrativo, na forma estatutária, de que trata a Lei Nº 9.826, de 14 de maio de 1974 (Estatuto dos Servidores Públicos Civis do Estado do Ceará) e suas alterações.

16.16. O salário base, em abril de 2022, relativo ao cargo de Professor Adjunto, Referência inicial da Classe, em regime de 40 horas semanais, importa em R\$ 6.208,82 (seis mil, duzentos e oito reais e oitenta e dois centavos), acrescido de gratificações de regência de classe (1%) e de incentivo profissional (60% para mestre, 80% para Doutor e 100% para Pós-Doutor), nos termos da Lei Estadual Nº 14.116, de 26/05/2008, que aprova o Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos do Magistério Superior da FUNECE.

16.17. O provimento do cargo de Professor, anunciado neste Edital, dar-se-á na Referência inicial da Classe Professor Adjunto e nela, o nomeado permanecerá durante o período correspondente ao estágio probatório.

16.18. A lotação dos candidatos nomeados será feita por Unidade de Ensino, de acordo com o Setor de Estudos/Área de opção do candidato.

16.19. O candidato convocado para nomeação que não aceitar ou tiver impedimento de ser admitido, deverá formalizar sua desistência por meio de requerimento de desistência com posterior publicação no DOE e será substituído pelo candidato imediatamente subsequente na lista de classificação do mesmo Setor de Estudos/Área.

16.20. No caso de inexistência ou insuficiência de candidatos com inscrição deferida para Setor de Estudos/Área de qualquer Unidade de Ensino, a FUNECE, de acordo com sua conveniência e interesse, poderá ofertar as vagas remanescentes para a classe imediatamente inferior em um novo edital.

16.21. Os casos omissos serão resolvidos pelo Presidente da FUNECE, ouvida a Comissão Coordenadora de Concurso Docente-CCCD.

Fortaleza, 26 de abril de 2022.

Hidelbrando dos Santos Soares  
PRESIDENTE  
Carlos Décimo de Souza  
SECRETÁRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR

ANEXO I DO EDITAL Nº12/2022FUNECE, DE 26 DE ABRIL DE 2022

Unidades de Ensino da UECE e respectivos Setores de Estudos/Áreas com códigos, vagas e regime de trabalho a eles vinculados.

UNIDADE	CIDADE	CURSO	CÓD	SETOR DE ESTUDOS	VAGAS				CLASSE	REGIME
					AMPLA	NEGRO	PCD	TOTAL		
CCS	FORTALEZA	CIENCIAS BIOLÓGICAS	1	ENSINO DE CIENCIAS E BIOLOGIA	1	0	0	1	ADJUNTO	40 h
CCS	FORTALEZA	EDUCACAO FISICA	2	EDUCACAO FISICA ESCOLAR	1	0	0	1	ADJUNTO	40 h
CCS	FORTALEZA	EDUCACAO FISICA	3	ENSINO DOS ESPORTES COLETIVOS	1	0	0	1	ADJUNTO	40 h
CCS	FORTALEZA	EDUCACAO FISICA	4	ENSINO DOS ESPORTES INDIVIDUAIS	1	0	0	1	ADJUNTO	40 h
CCS	FORTALEZA	ENFERMAGEM	5	ENFERMAGEM E SAUDE MENTAL	1	0	0	1	ADJUNTO	40 h
CCS	FORTALEZA	ENFERMAGEM	6	ENFERMAGEM EM SAUDE DO ADULTO E DO IDOSO	1	1	0	2	ADJUNTO	40 h
CCS	FORTALEZA	ENFERMAGEM	7	ENFERMAGEM PERIOPERATORIA E CENTRO DE MATERIAL E ESTERILIZACAO	1	0	0	1	ADJUNTO	40 h
CCS	FORTALEZA	ENFERMAGEM	8	POLITICAS PUBLICAS E ENFERMAGEM EM SAUDE COLETIVA	1	0	0	1	ADJUNTO	40 h
CCS	FORTALEZA	ENFERMAGEM	9	SEMILOGIA E SEMIOTECNICA EM ENFERMAGEM	1	0	0	1	ADJUNTO	40 h
CCS	FORTALEZA	NUTRICA0	10	ALIMENTACAO COLETIVA	1	0	0	1	ADJUNTO	40 h
CCS	FORTALEZA	NUTRICA0	11	ALIMENTOS, NUTRICA0 E DIETETICA	1	0	0	1	ADJUNTO	40 h
CCS	FORTALEZA	NUTRICA0	12	NUTRICA0 CLINICA	1	1	0	2	ADJUNTO	40 h
CCS	FORTALEZA	NUTRICA0	13	NUTRICA0 EM SAUDE COLETIVA	1	1	0	2	ADJUNTO	40 h
CCS	FORTALEZA	TERAPIA OCUPACIONAL	14	FUNDAMENTOS HISTORICOS E TEORICO-METODOLOGICOS DA TERAPIA OCUPACIONAL	1	0	0	1	ADJUNTO	40 h
CCS	FORTALEZA	TERAPIA OCUPACIONAL	15	TERAPIA OCUPACIONAL EM SAUDE COLETIVA	1	0	0	1	ADJUNTO	40 h
CCS	FORTALEZA	TERAPIA OCUPACIONAL	16	TERAPIA OCUPACIONAL NAS DISFUNCOES FISICAS/NEUROLOGIA	1	0	0	1	ADJUNTO	40 h
CCT	FORTALEZA	COMPUTACAO	17	ANALISE DE ALGORITMOS E ESTRUTURA DE DADOS	1	1	0	2	ADJUNTO	40 h
CCT	FORTALEZA	COMPUTACAO	18	BANCO DE DADOS E ENGENHARIA DE SOFTWARE	1	1	0	2	ADJUNTO	40 h
CCT	FORTALEZA	COMPUTACAO	19	PROCESSAMENTO GRAFICO E GEOMETRIA COMPUTACIONAL	1	0	0	1	ADJUNTO	40 h
CCT	FORTALEZA	FISICA	20	FISICA MODERNA	1	0	0	1	ADJUNTO	40 h
CCT	FORTALEZA	GEOGRAFIA	21	ENSINO DE GEOGRAFIA	1	0	0	1	ADJUNTO	40 h
CCT	FORTALEZA	GEOGRAFIA	22	GEOGRAFIA FISICA	1	0	0	1	ADJUNTO	40 h
CCT	FORTALEZA	GEOGRAFIA	23	GEOGRAFIA HUMANA	1	1	0	2	ADJUNTO	40 h
CCT	FORTALEZA	GEOGRAFIA	24	GEOTECNOLOGIAS	1	0	0	1	ADJUNTO	40 h
CCT	FORTALEZA	MATEMATICA	25	ANALISE MATEMATICA	1	1	1	3	ADJUNTO	40 h
CCT	FORTALEZA	MATEMATICA	26	EDUCACAO MATEMATICA/ ENSINO DE MATEMATICA	1	1	0	2	ADJUNTO	40 h
CCT	FORTALEZA	MATEMATICA	27	GEOMETRIA/TOPOLOGIA	1	0	0	1	ADJUNTO	40 h
CED	FORTALEZA	PEDAGOGIA	28	EDUCACAO INFANTIL	1	0	0	1	ADJUNTO	40 h
CED	FORTALEZA	PEDAGOGIA	29	ENSINO DE HISTORIA	1	0	0	1	ADJUNTO	40 h
CESA	FORTALEZA	ADMINISTRACAO	30	GESTAO FINANCEIRA	1	0	0	1	ADJUNTO	40 h
CESA	FORTALEZA	CONTABILIDADE	31	CONTABILIDADE SOCIETARIA	1	1	1	3	ADJUNTO	40 h
CESA	FORTALEZA	SERVICO SOCIAL	32	FUNDAMENTOS HISTORICOS, TEORICOS E METODOLOGICOS DO TRABALHO PROFISSIONAL DO ASSISTENTE SOCIAL	2	2	1	5	ADJUNTO	40 h
CESA	FORTALEZA	SERVICO SOCIAL	33	TRABALHO, SOCIEDADE, ESTADO, POLITICAS SOCIAIS E SERVICO SOCIAL	2	1	1	4	ADJUNTO	40 h
CH	FORTALEZA	FILOSOFIA	34	ETICA	1	1	1	3	ADJUNTO	40 h
CH	FORTALEZA	FILOSOFIA	35	FILOSOFIA ANTIGA	1	0	0	1	ADJUNTO	40 h
CH	FORTALEZA	FILOSOFIA	36	FILOSOFIA MEDIEVAL	1	0	0	1	ADJUNTO	40 h
CH	FORTALEZA	LETRAS	37	LINGUA E LITERATURA DE LINGUA ESPANHOLA	1	0	0	1	ADJUNTO	40 h
CH	FORTALEZA	PSICOLOGIA	38	AVALIACAO PSICOLOGICA E MEDIDAS EM PSICOLOGIA	1	0	0	1	ADJUNTO	40 h
CH	FORTALEZA	PSICOLOGIA	39	FUNDAMENTOS HISTORICOS- EPISTEMOLOGICOS, TEORICO-METODOLOGICOS E DE PESQUISA EM PSICOLOGIA	1	0	0	1	ADJUNTO	40 h
CH	FORTALEZA	PSICOLOGIA	40	PROCESSOS CLINICOS HOSPITALARES E DE INTERVENCAO EM SAUDE	1	1	0	2	ADJUNTO	40 h
CH	FORTALEZA	PSICOLOGIA	41	PSICOLOGIA COMPORTAMENTAL	1	1	0	2	ADJUNTO	40 h
CH	FORTALEZA	PSICOLOGIA	42	PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO E PROCESSOS PSICOLOGICOS BASICOS	1	0	0	1	ADJUNTO	40 h
CH	FORTALEZA	PSICOLOGIA	43	PSICOLOGIA SOCIAL, COMUNITARIA E DE GRUPOS	1	0	0	1	ADJUNTO	40 h
FAVET	FORTALEZA	MEDICINA VETERINARIA	44	CLINICA MEDICA DE ANIMAIS DE COMPANHIA	1	0	0	1	ADJUNTO	40 h



UNIDADE	CIDADE	CURSO	CÓD	SETOR DE ESTUDOS	VAGAS				CLASSE	REGIME
					AMPLA	NEGRO	PCD	TOTAL		
FAVET	FORTALEZA	MEDICINA VETERINARIA	45	GESTAO E EMPREENDEDORISMO EM VETERINARIA	1	0	0	1	ADJUNTO	40 h
FAVET	FORTALEZA	MEDICINA VETERINARIA	46	HIGIENE E INSPECAO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	1	0	0	1	ADJUNTO	40 h
CECITEC	TAUA	PEDAGOGIA	47	ENSINO DE LINGUA PORTUGUESA	1	0	0	1	ADJUNTO	40 h
CECITEC	TAUA	QUIMICA	48	QUIMICA ANALITICA	1	0	0	1	ADJUNTO	40 h
CECITEC	TAUA	QUIMICA	49	QUIMICA ORGANICA	1	0	0	1	ADJUNTO	40 h
FACEDI	ITAPIPOCA	CIENCIAS BIOLOGICAS	50	BIOQUIMICA E BIOTECNOLOGIA	1	0	0	1	ADJUNTO	40 h
FACEDI	ITAPIPOCA	CIENCIAS BIOLOGICAS	51	ECOLOGIA	1	0	0	1	ADJUNTO	40 h
FACEDI	ITAPIPOCA	CIENCIAS BIOLOGICAS	52	ENSINO DE CIENCIAS E BIOLOGIA	1	0	0	1	ADJUNTO	40 h
FACEDI	ITAPIPOCA	CIENCIAS BIOLOGICAS	53	GEOCIENCIAS	1	0	0	1	ADJUNTO	40 h
FACEDI	ITAPIPOCA	CIENCIAS SOCIAIS	54	ANTROPOLOGIA	1	0	0	1	ADJUNTO	40 h
FACEDI	ITAPIPOCA	CIENCIAS SOCIAIS	55	ENSINO DE CIENCIAS SOCIAIS	1	0	0	1	ADJUNTO	40 h
FACEDI	ITAPIPOCA	PEDAGOGIA	56	DIDATICA, PRATICAS DE ENSINO E CURRICULO	1	0	0	1	ADJUNTO	40 h
FACEDI	ITAPIPOCA	PEDAGOGIA	57	EDUCACAO INFANTIL	1	0	0	1	ADJUNTO	40 h
FACEDI	ITAPIPOCA	PEDAGOGIA	58	FUNDAMENTOS PSICOLOGICOS DA EDUCACAO	1	0	0	1	ADJUNTO	40 h
FACEDI	ITAPIPOCA	PEDAGOGIA	59	PESQUISA EDUCACIONAL	1	0	0	1	ADJUNTO	40 h
FACEDI	ITAPIPOCA	PEDAGOGIA	60	POLITICA, ESTRUTURA E GESTAO EDUCACIONAL	1	0	0	1	ADJUNTO	40 h
FACEDI	ITAPIPOCA	QUIMICA	61	ENSINO DE QUIMICA	1	0	0	1	ADJUNTO	40 h
FACEDI	ITAPIPOCA	QUIMICA	62	FISICO-QUIMICA	1	0	0	1	ADJUNTO	40 h
FAEC	CRATEUS	CIENCIAS BIOLOGICAS	63	BIOLOGIA CELULAR E MICROBIOLOGIA	1	0	0	1	ADJUNTO	40 h
FAEC	CRATEUS	CIENCIAS BIOLOGICAS	64	ENSINO DE CIENCIAS E BIOLOGIA	1	0	0	1	ADJUNTO	40 h
FAEC	CRATEUS	CIENCIAS BIOLOGICAS	65	PESQUISA EM EDUCACAO NO CONTEXTO DAS CIENCIAS BIOLOGICAS	1	0	0	1	ADJUNTO	40 h
FAEC	CRATEUS	HISTORIA	66	HISTORIA GERAL	1	1	0	2	ADJUNTO	40 h
FAEC	CRATEUS	HISTORIA	67	TEORIA E METODOLOGIA DA HISTORIA	1	1	0	2	ADJUNTO	40 h
FAEC	CRATEUS	PEDAGOGIA	68	DIDATICA, PRATICAS DE ENSINO E CURRICULO	1	1	1	3	ADJUNTO	40 h
FAEC	CRATEUS	PEDAGOGIA	69	EDUCACAO INFANTIL	1	0	0	1	ADJUNTO	40 h
FAEC	CRATEUS	PEDAGOGIA	70	FUNDAMENTOS FILOSOFICOS DA EDUCACAO	1	0	0	1	ADJUNTO	40 h
FAEC	CRATEUS	PEDAGOGIA	71	PESQUISA EDUCACIONAL	1	0	0	1	ADJUNTO	40 h
FAEC	CRATEUS	QUIMICA	72	ENSINO DE QUIMICA	1	0	0	1	ADJUNTO	40 h
FAEC	CRATEUS	QUIMICA	73	QUIMICA ANALITICA	1	0	0	1	ADJUNTO	40 h
FAFIDAM	LIMOEIRO DO NORTE	CIENCIAS BIOLOGICAS	74	CIENCIAS MORFOFISIOLOGICAS	1	0	0	1	ADJUNTO	40 h
FAFIDAM	LIMOEIRO DO NORTE	CIENCIAS BIOLOGICAS	75	ZOOLOGIA	1	0	0	1	ADJUNTO	40 h
FAFIDAM	LIMOEIRO DO NORTE	FISICA	76	ENSINO DE FISICA	1	0	0	1	ADJUNTO	40 h
FAFIDAM	LIMOEIRO DO NORTE	FISICA	77	FISICA CLASSICA	1	1	0	2	ADJUNTO	40 h
FAFIDAM	LIMOEIRO DO NORTE	FISICA	78	FISICA GERAL	1	0	0	1	ADJUNTO	40 h
FAFIDAM	LIMOEIRO DO NORTE	FISICA	79	FISICA MODERNA	1	0	0	1	ADJUNTO	40 h
FAFIDAM	LIMOEIRO DO NORTE	GEOGRAFIA	80	ENSINO DE GEOGRAFIA	1	0	0	1	ADJUNTO	40 h
FAFIDAM	LIMOEIRO DO NORTE	GEOGRAFIA	81	GEOGRAFIA FISICA	1	0	0	1	ADJUNTO	40 h
FAFIDAM	LIMOEIRO DO NORTE	GEOGRAFIA	82	GEOGRAFIA HUMANA	1	0	0	1	ADJUNTO	40 h
FAFIDAM	LIMOEIRO DO NORTE	LETRAS	83	LITERATURAS DE LINGUA PORTUGUESA	1	0	0	1	ADJUNTO	40 h
FAFIDAM	LIMOEIRO DO NORTE	MATEMATICA	84	ANALISE MATEMATICA	1	1	0	2	ADJUNTO	40 h
FAFIDAM	LIMOEIRO DO NORTE	MATEMATICA	85	EDUCACAO MATEMATICA/ ENSINO DE MATEMATICA	1	0	0	1	ADJUNTO	40 h
FAFIDAM	LIMOEIRO DO NORTE	PEDAGOGIA	86	EDUCACAO ESPECIAL E INCLUSIVA	1	0	0	1	ADJUNTO	40 h
FAFIDAM	LIMOEIRO DO NORTE	PEDAGOGIA	87	EDUCACAO POPULAR, MOVIMENTOS SOCIAIS E EDUCACAO DE JOVENS E ADULTOS	1	0	0	1	ADJUNTO	40 h
FAFIDAM	LIMOEIRO DO NORTE	PEDAGOGIA	88	ENSINO DE HISTORIA	1	0	0	1	ADJUNTO	40 h
FAFIDAM	LIMOEIRO DO NORTE	PEDAGOGIA	89	ENSINO DE LINGUA PORTUGUESA	1	0	0	1	ADJUNTO	40 h
FAFIDAM	LIMOEIRO DO NORTE	PEDAGOGIA	90	FUNDAMENTOS PSICOLOGICOS DA EDUCACAO	1	0	0	1	ADJUNTO	40 h
FAFIDAM	LIMOEIRO DO NORTE	QUIMICA	91	ENSINO DE QUIMICA	1	0	0	1	ADJUNTO	40 h
FAFIDAM	LIMOEIRO DO NORTE	QUIMICA	92	FISICO-QUIMICA	1	0	0	1	ADJUNTO	40 h
FAFIDAM	LIMOEIRO DO NORTE	QUIMICA	93	FUNDAMENTOS DE QUIMICA	1	0	0	1	ADJUNTO	40 h
FECLESC	QUIXADA	CIENCIAS BIOLOGICAS	94	CIENCIAS MORFOFISIOLOGICAS	1	0	0	1	ADJUNTO	40 h
FECLESC	QUIXADA	FISICA	95	FISICA CLASSICA	1	1	0	2	ADJUNTO	40 h
FECLESC	QUIXADA	FISICA	96	FISICA DA MATERIA CONDENSADA	1	0	0	1	ADJUNTO	40 h
FECLESC	QUIXADA	FISICA	97	TEORIA DE CAMPO	1	0	0	1	ADJUNTO	40 h
FECLESC	QUIXADA	LETRAS	98	ENSINO DE LINGUA PORTUGUESA E LITERATURA	1	0	0	1	ADJUNTO	40 h
FECLESC	QUIXADA	LETRAS	99	LITERATURA DE LINGUA INGLESIA	1	0	0	1	ADJUNTO	40 h
FECLESC	QUIXADA	MATEMATICA	100	GEOMETRIA/TOPOLOGIA	1	0	0	1	ADJUNTO	40 h
FECLESC	QUIXADA	QUIMICA	101	ENSINO DE QUIMICA	1	0	0	1	ADJUNTO	40 h
FECLI - IGUATU	IGUATU	FISICA	102	FISICA GERAL	1	0	0	1	ADJUNTO	40 h
FECLI - IGUATU	IGUATU	FISICA	103	FISICA MODERNA	1	0	0	1	ADJUNTO	40 h
FECLI - IGUATU	IGUATU	MATEMATICA	104	ALGEBRA	1	0	0	1	ADJUNTO	40 h



UNIDADE	CIDADE	CURSO	CÓD	SETOR DE ESTUDOS	VAGAS				CLASSE	REGIME
					AMPLA	NEGRO	PCD	TOTAL		
FECLI - IGUATU	IGUATU	MATEMATICA	105	MATEMATICA APLICADA	1	0	0	1	ADJUNTO	40 h
FECLI - IGUATU	IGUATU	PEDAGOGIA	106	FUNDAMENTOS PSICOLOGICOS DA EDUCACAO	1	0	0	1	ADJUNTO	40 h
<b>TOTAL</b>					<b>108</b>	<b>21</b>	<b>6</b>	<b>135</b>		

## ANEXO II DO EDITAL Nº12/2022-FUNECE, DE 26 DE ABRIL DE 2022

Unidades de Ensino da UECE e respectivos Setores de Estudos/Áreas com códigos e exigências na formação acadêmica a eles vinculados.

UNIDADE	CIDADE	CURSO	CÓD	SETOR DE ESTUDOS	* AS ÁREAS AS QUAIS SE REFEREM OS PERFS DE FORMAÇÃO ACADÊMICA SÃO BASEADAS NA TABELA DE ÁREA DE CONHECIMENTO/AVALIAÇÃO DA CAPES EM VIGÊNCIA.
					PERFIL DE FORMAÇÃO ACADÊMICA *
CCS	Fortaleza	Ciências Biológicas	1	Ensino de Ciências e Biologia	Graduação em Ciências Biológicas (Licenciatura) e Doutorado na área de educação ou ensino
CCS	Fortaleza	Educação Física	2	Educação física escolar	Graduação em Educação física (Bacharelado ou Licenciatura) e Doutorado na área de Educação Física (Educação Física; Educação Física e Esporte; Ciências do Movimento Humano; Ciências do Exercício e do Esporte; Ciências do Movimento; Ciências do Esporte; ou Ciências do Movimento Humano e Reabilitação)
CCS	Fortaleza	Educação Física	3	Ensino dos esportes coletivos	Graduação em Educação física (Bacharelado ou Licenciatura) e Doutorado na área de Educação Física (Educação Física; Educação Física e Esporte; Ciências do Movimento Humano; Ciências do Exercício e do Esporte; Ciências do Movimento; Ciências do Esporte; ou Ciências do Movimento Humano e Reabilitação)
CCS	Fortaleza	Educação Física	4	Ensino dos esportes individuais	Graduação em Educação física (Bacharelado ou Licenciatura) e Doutorado na área de Educação Física (Educação Física; Educação Física e Esporte; Ciências do Movimento Humano; Ciências do Exercício e do Esporte; Ciências do Movimento; Ciências do Esporte; ou Ciências do Movimento Humano e Reabilitação)
CCS	Fortaleza	Enfermagem	5	Enfermagem e saúde mental	Graduação em Enfermagem com registro no Conselho Regional de Enfermagem e Doutorado na área de Enfermagem ou Saúde coletiva
CCS	Fortaleza	Enfermagem	6	Enfermagem em saúde do adulto e do idoso	Graduação em Enfermagem com registro no Conselho Regional de Enfermagem e Doutorado na área de Enfermagem ou Saúde coletiva
CCS	Fortaleza	Enfermagem	7	Enfermagem perioperatória e Centro de material e esterilização	Graduação em Enfermagem com registro no Conselho Regional de Enfermagem e Doutorado na área de Enfermagem
CCS	Fortaleza	Enfermagem	8	Políticas públicas e Enfermagem em saúde coletiva	Graduação em Enfermagem com registro no Conselho Regional de Enfermagem e Doutorado na área de Enfermagem ou Saúde coletiva
CCS	Fortaleza	Enfermagem	9	Semiologia e Semiotécnica em Enfermagem	Graduação em Enfermagem com registro no Conselho Regional de Enfermagem e Doutorado na área de Enfermagem ou Saúde coletiva
CCS	Fortaleza	Nutrição	10	Alimentação coletiva	Graduação em Nutrição com registro no Conselho Regional de Nutricionistas e Doutorado na Área de Nutrição ou Saúde Coletiva ou Interdisciplinar ou Biotecnologia ou Ciências de alimentos ou Ciências Biológicas I, II ou III
CCS	Fortaleza	Nutrição	11	Alimentos, Nutrição e dietética	Graduação em Nutrição com registro no Conselho Regional de Nutricionistas e Doutorado na Área de Nutrição ou Saúde Coletiva ou Biotecnologia ou Ciências Biológicas II.
CCS	Fortaleza	Nutrição	12	Nutrição clínica	Graduação em Nutrição com registro no Conselho Regional de Nutricionistas e Doutorado na Área de Nutrição ou Saúde Coletiva ou Biotecnologia ou Medicina I e II ou Ciência de alimentos ou Ciências Biológicas I, II e III.
CCS	Fortaleza	Nutrição	13	Nutrição em saúde coletiva	Graduação em Nutrição com registro no Conselho Regional de Nutricionistas e Doutorado na Área de Nutrição ou Saúde Coletiva ou Educação ou Interdisciplinar.
CCS	Fortaleza	Terapia Ocupacional	14	Fundamentos históricos e teórico-metodológicos da Terapia ocupacional	Graduação em Terapia Ocupacional e Doutorado na área de Terapia ocupacional ou Ciências da Saúde ou Ciências Humanas ou multidisciplinar
CCS	Fortaleza	Terapia Ocupacional	15	Terapia ocupacional em saúde coletiva	Graduação em Terapia Ocupacional e Doutorado na área de Terapia ocupacional ou Ciências da saúde ou Ciências humanas ou multidisciplinar.
CCS	Fortaleza	Terapia Ocupacional	16	Terapia ocupacional nas disfunções físicas/Neurologia	Graduação em Terapia Ocupacional e Doutorado na área de Terapia ocupacional ou Ciências da saúde ou Ciências humanas ou multidisciplinar.
CCT	Fortaleza	Computação	17	Análise de algoritmos e estrutura de dados	Graduação em Ciência da Computação ou Engenharias e Doutorado na área de Computação ou Engenharias
CCT	Fortaleza	Computação	18	Banco de dados e Engenharia de software	Graduação em Ciência da Computação ou Engenharias e Doutorado na área de Computação ou Engenharias
CCT	Fortaleza	Computação	19	Processamento gráfico e geometria computacional	Graduação em Ciência da Computação ou Engenharias e Doutorado na área de Computação ou Engenharias
CCT	Fortaleza	Física	20	Física moderna	Graduação em Física (Licenciatura ou Bacharelado ) e Doutorado em Física.
CCT	Fortaleza	Geografia	21	Ensino de geografia	Graduação em Geografia e Doutorado na área de Geografia ou Educação.
CCT	Fortaleza	Geografia	22	Geografia física	Graduação em Geografia e Doutorado em Geografia ou Geologia ou Ecologia ou Ciências ambientais ou Oceanografia ou Agronomia ou Engenharia ambiental ou Engenharia de pesca.
CCT	Fortaleza	Geografia	23	Geografia humana	Graduação em Geografia e Doutorado na área de Geografia.
CCT	Fortaleza	Geografia	24	Geotecnologias	Graduação em Geografia ou Engenharia cartográfica ou Engenharia de agromensura e Doutorado na área de Geografia.
CCT	Fortaleza	Matemática	25	Análise matemática	Graduação na área de Ciências exatas e da terra ou Engenharia ou Filosofia e Doutorado em Matemática
CCT	Fortaleza	Matemática	26	Educação matemática/ Ensino de matemática	Graduação na área de Ciências exatas e da terra ou Engenharia ou Filosofia e Doutorado em Educação Matemática ou Ensino de matemática ou Educação ou Ensino de Ciências e Matemática ou em História da Ciência ou História da Matemática.
CCT	Fortaleza	Matemática	27	Geometria/Topologia	Graduação na área de Ciências exatas e da terra ou Engenharia ou Filosofia e Doutorado em Matemática
CED	Fortaleza	Pedagogia	28	Educação infantil	Graduação em Pedagogia (licenciatura) e Doutorado na área de Educação
CED	Fortaleza	Pedagogia	29	Ensino de História	Graduação em Pedagogia (licenciatura) e Doutorado em Educação ou História ou interdisciplinar em Humanidades
CESA	Fortaleza	Administração	30	Gestão financeira	Graduação em Administração ou Ciências contábeis ou Economia e Doutorado na área de Administração pública e de empresas ou Ciências contábeis ou Economia
CESA	Fortaleza	Contabilidade	31	Contabilidade societária	Graduação em Ciências contábeis (bacharelado) e Doutorado na área de Administração pública e de empresas ou Ciências contábeis ou Economia.
CESA	Fortaleza	Serviço social	32	Fundamentos históricos, teóricos e metodológicos do trabalho profissional do assistente social	Graduação em Serviço Social e Doutorado em Serviço social ou Sociologia ou Educação ou Saúde coletiva ou Política social ou Filosofia ou Geografia ou Políticas públicas
CESA	Fortaleza	Serviço social	33	Trabalho, sociedade, estado, políticas sociais e Serviço social	Graduação em Serviço Social e Doutorado em Serviço social ou Sociologia ou Educação ou Saúde coletiva ou Política social ou Filosofia ou Desenvolvimento regional
CH	Fortaleza	Filosofia	34	Ética	Graduação em Filosofia e Doutorado em Filosofia.
CH	Fortaleza	Filosofia	35	Filosofia antiga	Graduação em Filosofia e Doutorado em Filosofia.
CH	Fortaleza	Filosofia	36	Filosofia medieval	Graduação em Filosofia e Doutorado em Filosofia.
CH	Fortaleza	Letras	37	Língua e Literatura de língua espanhola	Graduação (Licenciatura) em Letras Português-espanhol (dupla habilitação) ou Letras Espanhol e Doutorado em estudos linguísticos ou Linguística ou Linguística aplicada ou Línguas estrangeiras modernas ou Estudos literários ou Teoria da literatura ou Literatura comparada ou Educação.
CH	Fortaleza	Psicologia	38	Avaliação psicológica e medidas em Psicologia	Graduação em Psicologia e Doutorado em Psicologia
CH	Fortaleza	Psicologia	39	Fundamentos históricos-epistemológicos, teórico-metodológicos e de pesquisa em Psicologia	Graduação em Psicologia e Doutorado em Psicologia ou Ciências sociais ou Sociologia ou Antropologia ou Educação ou Filosofia.
CH	Fortaleza	Psicologia	40	Processos clínicos hospitalares e de intervenção em saúde	Graduação em Psicologia e Doutorado em Psicologia ou Saúde coletiva ou Saúde comunitária ou Saúde pública.

UNIDADE	CIDADE	CURSO	CÓD	SETOR DE ESTUDOS	PERFIL DE FORMAÇÃO ACADÊMICA *
					* AS ÁREAS AS QUAIS SE REFEREM OS PERFIS DE FORMAÇÃO ACADÊMICA SÃO BASEADAS NA TABELA DE ÁREA DE CONHECIMENTO/AVALIAÇÃO DA CAPES EM VIGÊNCIA.
CH	Fortaleza	Psicologia	41	Psicologia comportamental	Graduação em Psicologia e Doutorado em Psicologia
CH	Fortaleza	Psicologia	42	Psicologia do desenvolvimento e processos psicológicos básicos	Graduação em Psicologia e Doutorado em Psicologia ou Educação
CH	Fortaleza	Psicologia	43	Psicologia social, comunitária e de grupos	Graduação em Psicologia e Doutorado em Psicologia ou Educação ou Sociologia ou Ciências Sociais ou Políticas públicas ou Psicologia social
FAVET	Fortaleza	Medicina veterinária	44	Clínica médica de animais de companhia	Graduação em Medicina Veterinária e Doutorado na área de Medicina Veterinária ou Biotecnologia
FAVET	Fortaleza	Medicina veterinária	45	Gestão e empreendedorismo em veterinária	Graduação em Medicina Veterinária ou Agronomia ou Administração de empresas ou Zootecnia e Doutorado na área de Medicina Veterinária ou Administração ou Zootecnia ou Interdisciplinar
FAVET	Fortaleza	Medicina veterinária	46	Higiene e inspeção de produtos de origem animal	Graduação em Medicina Veterinária e Doutorado na área de Medicina Veterinária ou Biotecnologia.
CECITEC	Tauá	Pedagogia	47	Ensino de língua portuguesa	Graduação em Pedagogia (licenciatura) e Doutorado em Educação ou Letras ou Linguística ou Linguística aplicada ou Literatura ou Interdisciplinar em Humanidades
CECITEC	Tauá	Química	48	Química analítica	Graduação em Química ou Química com formação pedagógica para não licenciado ou Engenharia Química com formação pedagógica para não licenciado ou Químico Industrial com formação pedagógica para não licenciado e Doutorado na área de Química ou Engenharia II ou Ciências naturais ou Biotecnologia interdisciplinar.
CECITEC	Tauá	Química	49	Química orgânica	Graduação em Química ou Química com formação pedagógica para não licenciado ou Engenharia Química com formação pedagógica para não licenciado ou Químico Industrial com formação pedagógica para não licenciado e Doutorado na área de Química ou Engenharia II ou Ciências naturais ou Biotecnologia interdisciplinar.
FACEDI	Itapipoca	Ciências Biológicas	50	Bioquímica e Biotecnologia	Graduação em Ciências Biológicas (Licenciatura ou Bacharelado) ou Bacharelado em Biotecnologia e Doutorado na área de Bioquímica ou Biotecnologia
FACEDI	Itapipoca	Ciências Biológicas	51	Ecologia	Graduação (Licenciatura ou Bacharelado) em Ciências Biológicas ou Ecologia e Doutorado na área de Ecologia
FACEDI	Itapipoca	Ciências Biológicas	52	Ensino de Ciências e Biologia	Graduação em Ciências Biológicas (Licenciatura) e Doutorado na área de educação ou ensino
FACEDI	Itapipoca	Ciências Biológicas	53	Geociências	Graduação (licenciatura ou bacharelado) em Ciências Biológicas ou Geografia ou Geologia e Doutorado na área Geociência ou Geomorfologia
FACEDI	Itapipoca	Ciências Sociais	54	Antropologia	Graduação em Ciências Sociais (Licenciatura ou Bacharelado) ou Antropologia e Doutorado na área de Sociologia (com área de concentração em Antropologia) ou Antropologia/Arqueologia.
FACEDI	Itapipoca	Ciências Sociais	55	Ensino de Ciências Sociais	Graduação em Ciências Sociais (Licenciatura e Doutorado na área de Sociologia ou Educação.
FACEDI	Itapipoca	Pedagogia	56	Didática, práticas de ensino e currículo	Graduação em Pedagogia (licenciatura) com Doutorado na área de Educação
FACEDI	Itapipoca	Pedagogia	57	Educação infantil	Graduação em Pedagogia (licenciatura) e Doutorado na área de Educação
FACEDI	Itapipoca	Pedagogia	58	Fundamentos Psicológicos da Educação	Graduação em Pedagogia (licenciatura) ou Psicologia e Doutorado em Educação ou Psicologia
FACEDI	Itapipoca	Pedagogia	59	Pesquisa educacional	Graduação em Pedagogia (licenciatura) e Doutorado na área de Educação.
FACEDI	Itapipoca	Pedagogia	60	Política, estrutura e gestão educacional	Graduação em Pedagogia (licenciatura) e Doutorado na área de Educação.
FACEDI	Itapipoca	Química	61	Ensino de Química	Graduação em Química e Doutorado na área de Educação ou ensino.
FACEDI	Itapipoca	Química	62	Físico-Química	Graduação em Química ou Química com formação pedagógica para não licenciado ou Engenharia Química com formação pedagógica para não licenciado ou Químico Industrial com formação pedagógica para não licenciado e Doutorado na área de Química ou Engenharia II ou Ciências naturais ou Biotecnologia interdisciplinar.
FAEC	Crateús	Ciências Biológicas	63	Biologia celular e Microbiologia	Graduação em Ciências Biológicas (licenciatura ou bacharelado) e Doutorado na área de Morfologia ou Microbiologia.
FAEC	Crateús	Ciências Biológicas	64	Ensino de Ciências e Biologia	Graduação em Ciências Biológicas (Licenciatura) e Doutorado na área de educação ou ensino
FAEC	Crateús	Ciências Biológicas	65	Pesquisa em educação no contexto das Ciências Biológicas	Graduação em Ciências Biológicas (Licenciatura) e Doutorado na área de educação ou ensino
FAEC	Crateús	História	66	História geral	Graduação em História (Licenciatura ou Bacharelado) e Doutorado em História ou Sociologia ou Ciência política
FAEC	Crateús	História	67	Teoria e metodologia da História	Graduação em História (Licenciatura ou Bacharelado) e Doutorado em História ou Sociologia ou Ciência política ou Filosofia ou Antropologia.
FAEC	Crateús	Pedagogia	68	Didática, práticas de ensino e currículo	Graduação em Pedagogia (licenciatura) e Doutorado na área de Educação
FAEC	Crateús	Pedagogia	69	Educação infantil	Graduação em Pedagogia (licenciatura) e Doutorado na área de Educação
FAEC	Crateús	Pedagogia	70	Fundamentos filosóficos da educação	Graduação em Pedagogia (licenciatura) ou Filosofia (licenciatura) e Doutorado em Educação ou Filosofia ou Interdisciplinar em Humanidades
FAEC	Crateús	Pedagogia	71	Pesquisa educacional	Graduação em Pedagogia (licenciatura) e Doutorado na área de Educação.
FAEC	Crateús	Química	72	Ensino de Química	Graduação em Química e Doutorado na área de Educação ou ensino.
FAEC	Crateús	Química	73	Química analítica	Graduação em Química ou Química com formação pedagógica para não licenciado ou Engenharia Química com formação pedagógica para não licenciado ou Químico Industrial com formação pedagógica para não licenciado e Doutorado na área de Química ou Engenharia II ou Ciências naturais ou Biotecnologia interdisciplinar.
FAFIDAM	Limoeiro do Norte	Ciências Biológicas	74	Ciências Morfofisiológicas	Graduação em Ciências Biológicas (licenciatura ou bacharelado) e Doutorado na área de Morfologia ou Fisiologia.
FAFIDAM	Limoeiro do Norte	Ciências Biológicas	75	Zoologia	Graduação em Ciências Biológicas (licenciatura ou bacharelado) e Doutorado na área de Zoologia.
FAFIDAM	Limoeiro do Norte	Física	76	Ensino de Física	Graduação em Física (licenciatura) e Doutorado nas áreas de Educação ou Ciências exatas e da terra ou Engenharias ou Multidisciplinar ou ensino.
FAFIDAM	Limoeiro do Norte	Física	77	Física clássica	Graduação em Física (Licenciatura ou Bacharelado) e Doutorado em Física.
FAFIDAM	Limoeiro do Norte	Física	78	Física geral	Graduação em Física (Licenciatura ou Bacharelado) e Doutorado nas áreas de Ciências exatas e da terra ou Engenharias.
FAFIDAM	Limoeiro do Norte	Física	79	Física moderna	Graduação em Física (Licenciatura ou Bacharelado) e Doutorado em Física.
FAFIDAM	Limoeiro do Norte	Geografia	80	Ensino de Geografia	Graduação em Geografia e Doutorado na área de Geografia ou Educação.
FAFIDAM	Limoeiro do Norte	Geografia	81	Geografia física	Graduação em Geografia e Doutorado em Geografia ou Geologia ou Ecologia ou Ciências ambientais ou Oceanografia ou Agronomia ou Engenharia ambiental ou Engenharia de pesca.
FAFIDAM	Limoeiro do Norte	Geografia	82	Geografia humana	Graduação em Geografia e Doutorado na área de Geografia.
FAFIDAM	Limoeiro do Norte	Letras	83	Literaturas de língua portuguesa	Graduação (Licenciatura ou Bacharelado) em Letras Português ou Letras Português com dupla habilitação e Doutorado em Letras ou Literatura ou Estudos literários ou Literatura comparada ou Teoria literária e literatura comparada ou Literatura e interculturalidade ou Literatura e cultura ou Linguagem e ensino ou Ciências da Linguagem ou Linguística aplicada ou Estudos da linguagem ou Interdisciplinar em História e Letras
FAFIDAM	Limoeiro do Norte	Matemática	84	Análise matemática	Graduação na área de Ciências exatas e da terra ou Engenharia ou Filosofia e Doutorado em Matemática
FAFIDAM	Limoeiro do Norte	Matemática	85	Educação matemática/ Ensino de matemática	Graduação na área de Ciências exatas e da terra ou Engenharia ou Filosofia e Doutorado em Educação Matemática ou Ensino de matemática ou Educação ou Ensino de Ciências e Matemática ou em História da Ciência ou História da Matemática.
FAFIDAM	Limoeiro do Norte	Pedagogia	86	Educação especial e inclusiva	Graduação em Pedagogia (licenciatura) ou Psicologia e Doutorado na área de Educação.
FAFIDAM	Limoeiro do Norte	Pedagogia	87	Educação popular, movimentos sociais e educação de jovens e adultos	Graduação em Pedagogia (licenciatura) ou em Serviço Social ou em Ciências sociais e Doutorado na área de Educação.

UNIDADE	CIDADE	CURSO	CÓD	SETOR DE ESTUDOS	PERFIL DE FORMAÇÃO ACADÊMICA *
					* AS ÁREAS AS QUAIS SE REFEREM OS PERFIS DE FORMAÇÃO ACADÊMICA SÃO BASEADAS NA TABELA DE ÁREA DE CONHECIMENTO/AVALIAÇÃO DA CAPES EM VIGÊNCIA.
FAFIDAM	Limoeiro do Norte	Pedagogia	88	Ensino de História	Graduação em Pedagogia (licenciatura) e Doutorado em Educação ou História ou interdisciplinar em Humanidades
FAFIDAM	Limoeiro do Norte	Pedagogia	89	Ensino de Língua portuguesa	Graduação em Pedagogia (licenciatura) com Doutorado em Educação ou Letras ou Linguística ou Linguística aplicada ou Literatura ou Interdisciplinar em Humanidades
FAFIDAM	Limoeiro do Norte	Pedagogia	90	Fundamentos psicológicos da educação	Graduação em Pedagogia (licenciatura) ou Psicologia e Doutorado em Educação ou Psicologia
FAFIDAM	Limoeiro do Norte	Química	91	Ensino de Química	Graduação em Química e Doutorado na área de Educação ou ensino.
FAFIDAM	Limoeiro do Norte	Química	92	Físico-Química	Graduação em Química ou Química com formação pedagógica para não licenciado ou Engenharia Química com formação pedagógica para não licenciado ou Químico Industrial com formação pedagógica para não licenciado e Doutorado na área de Química ou Engenharia II ou Ciências naturais ou Biotecnologia interdisciplinar.
FAFIDAM	Limoeiro do Norte	Química	93	Fundamentos de Química	Graduação em Química ou Química com formação pedagógica para não licenciado ou Engenharia Química com formação pedagógica para não licenciado ou Químico Industrial com formação pedagógica para não licenciado e Doutorado na área de Química ou Engenharia II ou Ciências naturais ou Biotecnologia interdisciplinar.
FECLESC	Quixadá	Ciências Biológicas	94	Ciências Morfofisiológicas	Graduação em Ciências Biológicas (licenciatura ou bacharelado) e Doutorado na área de Morfologia ou Fisiologia.
FECLESC	Quixadá	Física	95	Física clássica	Graduação em Física (Licenciatura ou Bacharelado ) e Doutorado em Física.
FECLESC	Quixadá	Física	96	Física da matéria condensada	Graduação em Física (Licenciatura ou Bacharelado ) e Doutorado em Física.
FECLESC	Quixadá	Física	97	Teoria de campo	Graduação em Física (Licenciatura ou Bacharelado ) e Doutorado em Física.
FECLESC	Quixadá	Letras	98	Ensino de língua portuguesa e literatura	Graduação (Licenciatura ou bacharelado) em Letras Português ou Letras Português com dupla habilitação e Doutorado em Letras ou Literatura ou Literatura comparada ou Teoria literária ou Literatura brasileira ou Literatura e cultura ou Outras Literaturas vernáculas ou Linguística ou Linguística aplicada ou estudos da linguagem ou Interdisciplinar em História e Letras ou Educação
FECLESC	Quixadá	Letras	99	Literatura de língua inglesa	Graduação (Licenciatura ou bacharelado) em Letras inglês ou Letras Português- inglês com dupla habilitação e Doutorado em Linguística ou Letras ou Linguística aplicada ou Línguas estrangeiras modernas ou Teoria literária ou Literaturas estrangeiras modernas ou Literatura comparada ou Estudos literários ou Estudos da tradução.
FECLESC	Quixadá	Matemática	100	Geometria/topologia	Graduação na área de Ciências exatas e da terra ou Engenharia ou Filosofia e Doutorado em Matemática
FECLESC	Quixadá	Química	101	Ensino de Química	Graduação em Química e Doutorado na área de Educação ou ensino.
FECLI - Iguatu	Iguatu	Física	102	Física geral	Graduação em Física (Licenciatura ou Bacharelado ) e Doutorado nas áreas de Ciências exatas e da terra ou Engenharias.
FECLI - Iguatu	Iguatu	Física	103	Física moderna	Graduação em Física (Licenciatura ou Bacharelado ) e Doutorado em Física.
FECLI - Iguatu	Iguatu	Matemática	104	Álgebra	Graduação na área de Ciências exatas e da terra ou Engenharia ou Filosofia e Doutorado em Matemática
FECLI - Iguatu	Iguatu	Matemática	105	Matemática aplicada	Graduação na área de Ciências exatas e da terra ou Engenharia ou Filosofia ou Matemática computacional ou Matemática industrial e Doutorado em Matemática ou Matemática aplicada ou matemática aplicada e estatística ou modelagem matemática computacional
FECLI - Iguatu	Iguatu	Pedagogia	106	Fundamentos psicológicos da educação	Graduação em Pedagogia (licenciatura) ou Psicologia e Doutorado em Educação ou Psicologia

## ANEXO III DO EDITAL Nº12/2022-FUNECE, DE 26 DE ABRIL DE 2022

Quadros de pontuação para a Prova de Títulos do Concurso Público para Professor Adjunto, observando-se os aspectos seguintes: Formação Acadêmica (Quadro I), Produção Científica, Tecnológica e Artística (Quadro II), Formação de Recursos Humanos (Quadro III), Atuação Profissional após a conclusão da graduação (Quadro IV).

## QUADRO I: FORMAÇÃO ACADÊMICA (máximo: 10 pontos)

SUBITEM	DISCRIMINAÇÃO	PONTUAÇÃO	QUANTIDADE	PONTUAÇÃO OBTIDA
1.1	Graduação (máximo 01 certificado)			
	1.1.1. Na área específica do concurso.	0,70		
	1.1.2. Na área correlata do concurso.	0,35		
1.2	Aperfeiçoamento (máximo 01 certificado)			
	1.2.1. Na área específica do concurso (mínimo 180 horas/aula).	1,00		
	1.2.2. Na área correlata do concurso (mínimo 180 horas/aula).	0,50		
1.3	Especialização (máximo 01 certificado)			
	1.3.1. Na área específica do concurso.	1,50		
	1.3.2. Na área correlata do concurso.	0,75		
1.4	Residência Médica/Multiprofissional/Multidisciplinar (máximo 01 certificado)			
	1.4.1. Na área específica do concurso.	1,50		
	1.4.2. Na área correlata do concurso.	0,75		
1.5	Mestrado (máximo 01 certificado)			
	1.5.1. Na área específica do concurso.	2,50		
	1.5.2. Na área correlata do concurso.	1,75		
1.6	Livre Docência(máximo 01 certificado)			
	1.6.1. Na área específica do concurso.	4,00		
	1.6.2. Na área correlata do concurso.	2,00		

A comprovação será como consta no Edital do Concurso.

A titulação mínima exigida para a inscrição no Concurso não será pontuada.

## QUADRO II: PRODUÇÃO CIENTÍFICA, TECNOLÓGICA E ARTÍSTICA, NA ÁREA OBJETO DO CONCURSO OU ÁREAS AFINS OU CORRELATAS, NO PERÍODO DE 2017 A 2022 (máximo: 45 pontos)

SUBITEM	DISCRIMINAÇÃO	PONTUAÇÃO	QUANTIDADE	PONTUAÇÃO OBTIDA
2.1	Artigos publicados em periódicos com corpo editorial *			
2.1.1	Categoria Qualis A1 da CAPES(máximo 15,00 pontos)	1,50 por artigo		
2.1.2	Categoria Qualis A2 da CAPES(máximo 13,00 pontos)	1,30 por artigo		
2.1.3	Categoria Qualis B1 da CAPES(máximo 11,00 pontos)	1,10 por artigo		
2.1.4	Categoria Qualis B2da CAPES(máximo 9,00 pontos)	0,90 por artigo		
2.1.5	Categoria Qualis B3 da CAPES(máximo 7,00 pontos)	0,70 por artigo		
2.1.6	Categoria Qualis B4 e B5 da CAPES(máximo 5,00 pontos)	0,50 por trabalho		
2.1.7	Categoria Qualis C da CAPES(máximo 3,00 pontos)	0,30 por artigo		
2.1.8	Artigos sem classificação na Área de Avaliação do Qualis da CAPES(máximo 2,00 pontos)	0,20 por artigo		
2.2	Artigos publicados em periódicos sem indicação de corpo editorial (máximo 1,50 pontos)	0,15 por artigo		
2.3	Artigos de divulgação científica, tecnológica e artística em revista especializada (máximo 3,00 pontos)	0,30 por artigo		
2.4	Artigos de divulgação científica, tecnológica e artística em jornais (máximo 1,00 ponto)	0,25 por artigo		
2.5	Boletins Técnicos (máximo 1,00 ponto)	0,25 por boletim		
2.6	Resumos publicados em Congressos Científicos Nacionais (máximo 1,00 ponto)	0,10 por resumo		
2.7	Resumos publicados em Congressos Científicos Internacionais (máximo 1,50 ponto)	0,15 por resumo		
2.8	Trabalhos completos publicados em anais nacionais (máximo 5,00 pontos)	0,50 por trabalho		

SUBITEM	DISCRIMINAÇÃO	PONTUAÇÃO	QUANTIDADE	PONTUAÇÃO OBTIDA
2.9	Trabalhos completos publicados em anais internacionais (máximo 10,00 pontos)	1,00 por trabalho		
2.10	Conferências ou palestras proferidas em Congressos Nacionais, desde que constem nos respectivos Anais (máximo 2,50 pontos)	0,25 por conferência ou palestra		
2.11	Conferências ou palestras proferidas em Congressos Internacionais, desde que constem nos respectivos Anais (máximo 5,00 pontos)	0,50 por conferência ou palestra		
2.12	Desenvolvimento ou geração de trabalhos com pedido de registro de patente (produtos, processos ou marcas)(máximo 5,00 pontos)	1,00 por trabalho		
2.13	Produtos, processos ou marcas com registro definitivo de patente (máximo 10,00 pontos)	2,00 por trabalho		
2.14	Relatórios Técnicos ou de Pesquisa (máximo 2,00 pontos)	0,50 por relatório		
2.15	Livros com ISBN publicados no país, acima de 49 páginas (máximo 10 pontos)	2,00 por livro		
2.16	Organizador de Livros com ISBN publicados no país, acima de 49 páginas(máximo 5 pontos)	1,00 por livro		
2.17	Livros com ISSN publicados no exterior, acima de 49 páginas (máximo 15 pontos)	3,00 por livro		
2.18	Capítulo de livros com ISBN publicados no país (máximo 10 pontos)	1,00 por capítulo		
2.19	Capítulo de livros com ISSN publicados no exterior (máximo 15,00 pontos)	1,50 por capítulo		
2.20	Tradução de livro (máximo 6,00 pontos)	1,50 por tradução		
2.21	Manual didático, publicado por editora com ISBN, acima de 49 páginas (máximo 2,50 pontos)	0,25 por manual		
2.22	Filmes, vídeos ou audiovisuais de informação, científicos ou de produção artística, com comprovante de aceitação ou exibição em mostras, eventos ou festivais. (máximo 3,00 pontos)	1,00 por trabalho		
2.23	Composição musical, criações de artes plásticas, direção de peça, vídeo e audiovisual de produção artística (máximo 3,00 pontos)	1,00 por trabalho		
2.24	Participação ou promoção de exposição artística (máximo 3,00 pontos)	1,00 por participação		
2.25	Prêmio acadêmico, artístico ou cultural de âmbito local ou regional (máximo 5,00 pontos)	0,50 por prêmio		
2.26	Prêmio acadêmico, por mérito profissional, artístico ou cultural de âmbito nacional ou internacional (máximo 10,00 pontos)	1,00 por prêmio		

\* Para a classificação dos periódicos será considerada a classificação referente ao quadriênio 2013-2016, disponível em <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/veiculoPublicacaoQualis/listaConsultaGeralPeriodicos.jsf>

#### QUADRO III: FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS (máximo: 25 pontos)

SUBITEM	DISCRIMINAÇÃO	PONTUAÇÃO	QUANTIDADE	PONTUAÇÃO OBTIDA
3.1	Dissertações e Teses de Pós-Graduação orientadas e aprovadas, como orientador principal			
3.1.1	Mestrado(máximo 5,00 pontos)	1,00 por dissertação		
3.1.2	Doutorado(máximo 7,50 pontos)	1,50 por tese		
3.2	Dissertações e Teses de Pós-Graduação orientadas e aprovadas, como coorientador principal			
3.2.1	Mestrado(máximo 2,50 pontos)	0,50 por dissertação		
3.2.2	Doutorado(máximo 4,00 pontos)	0,80 por tese		
3.3	Monografias orientadas e aprovadas como orientador principal			
3.3.1	Graduação (máximo 2,00 pontos)	0,20 por monografia		
3.3.2	Especialização (máximo 4,00 pontos)	0,40 por monografia		
3.4	Orientação de estudantes de Iniciação Científica, de Extensão, de Iniciação Artística, do Programa Especial de Treinamento – PET, do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID, de Residência Pedagógica ou Monitoria, bolsistas ou voluntários, com certificação emitida por Pró-Reitoria ou equivalente (máximo 5,00 pontos)	0,10 por bolsista		
3.5	Participação em Banca Examinadora			
3.5.1	Teses de Doutorado (máximo 6,00 pontos)	0,50 por tese		
3.5.2	Dissertações de Mestrado (máximo 4,00 pontos)	0,25 por dissertação		
3.5.3	Monografias de Especialização ou Graduação (máximo 2,00 pontos)	0,10 por monografia		
3.5.4	Concurso Público para o Magistério Superior (máximo 3,00 pontos)	0,50 por concurso		

#### QUADRO IV: ATUAÇÃO PROFISSIONAL APÓS A CONCLUSÃO DA GRADUAÇÃO(máximo: 20 pontos)

SUBITEM	DISCRIMINAÇÃO	PONTUAÇÃO	QUANTIDADE	PONTUAÇÃO OBTIDA
4.1	Aprovação em Concurso Público para o Magistério Superior (máximo 6,00 pontos)	2,00 por concurso		
4.2	Aprovação em Residência Médica/Multiprofissional/Multidisciplinar (máximo 3,00 pontos)	1,00 por concurso		
4.3	Aprovação em Concurso Público para Professor Titular, com defesa de Tese (máximo: 1 concurso)	4,00		
4.4	Aprovação em Concurso ou Seleção Pública em área afim, excluído o Magistério (máximo 2,00 pontos)	0,50 por concurso		
4.5	Ministração de curso de extensão com carga horária mínima 16 horas/aula (máximo: 1,0 ponto)	0,10 por curso		
4.6	Experiência de Magistério no Ensino Médio (máximo: 5 anos)	1,00 por ano		
4.7	Experiência de Magistério no Ensino Superior (máximo: 5 anos)	1,00 por semestre		
4.8	Experiência profissional na área afim, excluído o magistério (máximo 5 anos)	1,00 por ano		
4.9	Exercício de cargos ou funções de administração ou coordenação acadêmica (máximo: 5 anos)	0,50 por ano		
4.10	Exercício de cargos ou funções de administração ou coordenação não acadêmicas, relacionadas com área do Concurso (máximo: 5 anos)	0,25 por ano		
4.11	Consultorias, Assessorias Técnica ou Científica na área de formação do candidato ou relacionada com a área de magistério (máximo: 2,50 pontos)	0,50 por projeto ou por ano de atuação		
4.12	Projetos de Pesquisa aprovados por Órgãos de Fomento, na condição de Coordenador (máximo 5,00 pontos)	1,0 por projeto		
4.13	Bolsista de pesquisas financiadas por Órgão de Fomento, exceto bolsas de formação (graduação, mestrado, doutorado ou equivalente) (máximo 3,2 pontos)	0,80 por ano		

#### ANEXO IV DO EDITAL Nº12/2022-FUNECE, DE 26 DE ABRIL DE 2022

Conteúdo dos pontos referente a cada setor de estudos/área das Unidades de Ensino da UECE para fins das Provas escritas dissertativas e das provas didáticas.

Setor 1 – Adjunto – Ensino de Ciências e Biologia – CCS

- Aspectos históricos do ensino de ciências e de Biologia no Brasil
- Legislação e políticas educacionais para a área de formação de professores de Ciências e Biologia no Brasil
- Concepções, desafios e perspectivas do estágio supervisionado na formação do professor de Ciências e Biologia no Brasil
- Epistemologia da didática das Ciências e na formação dos docentes em Ciências e Biologia
- As teorias do ensino e aprendizagem e a interdisciplinaridade no ensino de Ciências e Biologia no Brasil
- Alfabetização científica, multiculturalismo e cidadania na formação dos docentes em Ciências e Biologia
- Educação em espaços não escolares: possibilidades, relações com a escola formal e atuação de professores de Ciências e Biologia
- Planejamento, avaliação e currículo no ensino de Ciências e Biologia
- Tecnologias digitais na Informação e Comunicação - TDIC no ensino de Ciências e Biologia
- Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente (CTSA) na formação de professores de Ciências e Biologia

Setor 2 – Adjunto – Educação física escolar – CCS

- Metodologias inovadoras para Educação Física escolar no contexto brasileiro
- A Educação Física escolar inclusiva: legislação específica, base teórica e estratégias pedagógicas
- A Educação Física na educação infantil, no ensino fundamental e médio: avanços para aprendizagem com a implantação da Base Nacional Comum Curricular
- Educação Física no ensino médio com foco nos itinerários formativos
- Pressupostos teóricos de Mooston e Ashworth para estilos de ensino na Educação física escolar
- Literacia física no contexto da saúde integral como objetivo da Educação física escolar
- Educação física escolar frente as recomendações internacionais da OMS, PNUD e UNESCO visando o desenvolvimento da atividade física para todos
- Modelos ativos de ensino, estratégias de aprendizagem e renovação do currículo da Educação física escolar



9. Modelos híbridos de aprendizagem centradas no aluno: relação entre inovação e estratégias para aprimorar o ensino da Educação física
10. Estágio Curricular Supervisionado em educação Física na escola: aspectos legais e pedagógicos da Educação Infantil ao ensino médio
- Setor 3 – Adjunto – Ensino dos esportes coletivos – CCS
1. Capacidades cognitivas e o desenvolvimento do jogo de Voleibol e Voleibol de praia: da iniciação ao rendimento esportivo
  2. Indicadores de desempenho a partir da análise do jogo de Voleibol e Voleibol de praia: conceitos e aplicabilidade para melhoria do rendimento esportivo
  3. Iniciação esportiva e treinamento de Handebol no contexto escolar
  4. Inicialização e especialização esportiva no Basquete
  5. Princípios técnicos e táticos básicos e diferentes sistemas de jogo no Basquete
  6. Evolução das regras e sua relação com o desenvolvimento do jogo de Handebol
  7. Estudo e evolução das regras e sua relação com o desenvolvimento do jogo de Futebol, Futsal, Futebol de areia e Futebol 7
  8. Habilidades específicas do Futebol, Futsal, Futebol de areia e Futebol 7 e suas relações com a preparação tática e técnica
  9. Organização de equipes e competições de Futebol, Futsal, Futebol de areia e Futebol 7 no contexto escolar
  10. O Estágio supervisionado aplicado aos esportes coletivos no âmbito do bacharelado
- Setor 4 – Adjunto – Ensino dos esportes individuais – CCS
1. Evolução histórica do atletismo e concepções contemporâneas
  2. Provas do atletismo: categorização, características, manifestações e aplicação no contexto educacional
  3. Esportes de marca: dimensão conceitual, procedimental, atitudinal e factual no ambiente escolar
  4. Natação: categorização, características, manifestações e aplicação no contexto educacional
  5. Ciclismo: categorização, características, manifestações e aplicação no contexto educacional
  6. Esportes de precisão: dimensão conceitual, procedimental, atitudinal e factual no ambiente escolar
  7. Esportes com raquete: da iniciação ao alto nível competitivo
  8. Estudo dos movimentos básicos do levantamento de peso olímpico
  9. Metodologia de ensino das técnicas básicas do levantamento de peso olímpico
  10. Estágio supervisionado aplicado aos esportes individuais
- Setor 5 – Adjunto – Enfermagem e saúde mental – CCS
1. Teorias e processos de enfermagem no cuidado à pessoa em sofrimento psíquico
  2. Relacionamento e comunicação terapêutica no cuidado de enfermagem em saúde mental
  3. Consulta de enfermagem, entrevista e exame do estado da saúde mental
  4. Cuidado de enfermagem em saúde mental à criança e ao adolescente no contexto da rede de atenção psicossocial
  5. Cuidado de enfermagem em saúde mental ao adulto no contexto da rede de atenção psicossocial
  6. Cuidado de enfermagem em saúde mental ao idoso no contexto da rede de atenção psicossocial
  7. Cuidado de enfermagem no contexto de crise e emergências psiquiátricas
  8. Cuidado de enfermagem à pessoa com transtornos decorrentes do uso de álcool e outras drogas no contexto da rede de atenção psicossocial
  9. Políticas, modelos de atenção psiquiátrica e saúde mental e as dimensões do cuidar de enfermagem na atenção primária, secundária e terciária
  10. Clínica ampliada, projeto terapêutico singular e o agir do enfermeiro na equipe multiprofissional de saúde mental
- Setor 6 – Adjunto – Enfermagem em saúde do adulto e do idoso – CCS
1. Teorias da enfermagem aplicadas à prática clínica de cuidado ao adulto e à pessoa idosa
  2. Julgamento clínico e raciocínio diagnóstico: competências necessárias ao enfermeiro no processo de cuidar em enfermagem ao adulto e a pessoa idosa
  3. Processo de cuidar ao adulto e à pessoa idosa/familiares com distúrbios neurológicos
  4. Cuidado de enfermagem ao adulto e à pessoa idosa hospitalizados, no contexto das doenças crônicas não transmissíveis mais prevalentes, em fase aguda ou crônica
  5. Boas práticas no cuidado de prevenção e tratamento de lesões de pele e estomias do adulto e da pessoa idosa
  6. Competências e habilidades de enfermagem para a promoção, reabilitação e recuperação do adulto e da pessoa idosa no contínuo saúde-doença sob as premissas da clínica ampliada
  7. Repercussões da Covid-19 para o cuidado clínico em enfermagem ao adulto e à pessoa idosa no Brasil
  8. Prática clínica de enfermagem ao adulto e à pessoa idosa em cuidados paliativos e de final de vida
  9. Prática clínica de enfermagem ao adulto e à pessoa idosa em unidade de terapia intensiva
  10. Desafios no ensino, pesquisa e extensão do cuidado de enfermagem ao adulto e à pessoa idosa
- Setor 7 – Adjunto – Enfermagem perioperatória e Centro de material e esterilização – CCS
1. Enfermagem Perioperatória: perspectivas atuais para a pesquisa e extensão
  2. Metodologias inovadoras para o ensino da Enfermagem Perioperatória
  3. Segurança do paciente na prática clínica do enfermeiro no cuidado perioperatório
  4. Estrutura física e organizacional, fluxos e processos de trabalho na Central de Material e Esterilização
  5. O enfermeiro como protagonista na prevenção de acidentes com trabalhadores na Central de Material e Esterilização
  6. Aspectos éticos, legais e clínicos do cuidado de Enfermagem ao paciente no centro cirúrgico
  7. Atuação do enfermeiro em Central de Material e Esterilização: cuidados de enfermagem nos diferentes processos de esterilização e métodos de monitoramento de limpeza e esterilização de produtos para saúde
  8. Cuidado clínico de enfermagem nas complicações cirúrgicas
  9. Cuidado de enfermagem ao paciente na sala de recuperação pós anestésica
  10. Contribuição das teorias de enfermagem para prática clínica em enfermagem perioperatória
- Setor 8 – Adjunto – Políticas públicas e Enfermagem em saúde coletiva – CCS
1. Políticas públicas de saúde no Brasil e no mundo: historicidade, modelos, marcos conceituais, teoria e prática da enfermagem
  2. Política Nacional de atenção básica e o trabalho do enfermeiro: ações de promoção e proteção de arboviroses, Covid-19 e outras demandas contemporâneas de saúde
  3. Políticas de equidade em saúde e desenvolvimento do cuidado de enfermagem às populações LGBTQIA+ e Quilombolas
  4. Modelos e programas brasileiros e mundiais de cuidado de enfermagem à pessoa com Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT): Hipertensão e Diabetes
  5. Aplicabilidade das práticas avançadas de enfermagem na atenção primária à saúde no contexto brasileiro
  6. Políticas de saúde nas escolas-creches e as possibilidades para atuação do enfermeiro
  7. Tecnologias e inovação no cuidado de enfermagem e saúde: subsídio à promoção da saúde, educação em saúde na visita domiciliar
  8. Cuidados de enfermagem à pessoa com tuberculose, hanseníase, IST/HIV-AIDS na atenção primária à saúde
  9. Interfaces entre controle social, financiamento e gestão do Sistema Único de Saúde (SUS)
  10. Imunização em saúde pública: historicidade, programas, rede de frio, calendário vacinal e desafios mundiais atuais no contexto da Covid-19
- Setor 9 – Adjunto – Semiologia e Semiotécnica em Enfermagem – CCS
1. Semiologia e semiotécnica aplicada a prática clínica de enfermagem
  2. Julgamento clínico e raciocínio diagnóstico: competências necessárias ao enfermeiro no processo de cuidar
  3. Processo de enfermagem: da teoria à prática clínica
  4. O exame físico e anamnese como ferramentas para prática clínica de enfermagem
  5. A prática clínica de enfermagem na administração de medicamentos
  6. Cuidados de enfermagem na necessidade de nutrição e hidratação
  7. Práticas seguras no cuidado clínico de enfermagem: Pesquisa, Ensino e Extensão
  8. Cuidados de enfermagem na prevenção e tratamento de lesões de pele
  9. Cuidado de enfermagem na necessidade de oxigenação
  10. Cuidado de enfermagem na necessidade de eliminação urinária relacionada ao cateterismo vesical
- Setor 10 – Adjunto – Alimentação coletiva – CCS
1. Unidades de alimentação e nutrição: características, aspectos organizacionais e atribuições do nutricionista
  2. Gerenciamento da cadeia de suprimentos na produção de refeições
  3. Planejamento físico e funcional de serviços de alimentação
  4. Planejamento de cardápios em serviços de alimentação e seu impacto na saúde
  5. Sustentabilidade e novas tecnologias na produção de refeições
  6. Ergonomia, saúde e segurança do trabalhador em serviços de alimentação

7. Gestão financeira de serviços de alimentação e nutrição
8. Gestão da segurança de alimentos em unidade de alimentação e nutrição
9. Processos de produção, sistemas de informação e tendências na gestão em serviços de alimentação
10. As dimensões da qualidade na produção de refeições da alimentação coletiva

## Setor 11 – Adjunto – Alimentos, Nutrição e dietética – CCS

1. Recomendações nutricionais para a avaliação e o planejamento de dietas
2. Avaliação da qualidade nutricional e sensorial no planejamento dietético
3. Guias alimentares, alimentação sustentável e sustentabilidade
4. Fundamentos do planejamento dietético para populações saudáveis
5. Compostos bioativos no planejamento dietético
6. Avaliação da Ingestão individual de energia e de nutrientes;
7. Técnicas e métodos de preparo e cocção dos alimentos
8. Biodisponibilidade de nutrientes
9. Doenças transmitidas por alimentos: avanços na prevenção, controle e manejo
10. Alimentação vegetariana: características, recomendações e conduta dietética

## Setor 12 – Adjunto – Nutrição clínica – CCS

1. Doenças inflamatórias intestinais e disbiose intestinal: aspectos fisiopatológicos e abordagem nutricional
2. Obesidade e síndrome metabólica: aspectos fisiopatológicos e abordagem nutricional
3. Diabetes mellitus: aspectos fisiopatológicos e abordagem nutricional
4. Doenças cardiovasculares: aspectos fisiopatológicos e abordagem nutricional
5. Doença renal crônica: aspectos fisiopatológicos e abordagem nutricional
6. Câncer: aspectos fisiopatológicos e abordagem nutricional
7. Doença pulmonar obstrutiva crônica: aspectos fisiopatológicos e abordagem nutricional
8. Terapia nutricional em paciente crítico
9. Alergias e intolerâncias alimentares: aspectos fisiopatológicos e abordagem nutricional
10. HIV/AIDS: aspectos fisiopatológicos e abordagem nutricional

## Setor 13 – Adjunto – Nutrição em saúde coletiva – CCS

1. Inquéritos antropométricos e alimentares e situação nutricional da população brasileira
2. Política Nacional e modelo assistencial da atenção básica e o papel da nutrição na atenção primária a saúde
3. A vigilância alimentar e nutricional em mais de 20 anos da Política Nacional de alimentação e nutrição: uma abordagem de possibilidades, avanços e desafios
4. Políticas e programas de alimentação e nutrição no Brasil
5. Guias alimentares: princípios e modelos no Brasil e no mundo
6. Métodos diretos e indiretos de avaliação nutricional de populações
7. Comportamento alimentar em educação alimentar e nutricional
8. Transição demográfica, epidemiológica e nutricional: implicações para o Sistema Único de Saúde
9. Segurança alimentar e nutricional
10. Ambientes alimentares e ações intersetoriais das políticas públicas para promoção de sistemas alimentares sustentáveis

## Setor 14 – Adjunto – Fundamentos históricos e teórico-metodológicos da Terapia ocupacional – CCS

1. História da Terapia ocupacional
2. Fundamentos filosóficos da Terapia ocupacional
3. Modelos de ensino na Terapia ocupacional
4. Campos de atuação: população alvo gerais da prática em Terapia ocupacional
5. A Terapia ocupacional e o trabalho em equipes multidisciplinares
6. Conselhos e resoluções que regem a Terapia ocupacional
7. O raciocínio clínico da Terapia ocupacional
8. Avaliação e tratamento em Terapia ocupacional
9. Conceito de atividade humana e o processo saúde-doença
10. As raízes da ciência ocupacional na Terapia ocupacional

## Setor 15 – Adjunto – Terapia ocupacional em saúde coletiva – CCS

1. Evolução histórica das políticas de Saúde no Brasil
2. Sistema Único de Saúde: princípios, diretrizes, avanços e consolidação
3. Controle social e gestão participativa no SUS; Modelos e ferramentas de monitoramento e avaliação em saúde
4. Atenção primária à saúde e a Política Nacional de Atenção Básica
5. Trabalho em equipe e as atribuições dos profissionais da estratégia saúde da família
6. Promoção da Saúde e seus fundamentos: determinantes sociais, ações intersetoriais e políticas públicas saudáveis
7. Financiamento do SUS
8. Educação interprofissional em saúde e suas bases teórico-conceituais e metodológicas
9. Terapia ocupacional na atenção primária à saúde
10. Terapia ocupacional e saúde do trabalhador

## Setor 16 – Adjunto – Terapia ocupacional nas disfunções físicas/Neurologia – CCS

1. Avaliação de habilidades e capacidades: amplitude de movimento, força e tolerância
2. Avaliação de habilidades e capacidades: a sensibilidade
3. Avaliação de habilidades e capacidades: visão, percepção visual e práxis
4. Avaliação de habilidades e capacidades: cognição
5. Distúrbios do movimento
6. Acidente vascular cerebral
7. Miopatias e doenças da junção neuro muscular
8. Traumatismo crânio encefálico
9. Demências
10. Síndromes cerebelares

## Setor 17 – Adjunto – Análise de algoritmos e estrutura de dados – CCT

1. Complexidade e classes de problemas
2. Técnicas do projeto de algoritmos
3. Programação linear
4. Paradigmas de programação
5. Conceitos de linguagens de programação
6. Árvores de busca
7. Tabelas de dispersão (hash)
8. Filas de prioridade (heaps)
9. Caminhos mínimos em grafos
10. Fluxo em grafos

## Setor 18 – Adjunto – Banco de dados e Engenharia de software – CCT

1. Engenharia de requisitos
2. Arquitetura de software
3. Reuso de software
4. Verificação e validação de software
5. Evolução de software
6. Desenvolvimento web com banco de dados
7. Qualidade de software
8. Design e avaliação de interfaces humano-computador



9. Consultas, visões e gatilhos em banco de dados relacionais
  10. Modelagem de dados conceitual e lógica em banco de dados relacionais.
- Setor 19 – Adjunto – Processamento gráfico e geometria computacional – CCT
1. Transformações geométricas bidimensionais e tridimensionais
  2. Algoritmos de geração de primitivas (retas, circunferências, preenchimento de áreas)
  3. Algoritmo de Cohen-Sutherland para recorte de linhas
  4. Modelos de iluminação e modelos de tonalização (shading)
  5. Fechos convexos: propriedades e algoritmos
  6. Diagrama de Voronoi
  7. Triangulação de Delaunay
  8. Transformações de intensidade em filtragem espacial em imagens
  9. Representação e descrição em imagens
  10. Modelos de cores
- Setor 20 – Adjunto – Física moderna – CCT
1. Cinemática e dinâmica relativísticas
  2. Estatísticas quânticas de Fermi-Dirac e Bose-Einstein
  3. Radiações do corpo negro, efeito fotoelétrico e efeito Compton
  4. Equações de Schrodinger e suas aplicações
  5. Dualidade onda-partícula e os postulados da mecânica quântica
  6. Oscilador harmônico quântico
  7. Supercondutores e suas propriedades
  8. Elementos de física nuclear e de partículas
  9. Aspectos da teoria da relatividade geral e suas extensões
  10. Aspectos da Cosmologia Física
- Setor 21 – Adjunto – Ensino de geografia – CCT
1. Epistemologia da Geografia e a Geografia escolar brasileira: teoria e prática na formação de professores
  2. Formação de professores pesquisadores em Geografia: a escola como espaço de prática, investigação e reflexo da ação docente
  3. Conceitos e categorias de análise geográfica na construção do pensamento e da representação espacial no ensino da geografia
  4. As geotecnologias e as TICs no ensino de Geografia e na Geografia escolar
  5. Cartografia escolar: conceitos e práticas para uma leitura e intervenção do/no espaço;
  6. Planejamento e avaliação no ensino-aprendizagem de geografia na escola
  7. Recursos didáticos e metodologias no ensino em Geografia: abordagens teóricas e práticas no contexto escolar
  8. Concepções teórico-práticas sobre o estágio supervisionado em Geografia, formação docente e os itinerários formativos entre universidade e escola
  9. Tendências pedagógicas das políticas e reformas curriculares: cenários e perspectiva para a formação docente em Geografia e para a Geografia escolar
  10. O Ensino de Geografia e a diversidade étnico-cultural: teorias e práticas no cotidiano escolar
- Setor 22 – Adjunto – Geografia física – CCT
1. Bacias hidrográficas como unidade de análise ambiental aplicada ao planejamento e a gestão dos recursos hídricos no Brasil
  2. Geomorfologia do Nordeste brasileiro: evolução e aspectos morfoestruturais
  3. Fundamentos conceituais e metodológicos da Geografia física: interdisciplinaridade e a relação sociedade-natureza
  4. Política ambiental no Brasil: o papel da Geografia no licenciamento e na sustentabilidade
  5. Fatores e processos endógenos e exógenos na formação e evolução das paisagens do Ceará
  6. Ambientes costeiros e processos morfodinâmicos no litoral brasileiro
  7. Sistemas dinâmicos associados à formação do tempo no Nordeste brasileiro: semiaridez, repercussões hidroclimáticas e desertificação
  8. Os solos do Brasil: formação, classificação, manejo e impactos
  9. Ecossistemas brasileiros: fatores de distribuição geográfica, biodiversidade e conservação
  10. Geotecnologias e modelagem aplicada aos estudos ambientais e a análise de riscos
- Setor 23 – Adjunto – Geografia humana – CCT
1. Pensamento geográfico e abordagens teórico-metodológicas na Geografia
  2. Teorias e conceitos da Geografia
  3. Migrações e fronteiras: contribuições da Geografia
  4. Dinâmicas geográficas e os contrastes no espaço agrário no Brasil
  5. Tendências da urbanização brasileira no mundo contemporâneo
  6. A produção do urbano e os processos de diferenciação sócio espacial
  7. Geografias da globalização: da expansão à crise
  8. Dinâmicas econômicas, redes e divisão territorial do trabalho no Brasil
  9. Geografia política e Geopolítica do mundo contemporâneo
  10. Geografia cultural: identidades e multiterritorialidades
- Setor 24 – Adjunto – Geotecnologias – CCT
1. Técnicas de mapeamento e posicionamento com receptores GNSS
  2. Geotecnologias aplicadas ao planejamento e gestão do meio ambiente
  3. Sensoriamento remoto: conceito e aplicações na ciência geográfica
  4. Uso de VANT/DRONE no monitoramento ambiental e levantamento de informações da paisagem
  5. Cartografia social aplicada
  6. Cartografia temática: métodos, técnicas e aplicações
  7. Topografia na ciência geográfica: conceitos, técnicas e aplicações
  8. Banco de dados geoespaciais, linguagens de programação de dados espaciais e SIG
  9. Processamento digital de imagens: registro e correção, segmentação e classificação
  10. Cartografia básica e temática: aplicações da cartografia escolar
- Setor 25 – Adjunto – Análise matemática – CCT
1. Limites e continuidade de funções reais
  2. Derivadas de funções reais de uma variável real e aplicações
  3. Multiplicadores de Lagrange e aplicações
  4. Sequências e séries de números reais
  5. O Teorema de função inversa e aplicações
  6. Integrais múltiplas no  $R^n$  e aplicações
  7. EDO'S de 1ª e 2ª ordem e aplicações
  8. Diferenciabilidade e analiticidade de funções complexas
  9. Teorema de Ascoli-Arzelá
  10. Fórmula integral de Cauchy e aplicações
- Setor 26 – Adjunto – Educação matemática/Ensino de matemática – CCT
1. A educação matemática no Brasil: tendências atuais, desafios e perspectivas
  2. O estágio curricular e extensão universitária na formação inicial do professor de matemática para a educação básica: contribuições, desafios e possibilidades
  3. Equações diferenciais de primeira e segunda ordens e suas aplicações em uma perspectiva interdisciplinar
  4. História da matemática na formação de professores: campo de pesquisa, disciplina e abordagem de ensino da matemática
  5. Tecnologias digitais de informação e comunicação no ensino de matemática
  6. O laboratório de ensino de matemática na formação de professores e na construção do conhecimento matemático
  7. Materiais manipuláveis, resolução de problemas, modelagem e etnomatemática na formação de professores e as contribuições em sala de aula da educação básica
  8. Teorema fundamental do cálculo: conceitos, resultados e questões didáticas relativas ao ensino
  9. Espaços vetoriais e transformações lineares: conceitos, resultados e questões didáticas relativas ao ensino

10. Combinatória e probabilidade: conceitos, resultados e questões didáticas relativas ao ensino

Setor 27 – Adjunto – Geometria/Topologia – CCT

1. O Teorema da curva de Jordan
2. Superfícies mínimas e superfícies regradas
3. Teorema Egregium de Gauss
4. Aplicação normal de Gauss
5. Teorema de Gauss-Bonnet
6. Campos de Jacobi e pontos conjugados
7. Grupo fundamental e aplicações
8. Primeira e segunda variação do comprimento de arco
9. Classificação das superfícies completas com curvatura nula
10. Rigidez da esfera

Setor 28 – Adjunto – Educação infantil – CED

1. Conceituação de infância e suas implicações curriculares e metodológicas
2. Aspectos históricos, culturais e políticos da Educação Infantil
3. A trajetória da Educação Infantil no Brasil: legislação e suas repercussões nas políticas públicas na área
4. As contribuições teórico-metodológicas de Vigotski, Wallon e Piaget quanto as ideias e práticas para Educação Infantil brasileira
5. Espaço, tempo e materiais: suas repercussões na efetivação dos objetivos da Educação Infantil
6. Princípios norteadores das propostas pedagógicas da Educação Infantil
7. A prática pedagógica na Educação Infantil e o estágio supervisionado no curso de Pedagogia: objetivos e funções na formação docente
8. Objetivos e campos de experiências da Educação Infantil propostos pela Base Nacional Comum Curricular - BNCC
9. A abordagem da diversidade étnico-racial na proposta pedagógica orientada pelas Diretrizes Nacionais Curriculares para Educação Infantil e pela Base Nacional Comum Curricular
10. Os eixos curriculares na Educação Infantil e sua promoção dentro da escola

Setor 29 – Adjunto – Ensino de História – CED

1. Fundamentos teórico-metodológicos da prática pedagógica no ensino de História na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental
2. Finalidades e objetivos do ensino de História na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental
3. A escrita da história nos livros didáticos: sua história e seus usos
4. A construção dos conceitos históricos na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental
5. A abordagem da História na Base Nacional Comum Curricular - BNCC para educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental e sua implicação na prática docente
6. Ensino de História: perspectivas e demandas do tempo presente
7. Interdisciplinaridade e Interculturalidade para o ensino da História na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental
8. As correntes de pensamento histórico e a história ensinada na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental;
9. Planejamento e avaliação no ensino de história para a educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental
10. Abordagens e uso didático de diferentes linguagens e fontes de ensino de história para a educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental

Setor 30 – Adjunto – Gestão financeira – CESA

1. Conceitos introdutórios em finanças corporativas como elementos para a organização de um curso de Administração financeira empresarial
2. Usos das demonstrações contábeis em Administração financeira
3. Análise do fluxo de caixa empresarial
4. Avaliação do valor de uma empresa
5. Análise de projetos em Administração financeira
6. Estrutura de capital, custo de capital e política de dividendos em uma empresa
7. Administração do capital de giro de uma empresa: decisões gerenciais relativas as contas do ativo e passivo circulantes
8. Mercados monetários, de crédito e de capitais na Administração financeira, numa perspectiva da realidade brasileira
9. Desenvolvimento da Teoria de portfólio, modelo CAPM e avaliação da relação risco/retorno
10. Sistema financeiro nacional e fontes de financiamento de longo prazo

Setor 31 – Adjunto – Contabilidade societária – CESA

1. Operações com mercadorias
2. Ativo Não Circulante
3. Passivo exigível
4. Patrimônio líquido
5. Demonstrações contábeis
6. Consolidação das Demonstrações Contábeis
7. Reestruturações societárias
8. Conversão das demonstrações contábeis em moeda estrangeira
9. Derivativos, Hedge e outros instrumentos financeiros
10. Matriz e Filiais: contabilização e aspectos fiscais

Setor 32 – Adjunto – Fundamentos históricos, teóricos e metodológicos do trabalho profissional do assistente social – CESA

1. Particularidades da formação social brasileira e as determinações históricas da gênese e da institucionalização do Serviço Social
2. Serviço Social e o significado sócio histórico do movimento de reconceituação na América Latina e no Brasil
3. Questão Social na contemporaneidade e os principais desafios para o trabalho do/a Assistente Social
4. As dimensões teórico-metodológicas, ético-políticas e técnico-operativas do trabalho do/da Assistente Social
5. Fundamentos éticos, direitos humanos e o Projeto Ético-político do Serviço Social
6. Formação profissional em Serviço Social e os desafios do Estágio supervisionado
7. Relações Étnico-raciais, de gênero e de classe e suas implicações para o Serviço Social brasileiro
8. Fundamentos teórico-metodológicos da pesquisa em Serviço Social
9. Elementos sócio históricos da questão social no Brasil e as especificidades da realidade cearense
10. Serviço Social, avanço do conservadorismo e os desafios para a formação e o exercício profissional do/a assistente social

Setor 33 – Adjunto – Trabalho, sociedade, estado, políticas sociais e Serviço social – CESA

1. Neoliberalismo, desigualdade social e os desafios para o Serviço Social brasileiro
2. Crise estrutural do capital e seus rebatimentos na questão social e nas políticas sociais
3. Estado, políticas sociais e Serviço Social no Brasil
4. Luta de classes, movimentos sociais e as formas da resistência da classe trabalhadora
5. Aspecto ideo-teóricos e histórico-políticos do Estado político moderno
6. Políticas sociais no Brasil: planejamento, gestão e avaliação
7. Serviço Social e Seguridade Social no Brasil
8. Racismo estrutural, patriarcado e suas implicações nas relações sociais e de trabalho
9. Pensamento Conservador, crise da democracia e desafios para o Projeto Ético-político do Serviço Social
10. Trabalho, sociabilidade e as particularidades do modo de produção capitalista

Setor 34 – Adjunto – Ética – CH

1. Fisiologia, paixões e moral em René Descartes
2. Afetos, servidão e liberdade em Benedictus de Spinoza
3. Fundamentos da ação moral em Immanuel Kant
4. Liberdade, moralidade e eticidade em G. W. F. Hegel
5. Gattungswesen e objetivação ética em Ludwig Feuerbach
6. Gênese e crítica das formas jurídicas modernas em K. Marx
7. Pessimismo trágico e crítica genealógica da moral em F. Nietzsche
8. Dialética negativa, práxis e emancipação em T. Adorno
9. Desejo, alteridade e linguagem em E. Levinas



## 10. Habermas e a fundamentação de uma ética discursivo-comunicativa

Setor 35 – Adjunto – Filosofia antiga – CH

1. Burnet, Cornford e Vernant: O debate sobre a origem da filosofia grega
2. Ser, pensamento e linguagem em Parmênides
3. O *ánthropos métron* em Protágoras e sua relação com a política
4. Ser, pensamento e linguagem em Platão
5. Virtudes cardeais e teoria da alma em Platão
6. Ciência primeira e sentidos do ser em Aristóteles
7. A questão da *phrónesis* na ética aristotélica
8. O justo natural, a lei e os costumes em Aristóteles
9. O problema filosófico da vida feliz no epicurismo, no estoicismo e no ceticismo
10. As emanações do Uno em Plotino

Setor 36 – Adjunto – Filosofia medieval – CH

1. A recepção da filosofia tardo-antiga pela Patrística
2. Ser, pensamento e linguagem em Agostinho de Hipona
3. Unidade e multiplicidade ontológica em Boécio
4. *Translatio studiorum*: gregos, árabes e escolásticos
5. O conceito de república em Averróis
6. Pedro Aberlaro e a questão dos universais
7. A matéria e o problema do mal em Maimônides
8. Poder e justiça em Tomás de Aquino
9. Conhecimento e verdade em Duns Scotus
10. A teoria do Estado em Marsílio de Pádua

Setor 37 – Adjunto – Língua e Literatura de língua espanhola – CH

1. Aspectos fonológicos entre o espanhol peninsular e o espanhol latino-americano
2. Abordagem didática das variedades diatópicas em situação de uso no ensino de Espanhol/Língua Estrangeira
3. Competências e habilidades em leitura, escrita, audição, oralidade, análise linguística e abordagem de temas culturais
4. Gêneros textuais/discursivos: perspectivas teóricas e sua aplicação no ensino de Espanhol/Língua Estrangeira
5. Texto literário no Ensino de Espanhol/Língua Estrangeira: tratamento didático
6. Exponentes da poesia e do teatro barroco: Luis de Góngora, Francisco de Quevedo, Lope de Vega, Calderón de la Barca
7. Miguel de Cervantes: fundador da narrativa moderna
8. Exponentes do conto e do romance na América Latina e suas obras: Júlio Cortázar, Gabriel Garcia Márques, Mário Vargas Llosa e Isabel Allende
9. Ecos do pós-guerra civil espanhol em Carmen Laforet, Eduardo Mendonza e Carlos Ruiz Zafón
10. Métodos e abordagens de ensino de Espanhol/Língua Estrangeira: perspectivas teóricas e aplicações em contextos de educação básica

Setor 38 – Adjunto – Avaliação psicológica e medidas em Psicologia – CH

1. Percursos históricos e princípios psicométricos da avaliação psicológica: subsídios à prática do(a) psicólogo(a) na contemporaneidade
2. Desenvolvimento de instrumentos na avaliação neuropsicológica: desafios na práxis do(a) psicólogo(a)
3. Diferentes cenários para avaliação psicológica: perspectivas tradicionais e contemporâneas
4. Contribuições do método fatorial nas avaliações psicológicas da inteligência e da personalidade
5. Diferentes perspectivas na avaliação da inteligência e das funções executivas nos diversos contextos de atuação do(a) psicólogo(a)
6. A formação e a prática do(a) psicólogo(a) quanto aos aspectos éticos da avaliação psicológica em diferentes cenários de atuação profissional
7. Avaliação psicológica: fontes fundamentais e complementares para orientar a prática do psicólogo
8. Os princípios e métodos na construção, tradução e adaptação dos instrumentos psicológicos
9. Os processos de regulamentação e os desafios da atuação do(a) psicólogo(a) na avaliação psicológica em contextos compulsórios
10. Ensino e manejo da avaliação psicológica no âmbito das tecnologias digitais da informação e da comunicação: aspectos éticos e científicos

Setor 39 – Adjunto – Fundamentos históricos-epistemológicos, teórico-metodológicos e de pesquisa em Psicologia – CH

1. O nascimento da Psicologia como ciência, disciplina e profissão: um olhar epistemológico e histórico
2. A diversidade de métodos e objeto de estudo na prática de pesquisa em Psicologia: dilema e possibilidades
3. Interdisciplinaridade em Psicologia: articulações com as ciências humanas e as ciências da natureza
4. Os desafios éticos na aplicação e na reprodução do conhecimento em Psicologia
5. As raízes filosóficas e médicas na estruturação do pensamento psicológico: percursos históricos e epistemológicos
6. A influência do empirismo, do racionalismo, do historicismo e do biologicismo na estruturação da ciência psicológica
7. Fundamentos históricos e epistemológicos das abordagens humanistas em Psicologia
8. Epistemologia da Psicologia Comportamental: bases históricas e fundamentos das práticas em Psicologia comportamental
9. O materialismo histórico e dialético como fundamento teórico metodológico da abordagem histórico-cultural em Psicologia
10. O lugar da psicanálise na estruturação do pensamento psicológico e médico-psiquiátrico

Setor 40 – Adjunto – Processos clínicos hospitalares e de intervenção em saúde – CH

1. Sistema de proteção social no Brasil e o Sistema Único de Saúde: história, desafios e interfaces com a Psicologia
2. Clínica psicológica e Psicologia da saúde: história, percursos atuais, interfaces e desafios da pesquisa na área
3. Inserção e atuação do(a) psicólogo(a) na atenção primária: contexto sócio histórico, território, vulnerabilidades sociais e cuidados em saúde
4. Saúde mental e rede de Atenção Psicossocial no Brasil: reforma psiquiátrica, luta antimanicomial e desafios contemporâneos
5. Perspectivas teóricas e possibilidades de intervenção da Psicologia hospitalar no contexto da Rede de Atenção à Saúde
6. Cuidados em saúde nas diferentes etapas do desenvolvimento humano: perspectivas e dilemas na atuação do(a) psicólogo(a) na Rede de Atenção à Saúde
7. Processos interdisciplinares e inovações científicas na atuação do(a) psicólogo(a) em cuidados paliativos e experiência de luto
8. Concepções de saúde e doença e suas repercussões na práxis do(a) psicólogo(a) nos cenários da clínica, educação, organização e comunidade
9. Perspectivas contemporâneas da atenção psicossocial: interseccionalidades classe-gênero-etnia/raça no campo da saúde
10. Pesquisa em Psicologia no campo da Saúde Coletiva: contribuições para as políticas de saúde

Setor 41 – Adjunto – Psicologia comportamental – CH

1. Epistemologia da Psicologia Comportamental e seu posicionamento frente ao mecanicismo e ao positivismo em ciência
2. A prática clínica na análise funcional do comportamento e na Teoria Cognitivo Comportamental (TCC)
3. A importância do comportamento verbal e não-verbal nas práticas da Psicologia Comportamental
4. Limites e possibilidades das estratégias de intervenção da análise experimental do comportamento e da Teoria Cognitivo Comportamental (TCC) no contexto da Clínica e da educação
5. Pontos de convergência e divergências no tratamento e na clínica da Análise Experimental do Comportamento e da Teoria Cognitivo Comportamental
6. Categorias básicas da teoria e da pesquisa em Psicologia Comportamental: condicionamento, esquemas de reforço e controle aversivo
7. A questão da liberdade em Psicologia Comportamental: comportamento de escolha, autocontrole e livre arbítrio
8. Equivalência de estímulo, comportamento verbal e simbólico nos processos de aprendizagem na perspectiva da Psicologia Comportamental
9. Bases psicopatológicas para o estudo e intervenção em Análise Experimental e Teoria do Cognitivo Comportamental (TCC);
10. Práticas culturais na Análise do Comportamento: contribuições para o entendimento do mundo social na Psicologia Comportamental

Setor 42 – Adjunto – Psicologia do desenvolvimento e processos psicológicos básicos – CH

1. Psicologia do desenvolvimento: constituição histórica, conceitos fundamentais e estudos atuais
2. Perspectivas teórico-metodológicas sobre o desenvolvimento humano nas diferentes abordagens psicológicas
3. Contribuições ao estudo do desenvolvimento humano nas abordagens de Sigmund Freud, Lev Vigotski, Jean Piaget e Henri Wallon
4. Abordagens psicológicas e o estudo da infância: uma discussão conceitual, histórica e psicossocial
5. Adolescência: aspectos históricos do fenômeno, diferentes perspectivas nas abordagens psicológicas e desafios da sociedade atual
6. Idade adulta e velhice: conceitos básicos e suas dimensões biológicas e psicossociais de desenvolvimento
7. O desenvolvimento da criança e do adolescente em contextos de direitos no Brasil
8. A interrelação entre os processos cognitivos, afetivos e sociais no desenvolvimento humano
9. Os processos psicológicos da memória, atenção, e percepção e seus impactos na aprendizagem escolar de crianças e adolescentes
10. Linguagem e cognição na constituição do psiquismo: diferentes perspectivas nas abordagens psicológicas

## Setor 43 – Adjunto – Psicologia social, comunitária e de grupos – CH

1. O papel dos(as) psicólogos(as) nas políticas públicas no Brasil: aspectos históricos e dilemas atuais
2. Psicologia Social e Comunitária: conceitos básicos, determinações históricas e dilemas atuais
3. O alcance social da Psicologia: compromisso, responsabilidade social ou projeto ético-político?
4. Categorias nodais em Psicologia Social contemporânea: identidade, linguagem e consciência
5. O trabalho do(a) psicólogo(a) social na tradição europeia, estadunidense e na realidade da América Latina
6. A Psicologia Social e a Psicologia da Libertação na América Latina: articulações teórico-metodológicas para a prática do(a) psicólogo(a)
7. A diversidade metodológica na pesquisa e na intervenção em Psicologia Social: divergências e convergências
8. O trabalho com grupos em Psicologia Social na família, na escola, nas organizações e na comunidade
9. Aspectos históricos das práticas de psicólogos(as) em contextos comunitários: Psicologia na comunidade, Psicologia da comunidade e Psicologia comunitária
10. O estado atual da teoria das representações sociais: método, aplicações e conceitos básicos

## Setor 44 – Adjunto – Clínica médica de animais de companhia – FAVET

1. Pancreatite em cães e gatos
2. Pneumonias em cães e gatos
3. Uveíte em cães e gatos
4. Insuficiência cardíaca congestiva em cães e gatos
5. Doença renal crônica em cães e gatos
6. Micoses superficiais em cães e gatos
7. Diabetes em cães e gatos
8. Convulsões e epilepsia em cães e gatos
9. Síndrome de Pandora em gatos
10. Choque séptico em cães e gatos

## Setor 45 – Adjunto – Gestão e empreendedorismo em veterinária – FAVET

1. Conceitos básicos da comercialização e da visão sistêmica para a empresa agropecuária
2. Desafios das políticas públicas para a agropecuária de base familiar
3. Princípios e conceitos de gestão e tomada de decisão na empresa agrícola
4. Políticas agrícolas para a estabilização de renda
5. Gestão de risco e incertezas no agronegócio
6. Princípios econômicos nas escolhas de nível de produção para o agronegócio
7. Demanda por alimentos no agronegócio
8. Conceitos de custos em economia para empresa agrícola
9. Aspectos conceituais da produção de alimentos no agronegócio
10. Aspectos conceituais do desenvolvimento rural brasileiro

## Setor 46 – Adjunto – Higiene e inspeção de produtos de origem animal – FAVET

1. Normas para instalação e funcionamento de estabelecimentos de produtos de origem animal
2. Etapas do fluxo de abate de frangos de corte
3. Doenças de notificação obrigatória em frangos de corte com ênfase nas características observadas nas linhas de inspeção e critérios de condenação
4. Exame ante-mortem no abate de bovinos
5. Exame pós-mortem no abate de bovinos
6. Linha de inspeção de bovinos: alterações em casos de Cisticercose, Tuberculose, Carbúnculo hemático, Febre aftosa e Brucelose, critérios de condenação e procedimentos a serem realizados
7. Exame post-mortem no abate de suínos
8. Inspeção de leite e derivados: considerações sobre o Regulamento de Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal (RIISPOA), classificação dos estabelecimentos, procedimentos de inspeção
9. Inspeção de peixes, crustáceos e moluscos: considerações sobre o Regulamento de inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal (RIISPOA), classificação dos estabelecimentos, procedimentos de inspeção
10. Linha de inspeção de ovinos e caprinos: alterações observadas em casos de Cisticercose, Tuberculose, Linfadenite caseosa, Cenurose e Brucelose, critérios de condenação e procedimentos a serem realizados

## Setor 47 – Adjunto – Ensino de língua portuguesa – CECITEC

1. O papel da escola no processo de apropriação da língua materna
2. A função social da linguagem oral e escrita e o ensino da Língua Portuguesa
3. O desenvolvimento da escrita: uma análise à luz da Psicologia Histórico-Cultural
4. A psicogênese da língua escrita
5. O papel da gramática no processo de apropriação da escrita
6. Literatura e gêneros textuais no ensino da língua portuguesa
7. Concepções e estratégias de leitura
8. História da alfabetização no Brasil
9. Alfabetização e letramento: aspectos históricos e político-ideológicos
10. A Base Nacional Comum Curricular-BNCC e o ensino da Língua Portuguesa para as crianças

## Setor 48 – Adjunto – Química analítica – CECITEC

1. Equilíbrio ácido-base
2. Equilíbrio iônico em soluções aquosas
3. Concentrações de substâncias em solução
4. Estado Coloidal
5. Gravimetria
6. Volumetria ácido-base e de precipitação
7. Volumetria de oxi-redução e de compostos de coordenação
8. Potenciometria
9. Técnicas cromatográficas
10. Espectroscopia de absorção atômica

## Setor 49 – Adjunto – Química orgânica – CECITEC

1. Funções orgânicas: nomenclaturas e propriedades
2. Análise conformacional e estereoquímica
3. Acidez e basicidade dos compostos orgânicos
4. Reações de substituição nucleofílica e de eliminação em haletos de alquila
5. Determinação estrutural de compostos orgânicos: espectroscopia de ressonância magnética nuclear
6. Reações de adição de alcenos e alcinos
7. Aromaticidade e reações de compostos aromáticos
8. Aldeídos e cetonas: reações e sínteses
9. Ácidos carboxílicos e derivados: reações e sínteses
10. Biomoléculas: aminoácidos e proteínas

## Setor 50 – Adjunto – Bioquímica e Biotecnologia – FACEDI

1. Água, pH, tampões biológicos e importância do equilíbrio ácido-base
2. Bioenergética: fermentação, via glicolítica e ciclo do ácido cítrico
3. Bioenergética: cadeia transportadora de elétrons e fotossíntese
4. Bioquímica de Macromoléculas: proteínas, carboidratos, lipídeos e ácidos nucleicos
5. Enzimas e membranas Biológicas (estrutura, transporte e especializações)
6. Metabolismo do DNA, do RNA e regulação da expressão gênica
7. Biossíntese de carboidratos e de lipídeos
8. Tecnologia da clonagem molecular (DNA recombinante): princípios, técnicas e aplicações



9. Aplicabilidade dos processos biotecnológicos à saúde humana, à indústria e ao meio ambiente

10. Biossegurança, organismos geneticamente modificados e bioética

Setor 51 – Adjunto – Ecologia – FACEDI

1. Ecologia: histórico, conceitos, métodos, escalas e relações com outras ciências

2. Interações dos seres vivos com o ambiente (biótico e abiótico)

3. Estrutura e dinâmica de populações

4. Estrutura e dinâmica de comunidades

5. Estrutura e funcionamento de ecossistemas

6. Biodiversidade: conceitos, índices de medida e ameaças

7. Biodiversidade do estado do Ceará: ambientes terrestres e aquáticos

8. Áreas protegidas e Unidades de Conservação Brasileira

9. Educação Ambiental: histórico, linhas de pensamentos e perspectivas futuras

10. Ensino de Ecologia em espaços escolares e não escolares: estratégias, recursos e importância na formação

Setor 52 – Adjunto – Ensino de Ciências e Biologia – FACEDI

1. Aspectos históricos do ensino de ciências e de Biologia no Brasil

2. Legislação e políticas educacionais para a área de formação de professores de Ciências e Biologia no Brasil

3. Concepções, desafios e perspectivas do estágio supervisionado na formação do professor de Ciências e Biologia no Brasil

4. Epistemologia da didática das Ciências e na formação dos docentes em Ciências e Biologia

5. As teorias do ensino e aprendizagem e a interdisciplinaridade no ensino de Ciências e Biologia no Brasil

6. Alfabetização científica, multiculturalismo e cidadania na formação dos docentes em Ciências e Biologia

7. Educação em espaços não escolares: possibilidades, relações com a escola formal e atuação de professores de Ciências e Biologia

8. Planejamento, avaliação e currículo no ensino de Ciências e Biologia

9. Tecnologias digitais na Informação e Comunicação - TDIC no ensino de Ciências e Biologia

10. Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente (CTSA) na formação de professores de Ciências e Biologia

Setor 53 – Adjunto – Geociências – FACEDI

1. Tempo geológico e história da vida na Terra

2. Composição da Terra (camadas externas e internas) e movimentos terrestres

3. Processo de fossilização, tafonomia e principais depósitos de fósseis do Brasil e do Ceará

4. Fatores de formação dos solos (clima, rocha, relevo, organismos vivos, tempo), uso e manejo

5. Compartimentação geomorfológica do Estado do Ceará

6. Processos geológicos de origem interna: vulcanismo, plutonismo, tectonismo, orogênese e epirogênese

7. Processos geológicos de origem externa: intemperismo, ação geológica do mar, das águas, dos ventos, do gelo e dos organismos

8. Elementos de cartografia: escalas, projeções, sensoriamento remoto

9. Palinologia e variações climáticas

10. O ensino de geociências em espaços escolares e não escolares: estratégias, recursos e importância na formação docente

Setor 54 – Adjunto – Antropologia – FACEDI

1. Etnologia Indígena;

2. Etnologia Africana;

3. Natureza e Cultura na Antropologia;

4. Teoria antropológica clássica;

5. Antropologia no Brasil;

6. Pesquisa etnográfica;

7. Família, gênero e parentesco;

8. Antropologia e educação;

9. Antropologia e populações rurais;

10. Antropologia e arqueologia.

Setor 55 – Adjunto – Ensino de Ciências Sociais – FACEDI

1. Contribuições da teoria social clássica das ciências sociais para a educação;

2. Epistemologias contemporâneas das ciências sociais para a análise das questões educacionais na sociedade atual;

3. Pensamento social brasileiro e o ensino de Sociologia;

4. A escola como instituição social e seu papel na sociedade contemporânea;

5. Culturas juvenis na escola: práticas, ações e experiências;

6. Interseccionalidades, diferenças sociais e ensino de Sociologia;

7. O contexto e o processo histórico da constituição e inclusão do Sociologia nos currículos do Ensino Médio;

8. A Sociologia nas Orientações Curriculares para o Ensino Médio (OCNs) e na Base Nacional Comum Curricular (BNCC);

9. Livro Didático e o Ensino de Sociologia;

10. Metodologia de Ensino de Sociologia na Educação Básica;

Setor 56 – Adjunto – Didática, práticas de ensino e currículo – FACEDI

1. As pedagogias críticas e suas repercussões epistemológicas no campo da pedagogia e da didática

2. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e seus impactos nas políticas de formação de professores e no trabalho pedagógico na Educação Básica

3. O ato de planejar e a sua importância na gestão da escola e nos processos de ensino e de aprendizagem

4. Avaliação do processo de ensino e de aprendizagem: concepções e práticas

5. Metodologias de ensino e suas concepções de conhecimento e aprendizagem

6. Pedagogias da essência e da existência e suas relações com as grandes correntes filosóficas

7. Relação entre professor e aluno no processo de ensino e de aprendizagem na Educação Infantil e no Ensino Fundamental

8. Trabalho docente, profissionalização e formação inicial e continuada

9. A didática como campo de conhecimento na formação de professores: elementos constitutivos e debates contemporâneos

10. Interdisciplinaridade e currículo: aspectos históricos, filosóficos, conceituais e suas implicações na prática

Setor 57 – Adjunto – Educação infantil – FACEDI

1. Conceituação de infância e suas implicações curriculares e metodológicas

2. Aspectos históricos, culturais e políticos da Educação Infantil

3. A trajetória da Educação Infantil no Brasil: legislação e suas repercussões nas políticas públicas na área

4. As contribuições teórico-metodológicas de Vigotski, Wallon e Piaget quanto a ideias e práticas para Educação Infantil brasileira

5. Espaço, tempo e materiais: suas repercussões na efetivação dos objetivos da Educação Infantil

6. Princípios norteadores das propostas pedagógicas da Educação Infantil

7. A prática pedagógica na Educação Infantil e o estágio supervisionado no curso de Pedagogia: objetivos e funções na formação docente

8. Objetivos e campos de experiências da Educação Infantil propostos pela Base Nacional Comum Curricular - BNCC

9. A abordagem da diversidade étnico-racial na proposta pedagógica orientada pelas Diretrizes Nacionais Curriculares para Educação Infantil e pela Base Nacional Comum Curricular

10. Os eixos curriculares na Educação Infantil e sua promoção dentro da escola

Setor 58 – Adjunto – Fundamentos Psicológicos da Educação – FACEDI

1. O desenvolvimento da infância e da adolescência em uma perspectiva biopsicossocial

2. O desenvolvimento da criança: história, aspectos e desafios na contemporaneidade

3. Teorias psicológicas e contribuições para a educação: Behaviorismo, Gestalt, Humanismo e Psicanálise

4. A relação entre desenvolvimento e aprendizagem em Piaget, Vigotski e Wallon

5. Processos psicológicos básicos e contextos de aprendizagem: motivação, memória, inteligência e criatividade

6. A psicologia e a produção de subjetividade na escola

7. A psicologia e a formação de professores ante os desafios contemporâneos na escola

8. A pesquisa em Psicologia do Desenvolvimento: concepções, métodos e contribuições para a educação

9. Contribuições da Psicologia da Aprendizagem nos campos de atuação do pedagogo



10. Inclusão, diversidade e diferença: contribuições da Psicologia para a prática pedagógica

Setor 59 – Adjunto – Pesquisa educacional – FACEDI

1. O papel da Universidade, da ciência e da pesquisa na formação de professores
2. As políticas públicas para a ciência e tecnologia no Brasil e seus reflexos na universidade como lugar na produção de conhecimento científico
3. A pesquisa como princípio educativo: desafio à formação e à prática docente
4. Pesquisa, ciência e produção de conhecimento em educação
5. Abordagens e enfoques da pesquisa em educação
6. Perspectivas da pesquisa em educação, considerando seu histórico e suas características no Brasil
7. Pressupostos, métodos e procedimentos da pesquisa em educação
8. Elementos constitutivos do projeto de pesquisa em educação: relação entre métodos, metodologia e técnicas
9. Letramento científico como desafio à necessidade de leitura e à produção de escrita acadêmica
10. A pesquisa e seus desafios na orientação docente para a aprendizagem discente e a produção de conhecimento científico

Setor 60 – Adjunto – Política, estrutura e gestão educacional – FACEDI

1. Desafios históricos e atuais da política educacional do Brasil
2. Aspectos históricos e políticos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (9394/96) e a estrutura vigente da educação brasileira
3. Plano Nacional de Educação - PNE - Lei Nº 13.005/14: histórico, características, avanços e desafios
4. Fontes de financiamento da educação: vinculação constitucional e política de fundos
5. Os impactos da reforma neoliberal do estado brasileiro sobre a política educacional
6. As determinações dos organismos internacionais nas políticas educacionais para os países periféricos
7. Gestão democrática da educação: pressupostos históricos e legais
8. A Base Nacional Comum Curricular - BNCC e sua influência na formação de professores
9. O planejamento educacional e sua articulação com as regulamentações e políticas de Estado
10. Responsabilização docente e política de resultados decorrentes da avaliação educacional em larga escala na Educação Básica

Setor 61 – Adjunto – Ensino de Química – FACEDI

1. Saberes docentes e necessidades formativas para prática pedagógica do professor de Química
2. Química, Tecnologia e Sociedade
3. A experimentação no Ensino de Química
4. História da Química
5. Modalidade de Ensino de Química e suas características de acordo com a legislação educacional brasileira
6. Teorias de Piaget e Paulo Freire aplicadas ao Ensino de Química
7. Ensino de Química Ambiental
8. Materiais e recursos didáticos aplicados ao Ensino de Química
9. Prática de ensino na formação docente e o papel do Estágio supervisionado
10. Metodologia e práticas de ensino em Ciências da Natureza

Setor 62 – Adjunto – Físico-Química – FACEDI

1. Gases ideais e reais
2. Teoria cinética dos gases
3. Primeiro princípio da termodinâmica
4. Segundo e terceiro princípios da termodinâmica
5. Eletroquímica
6. Cinética química
7. Soluções
8. Termoquímica
9. Energia de Gibbs e espontaneidade
10. Equilíbrio químico

Setor 63 – Adjunto – Biologia celular e Microbiologia – FAEC

1. Origem, composição química, estrutura e evolução de células eucarióticas
2. Mitose, meiose, controle do ciclo celular e morte celular
3. Citoesqueleto: evolução, composição, funcionalidade e reconhecimento de células eucarióticas
4. Organelas celulares: composição, estrutura, função e localização
5. Membranas biológicas: estrutura, transporte e especializações
6. Origem, evolução, classificação, morfologia e ultraestrutura de microrganismos
7. Controle de crescimento microbianos: métodos físicos, químicos e quimioterápicos
8. Fungos: morfologia, reprodução, ecologia e diagnóstico laboratorial
9. Vírus, viróides e príons: caracterização, replicação e patogênese
10. Genética de microrganismos: estrutura e função do material genético; regulação da expressão gênica em microrganismos, transferência genética e recombinação entre microrganismos e genômica microbiana

Setor 64 – Adjunto – Ensino de Ciências e Biologia – FAEC

1. Aspectos históricos do ensino de ciências e de Biologia no Brasil
2. Legislação e políticas educacionais para a área de formação de professores de Ciências e Biologia no Brasil
3. Concepções, desafios e perspectivas do estágio supervisionado na formação do professor de Ciências e Biologia no Brasil
4. Epistemologia da didática das Ciências e na formação dos docentes em Ciências e Biologia
5. As teorias do ensino e aprendizagem e a interdisciplinaridade no ensino de Ciências e Biologia no Brasil
6. Alfabetização científica, multiculturalismo e cidadania na formação dos docentes em Ciências e Biologia
7. Educação em espaços não escolares: possibilidades, relações com a escola formal e atuação de professores de Ciências e Biologia
8. Planejamento, avaliação e currículo no ensino de Ciências e Biologia
9. Tecnologias digitais na Informação e Comunicação - TDIC no ensino de Ciências e Biologia
10. Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente (CTSA) na formação de professores de Ciências e Biologia

Setor 65 – Adjunto – Pesquisa em educação no contexto das Ciências Biológicas – FAEC

1. Tipos de conhecimento e a pesquisa educacional na formação de professores de Ensino de Ciências e Biologia
2. Contribuições da pesquisa para e na formação de professores de Ciências e Biologia
3. Modelos objetivista, subjetivista e dialético na pesquisa educacional
4. Redação científica: problematização e planejamento da pesquisa educacional e os tipos de trabalhos de conclusão de curso
5. Trabalhos científicos e o estado da questão do objeto de pesquisa
6. Princípios e embasamento filosófico das abordagens de pesquisa qualitativa, quantitativa e mista voltados à Pesquisa educacional
7. O rigor científico e a ética na pesquisa educacional
8. Técnicas de coleta de dados na Pesquisa educacional
9. Técnicas de análises de dados na Pesquisa educacional
10. Processos formativos no espaço escolar e na licenciatura como objetos da pesquisa educacional na formação de professores em Ciências e Biologia

Setor 66 – Adjunto – História geral – FAEC

1. Poder, cultura e Sociedade no mundo antigo
2. Religiões e cultura na baixa idade média
3. A crise dos séculos XIV e XV no debate teórico-histórico
4. Reforma protestante e Contrarreforma;
5. Revoluções burguesas e seus desdobramentos sociopolíticos
6. Século XIX: Imperialismo, Neocolonialismo e Pan-africanismo
7. Formação de classe operária e dos movimentos socialistas
8. A crise da democracia liberal, o fascismo e o antifascismo
9. Os processos de descolonização no contexto político-econômico do pós-1945
10. Desmonte do bloco socialista e avanço do neoliberalismo



## Setor 67 – Adjunto – Teoria e metodologia da História – FAEC

1. A História e o discurso do Historiador: entre a ciência e a arte
2. História, causalidade e sentido histórico
3. História, tempo e espaço
4. História, documento e monumento
5. História, memória e narrativa
6. A História social e a micro História
7. História cultural e subjetividades
8. Teoria da História e saber reflexivo no ensino básico de História
9. Os Historiadores, as fontes de pesquisa e os usos do passado
10. Os Historiadores e a produção do saber histórico na era digital

## Setor 68 – Adjunto – Didática, práticas de ensino e currículo – FAEC

1. As pedagogias críticas e suas repercussões epistemológicas no campo da pedagogia e da didática
2. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e seus impactos nas políticas de formação de professores e no trabalho pedagógico na Educação Básica
3. O ato de planejar e a sua importância na gestão da escola e nos processos de ensino e de aprendizagem
4. Avaliação do processo de ensino e de aprendizagem: concepções e práticas
5. Metodologias de ensino e suas concepções de conhecimento e aprendizagem
6. Pedagogias da essência e da existência e suas relações com as grandes correntes filosóficas
7. Relação entre professor e aluno no processo de ensino e de aprendizagem na Educação Infantil e no Ensino Fundamental
8. Trabalho docente, profissionalização e formação inicial e continuada
9. A didática como campo de conhecimento na formação de professores: elementos constitutivos e debates contemporâneos
10. Interdisciplinaridade e currículo: aspectos históricos, filosóficos, conceituais e suas implicações na prática

## Setor 69 – Adjunto – Educação infantil – FAEC

1. Conceituação de infância e suas implicações curriculares e metodológicas
2. Aspectos históricos, culturais e políticos da Educação Infantil
3. A trajetória da Educação Infantil no Brasil: legislação e suas repercussões nas políticas públicas na área
4. As contribuições teórico-metodológicas de Vigotski, Wallon e Piaget quanto as ideias e práticas para Educação Infantil brasileira
5. Espaço, tempo e materiais: suas repercussões na efetivação dos objetivos da Educação Infantil
6. Princípios norteadores das propostas pedagógicas da Educação Infantil
7. A prática pedagógica na Educação Infantil e o estágio supervisionado no curso de Pedagogia: objetivos e funções na formação docente
8. Objetivos e campos de experiências da Educação Infantil propostos pela Base Nacional Comum Curricular - BNCC
9. A abordagem da diversidade étnico-racial na proposta pedagógica orientada pelas Diretrizes Nacionais Curriculares para Educação Infantil e pela Base Nacional Comum Curricular
10. Os eixos curriculares na Educação Infantil e sua promoção dentro da escola

## Setor 70 – Adjunto – Fundamentos filosóficos da educação – FAEC

1. A educação como problema filosófico
2. A Paideia e o ideal de formação do homem
3. A problemática da formação humana no período medieval
4. Empirismo e racionalismo e suas implicações na formação do homem moderno
5. Os princípios filosóficos de formação do homem na sociedade capitalista
6. A revolução russa e a exigência da formação de um novo homem
7. As correntes filosóficas e as teorias educacionais
8. A educação e a formação de valores
9. A apropriação do pensamento filosófico na infância
10. As teorias pós-modernas e o papel da educação

## Setor 71 – Adjunto – Pesquisa educacional – FAEC

1. O papel da Universidade, da ciência e da pesquisa na formação de professores
2. As políticas públicas para a ciência e tecnologia no Brasil e seus reflexos na universidade como lugar na produção de conhecimento científico
3. A pesquisa como princípio educativo: desafio à formação e à prática docente
4. Pesquisa, ciência e produção de conhecimento em educação
5. Abordagens e enfoques da pesquisa em educação
6. Perspectivas da pesquisa em educação, considerando seu histórico e suas características no Brasil
7. Pressupostos, métodos e procedimentos da pesquisa em educação
8. Elementos constitutivos do projeto de pesquisa em educação: relação entre métodos, metodologia e técnicas
9. Letramento científico como desafio à necessidade de leitura e à produção de escrita acadêmica
10. A pesquisa e seus desafios na orientação docente para a aprendizagem discente e a produção de conhecimento científico

## Setor 72 – Adjunto – Ensino de Química – FAEC

1. Saberes docentes e necessidades formativas para prática pedagógica do professor de Química
2. Química, Tecnologia e Sociedade
3. A experimentação no Ensino de Química
4. História da Química
5. Modalidade de Ensino de Química e suas características de acordo com a legislação educacional brasileira
6. Teorias de Piaget e Paulo Freire aplicadas ao Ensino de Química
7. Ensino de Química Ambiental
8. Materiais e recursos didáticos aplicados ao Ensino de Química
9. Prática de ensino na formação docente e o papel do Estágio supervisionado
10. Metodologia e práticas de ensino em Ciências da Natureza

## Setor 73 – Adjunto – Química analítica – FAEC

1. Equilíbrio ácido-base
2. Equilíbrio iônico em soluções aquosas
3. Concentrações de substâncias em solução
4. Estado Coloidal
5. Gravimetria
6. Volumetria ácido-base e de precipitação
7. Volumetria de oxi-redução e de compostos de coordenação
8. Potenciometria
9. Técnicas cromatográficas
10. Espectroscopia de absorção atômica

## Setor 74 – Adjunto – Ciências Morfofisiológicas – FAFIDAM

1. Estrutura, funcionamento e origem embriológica dos tecidos epitelial e conjuntivo dos vertebrados
2. Estrutura, funcionamento e origem embriológica dos tecidos muscular e nervoso dos vertebrados
3. Aspectos anatômicos e fisiológicos da produção de gametas e os anexos embrionários dos vertebrados
4. Processos fisiológicos celulares do corpo humano
5. Anatomia e fisiologia do sistema neuro somatosensorial
6. Anatomia e fisiologia dos músculos esquelético, cardíaco e liso
7. Anatomia e fisiologia dos sistemas cardiovascular, linfático e renal
8. Anatomia e fisiologia dos sistemas respiratório e gastrointestinal
9. Anatomia e fisiologia dos sistemas reprodutor e endócrino
10. Biofísica dos sistemas biológicos: visão, audição, circulação sanguínea-hemodinâmica e ventilação pulmonar

## Setor 75 – Adjunto – Zoologia – FAFIDAM



1. Biologia e evolução de pseudocelomados
2. Biologia e evolução de Mollusca
3. Biologia e evolução de Chelicerata
4. Biologia e evolução de Insecta
5. Biologia e evolução de Crustacea
6. Biologia e evolução de Agnathas, Chondrichthyes e Osteichthyes
7. Biologia e evolução de Amphibia
8. Biologia e evolução de Sauropsida Não-Avianos e Aves
9. Biologia e evolução de Mammalia
10. Ensino de diversidade dos Metazoa em espaços escolares e não escolares: estratégias, recursos e importância na formação docente

## Setor 76 – Adjunto – Ensino de Física – FAFIDAM

1. Alfabetização científica, interdisciplinaridade e a contextualização na formação inicial dos professores de Física
2. A formação de licenciandos em Física face à BNCC e o desafio do Ensino de Física na educação básica
3. A inserção da Física no currículo da Educação Básica: histórico e orientações legais;
4. O papel do laboratório didático e da experimentação na formação do professor e suas implicações no ensino de Física na educação básica
5. Metodologias ativas e formação inicial de professores: implicações no ensino de Física na educação básica
6. A pesquisa em ensino na licenciatura em Física: concepções, desafios e desdobramentos sobre a formação e a prática docente
7. Tecnologias educacionais na formação inicial e na prática de ensino do professor de Física
8. Concepção, análise e seleção do livro didático no ensino de Ciências e Física
9. Estágio supervisionado na formação inicial dos professores de Física e sua interface com a educação básica
10. Aprendizagem significativa no processo de formação docente e no ensino de Física

## Setor 77 – Adjunto – Física clássica – FAFIDAM

1. Problema geral do movimento para forças dependentes do tempo, da posição e da velocidade
2. Leis de Conservação na mecânica clássica
3. Fundamentos da termodinâmica estatística
4. Oscilador harmônico clássico
5. Movimento sob a ação de força central
6. Equações de Maxwell
7. Problemas e valores de contorno na eletrostática
8. Dinâmica dos fluidos
9. Dinâmica Hamiltoniana
10. Dinâmica Lagrangiana

## Setor 78 – Adjunto – Física geral – FAFIDAM

1. Princípios da Dinâmica: Leis de Newton e suas aplicações
2. Trabalho e energia, momento linear e sua conservação
3. Gravitação Newtoniana
4. Leis da termodinâmica
5. Leis da eletrostática
6. Leis da eletrodinâmica
7. Óptica física
8. Teoria da relatividade restrita
9. Ondas e Som
10. Hidrostática e hidrodinâmica

## Setor 79 – Adjunto – Física moderna – FAFIDAM

1. Cinemática e dinâmica relativísticas
2. Estatísticas quânticas de Fermi-Dirac e Bose-Einstein
3. Radiações do corpo negro, efeito fotoelétrico e efeito Compton
4. Equações de Schrodinger e suas aplicações
5. Dualidade onda-partícula e os postulados da mecânica quântica
6. Oscilador harmônico quântico
7. Supercondutores e suas propriedades
8. Elementos de física nuclear e de partículas
9. Aspectos da teoria da relatividade geral e suas extensões
10. Aspectos da Cosmologia Física

## Setor 80 – Adjunto – Ensino de Geografia – FAFIDAM

1. Epistemologia da Geografia e a Geografia escolar brasileira: teoria e prática na formação de professores
2. Formação de professores pesquisadores em Geografia: a escola como espaço de prática, investigação e reflexo da ação docente
3. Conceitos e categorias de análise geográfica na construção do pensamento e da representação espacial no ensino da geografia
4. As geotecnologias e as TICs no ensino de Geografia e na Geografia escolar
5. Cartografia escolar: conceitos e práticas para uma leitura e intervenção do/no espaço;
6. Planejamento e avaliação no ensino-aprendizagem de geografia na escola
7. Recursos didáticos e metodologias no ensino em Geografia: abordagens teóricas e práticas no contexto escolar
8. Concepções teórico-práticas sobre o estágio supervisionado em Geografia, formação docente e os itinerários formativos entre universidade e escola
9. Tendências pedagógicas das políticas e reformas curriculares: cenários e perspectiva para a formação docente em Geografia e para a Geografia escolar
10. O Ensino de Geografia e a diversidade étnico-cultural: teorias e práticas no cotidiano escolar

## Setor 81 – Adjunto – Geografia física – FAFIDAM

1. Bacias hidrográficas como unidade de análise ambiental aplicada ao planejamento e a gestão dos recursos hídricos no Brasil
2. Geomorfologia do Nordeste brasileiro: evolução e aspectos morfoestruturais
3. Fundamentos conceituais e metodológicos da Geografia física: interdisciplinaridade e a relação sociedade-natureza
4. Política ambiental no Brasil: o papel da Geografia no licenciamento e na sustentabilidade
5. Fatores e processos endógenos e exógenos na formação e evolução das paisagens do Ceará
6. Ambientes costeiros e processos morfodinâmicos no litoral brasileiro
7. Sistemas dinâmicos associados à formação do tempo no Nordeste brasileiro: semiaridez, repercussões hidroclimáticas e desertificação
8. Os solos do Brasil: formação, classificação, manejo e impactos
9. Ecossistemas brasileiros: fatores de distribuição geográfica, biodiversidade e conservação
10. Geotecnologias e modelagem aplicada aos estudos ambientais e a análise de riscos

## Setor 82 – Adjunto – Geografia humana – FAFIDAM

1. Pensamento geográfico e abordagens teórico-metodológicas na Geografia
2. Teorias e conceitos da Geografia
3. Migrações e fronteiras: contribuições da Geografia
4. Dinâmicas geográficas e os contrastes no espaço agrário no Brasil
5. Tendências da urbanização brasileira no mundo contemporâneo
6. A produção do urbano e os processos de diferenciação sócio espacial
7. Geografias da globalização: da expansão à crise
8. Dinâmicas econômicas, redes e divisão territorial do trabalho no Brasil
9. Geografia política e Geopolítica do mundo contemporâneo
10. Geografia cultural: identidades e multiterritorialidades

## Setor 83 – Adjunto – Literaturas de língua portuguesa – FAFIDAM

1. Aspectos temáticos e formais da poesia marginal brasileira dos anos 1970
2. Aspectos da crítica social na prosa de Machado de Assis, Aluísio Azevedo e Eça de Queiroz



3. A literatura de autonomia negra no Brasil a partir da Segunda metade do século XX
4. Imagens do feminino na literatura brasileira: Clarice Lispector, Marina Colasanti e Hilda Hilst
5. Agremiações literárias do Ceará: Padaria Espiritual e Grupo Clá
6. Poesia modernista portuguesa: Fernando Pessoa e Mário de Sá Carneiro
7. A literatura infanto juvenil de Ana Maria Machado e Lygia Bojunga Nunes
8. A crítica à moral burguesa no teatro de Nelson Rodrigues
9. Aspectos da Literatura Africana de Língua Portuguesa: Mía Couto e Paulina Chiziane
10. Caminhos do conto brasileiro: Lygia Fagundes Telles e Dalton Trevisan

Setor 84 – Adjunto – Análise matemática – FAFIDAM

1. Limites e continuidade de funções reais
2. Derivadas de funções reais de uma variável real e aplicações
3. Multiplicadores de Lagrange e aplicações
4. Sequências e séries de números reais
5. O Teorema de função inversa e aplicações
6. Integrais múltiplas no  $\mathbb{R}^n$  e aplicações
7. EDO'S de 1ª e 2ª ordem e aplicações
8. Diferenciabilidade e analiticidade de funções complexas
9. Teorema de Ascoli-Arzelá
10. Fórmula integral de Cauchy e aplicações

Setor 85 – Adjunto – Educação matemática/Ensino de matemática – FAFIDAM

1. A educação matemática no Brasil: tendências atuais, desafios e perspectivas
2. O estágio curricular e extensão universitária na formação inicial do professor de matemática para a educação básica: contribuições, desafios e possibilidades
3. Equações diferenciais de primeira e segunda ordens e suas aplicações em uma perspectiva interdisciplinar
4. História da matemática na formação de professores: campo de pesquisa, disciplina e abordagem de ensino da matemática
5. Tecnologias digitais de informação e comunicação no ensino de matemática
6. O laboratório de ensino de matemática na formação de professores e na construção do conhecimento matemático
7. Materiais manipuláveis, resolução de problemas, modelagem e etnomatemática na formação de professores e as contribuições em sala de aula da educação básica
8. Teorema fundamental do cálculo: conceitos, resultados e questões didáticas relativas ao ensino
9. Espaços vetoriais e transformações lineares: conceitos, resultados e questões didáticas relativas ao ensino
10. Combinatória e probabilidade: conceitos, resultados e questões didáticas relativas ao ensino

Setor 86 – Adjunto – Educação especial e inclusiva – FAFIDAM

1. Fundamentos filosóficos, históricos, políticos e culturais da educação das pessoas com deficiência (PcD) na sociedade
2. História da educação especial no Brasil e no Ceará: da institucionalização à educação inclusiva
3. Prática pedagógica e inclusão: currículo, planejamento e avaliação
4. O Atendimento Educacional Especializado (AEE) na perspectiva da educação inclusiva: objetivos, organização e funcionamento
5. O currículo na escola inclusiva: concepções teóricas e metodológicas
6. A inclusão do aluno com Transtorno do Espectro Autista (TEA): conceito, contextualização e perspectivas pedagógicas
7. A inclusão do aluno com altas habilidades/superdotação: conceito, contextualização e perspectivas pedagógicas
8. A inclusão do aluno com deficiência intelectual, física e sensorial: conceito, contextualização e perspectivas pedagógicas
9. A educação especial inclusiva e a formação de professores
10. A pesquisa em educação especial na perspectiva inclusiva no Brasil e no Ceará

Setor 87 – Adjunto – Educação popular, movimentos sociais e educação de jovens e adultos – FAFIDAM

1. A educação de jovens e adultos no Brasil: elementos históricos, econômicos, políticos e sociais
2. A educação de jovens e adultos na atualidade brasileira: avanços, tensões e desafios para as políticas públicas
3. A educação de jovens e adultos no mundo do trabalho: inclusão e inter-relações entre etnias, gênero e classes sociais
4. A formação docente para a educação de jovens e adultos: questões teórico-metodológicas numa perspectiva emancipadora
5. A relação entre educador e educando na educação de jovens e adultos e na educação popular: princípios, práticas e desafios no paradigma freireano
6. A alfabetização de adultos, a educação popular e a pedagogia de Paulo Freire: O lugar da palavra e da cultura
7. Educação e movimentos sociais brasileiros: pensando a educação como prática de liberdade
8. A educação no campo: projeto político-pedagógico e princípios metodológicos
9. A educação no campo: currículo, escola, gestão e formação docente
10. A atualidade sócio histórica do pensamento político-pedagógico de Paulo Freire

Setor 88 – Adjunto – Ensino de História – FAFIDAM

1. Fundamentos teórico-metodológicos da prática pedagógica no ensino de História na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental
2. Finalidades e objetivos do ensino de História na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental
3. A escrita da história nos livros didáticos: sua história e seus usos
4. A construção dos conceitos históricos na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental
5. A abordagem da História na Base Nacional Comum Curricular - BNCC para educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental e sua implicação na prática docente
6. Ensino de História: perspectivas e demandas do tempo presente
7. Interdisciplinaridade e Interculturalidade para o ensino da História na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental
8. As correntes de pensamento histórico e a história ensinada na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental;
9. Planejamento e avaliação no ensino de história para a educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental
10. Abordagens e uso didático de diferentes linguagens e fontes de ensino de história para a educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental

Setor 89 – Adjunto – Ensino de Língua portuguesa – FAFIDAM

1. O papel da escola no processo de apropriação da língua materna
2. A função social da linguagem oral e escrita e o ensino da Língua Portuguesa
3. O desenvolvimento da escrita: uma análise à luz da Psicologia Histórico-Cultural
4. A psicogênese da língua escrita
5. O papel da gramática no processo de apropriação da escrita
6. Literatura e gêneros textuais no ensino da língua portuguesa
7. Concepções e estratégias de leitura
8. História da alfabetização no Brasil
9. Alfabetização e letramento: aspectos históricos e político-ideológicos
10. A Base Nacional Comum Curricular-BNCC e o ensino da Língua Portuguesa para as crianças

Setor 90 – Adjunto – Fundamentos psicológicos da educação – FAFIDAM

1. O desenvolvimento da infância e da adolescência em uma perspectiva biopsicossocial
2. O desenvolvimento da criança: história, aspectos e desafios na contemporaneidade
3. Teorias psicológicas e contribuições para a educação: Behaviorismo, Gestalt, Humanismo e Psicanálise
4. A relação entre desenvolvimento e aprendizagem em Piaget, Vigotski e Wallon
5. Processos psicológicos básicos e contextos de aprendizagem: motivação, memória, inteligência e criatividade
6. A psicologia e a produção de subjetividade na escola
7. A psicologia e a formação de professores ante os desafios contemporâneos na escola
8. A pesquisa em Psicologia do Desenvolvimento: concepções, métodos e contribuições para a educação
9. Contribuições da Psicologia da Aprendizagem nos campos de atuação do pedagogo
10. Inclusão, diversidade e diferença: contribuições da Psicologia para a prática pedagógica

Setor 91 – Adjunto – Ensino de Química – FAFIDAM

1. Saberes docentes e necessidades formativas para prática pedagógica do professor de Química
2. Química, Tecnologia e Sociedade
3. A experimentação no Ensino de Química
4. História da Química
5. Modalidade de Ensino de Química e suas características de acordo com a legislação educacional brasileira
6. Teorias de Piaget e Paulo Freire aplicadas ao Ensino de Química

7. Ensino de Química Ambiental
8. Materiais e recursos didáticos aplicados ao Ensino de Química
9. Prática de ensino na formação docente e o papel do Estágio supervisionado
10. Metodologia e práticas de ensino em Ciências da Natureza

Setor 92 – Adjunto – Físico-Química – FAFIDAM

1. Gases ideais e reais
2. Teoria cinética dos gases
3. Primeiro princípio da termodinâmica
4. Segundo e terceiro princípios da termodinâmica
5. Eletroquímica
6. Cinética química
7. Soluções
8. Termoquímica
9. Energia de Gibbs e espontaneidade
10. Equilíbrio químico

Setor 93 – Adjunto – Fundamentos de Química – FAFIDAM

1. Ligações químicas
2. Soluções
3. Teoria quântica e estrutura eletrônica dos átomos
4. Gases
5. Termoquímica
6. Equilíbrio químico
7. Cinética química
8. Ácidos e bases
9. Forças intermoleculares, líquidos e sólidos
10. Fundamentos de química orgânica: funções, nomenclaturas e propriedades

Setor 94 – Adjunto – Ciências Morfofisiológicas – FECLESC

1. Estrutura, funcionamento e origem embriológica dos tecidos epitelial e conjuntivo dos vertebrados;
2. Estrutura, funcionamento e origem embriológica dos tecidos muscular e nervoso dos vertebrados;
3. Aspectos anatômicos e fisiológicos da produção de gametas e os anexos embrionários dos vertebrados;
4. Processos fisiológicos celulares do corpo humano;
5. Anatomia e fisiologia do sistema neuro somatosensorial;
6. Anatomia e fisiologia dos músculos esquelético, cardíaco e liso;
7. Anatomia e fisiologia dos sistemas cardiovascular, linfático e renal;
8. Anatomia e fisiologia dos sistemas respiratório e gastrointestinal;
9. Anatomia e fisiologia dos sistemas reprodutor e endócrino;
10. Biofísica dos sistemas biológicos: visão, audição, circulação sanguínea-hemodinâmica e ventilação pulmonar.

Setor 95 – Adjunto – Física clássica – FECLESC

1. Problema geral do movimento para forças dependentes do tempo, da posição e da velocidade
2. Leis de Conservação na mecânica clássica
3. Fundamentos da termodinâmica estatística
4. Oscilador harmônico clássico
5. Movimento sob a ação de força central
6. Equações de Maxwell
7. Problemas e valores de contorno na eletrostática
8. Dinâmica dos fluidos
9. Dinâmica Hamiltoniana
10. Dinâmica Lagrangiana

Setor 96 – Adjunto – Física da matéria condensada – FECLESC

1. Estrutura cristalina
2. Difração de ondas e rede recíproca
3. Fônons: vibrações da rede cristalina
4. Capacidade térmica dos sólidos
5. Modelo de Drude-Sommerfeld
6. Ligações químicas em sólidos
7. Materiais semicondutores
8. Elétrons em sólidos
9. Propriedades magnéticas em átomos e sólidos
10. Método de Hartree-Fock

Setor 97 – Adjunto – Teoria de campo – FECLESC

1. Teoria clássica de campos
2. Simetrias em teoria de Campos
3. Mecanismos de Higgs
4. Aspectos de Física de partículas
5. Mecânica quântica relativística
6. Fundamentos de relatividade geral
7. Quantização canônica
8. Formalismo de Feynman em teoria de campos
9. Física além do modelo padrão
10. Modelos de Gauge

Setor 98 – Adjunto – Ensino de língua portuguesa e literatura – FECLESC

1. Gêneros textuais orais e escritos no Ensino de Língua Portuguesa
2. Concepções de ensino de leitura para o ensino fundamental anos finais e ensino médio: o planejamento de estratégias para o desenvolvimento da competência leitora
3. Ensino de produção textual no ensino fundamental anos finais e no ensino médio: possibilidades do trabalho docente com a escrita como processo, com seqüências didáticas e com a pedagogia de projetos
4. Ensino de Gramática e análise linguística/semiótica no ensino fundamental anos finais e no ensino médio: concepções e possibilidades metodológicas
5. A oralidade no ensino de Língua Portuguesa e Literatura no ensino fundamental anos finais e no ensino médio;
6. BNCC, DCRC-CE e outros documentos oficiais reguladores do ensino de Língua Portuguesa na atualidade: concepções e desafios para a formação docente (ensino fundamental anos finais e ensino médio)
7. Estágio supervisionado em Língua Portuguesa da observação à regência de sala: concepções, funcionamento e desafios
8. Multiletramentos na aula de Língua Portuguesa e Literatura no ensino fundamental anos finais e no ensino médio;
9. O livro didático de Língua Portuguesa e Literatura no ensino Fundamental anos finais e no ensino médio: problemas, ideologias e alternativas
10. Metodologias interativas para o ensino de Língua Portuguesa e Literatura no ensino fundamental anos finais e no ensino médio;

Setor 99 – Adjunto – Literatura de língua inglesa – FECLESC

1. A narrativa em língua inglesa: James Baldwin, Sylvia Plath e Bob Dylan
2. O teatro de Lorraine Hansberry e Samuel Beckett
3. A poesia feminina de Emily Dickinson e Maya Angelou
4. O ensaio de Audre Lorde e Susan Sontag
5. Literatura distópica e literatura especulativa: George Orwell, Margaret Atwood e Octavia E. Butler
6. A tragédia shakespeariana
7. O drama de língua inglesa em duas gerações: Oscar Wilde e Tennessee Williams
8. O conto em língua inglesa: Ernest Hemingway e Alice Munro



9. O romance africano em língua inglesa: Chinua Achebe e Chimamanda Ngozi Adichie

10. A literatura da geração beat

Setor 100 – Adjunto – Geometria/topologia – FECLESC

1. O Teorema da curva de Jordan

2. Superfícies mínimas e superfícies regradadas

3. Teorema Egregium de Gauss

4. Aplicação normal de Gauss

5. Teorema de Gauss-Bonnet

6. Campos de Jacobi e pontos conjugados

7. Grupo fundamental e aplicações

8. Primeira e segunda variação do comprimento de arco

9. Classificação das superfícies completas com curvatura nula

10. Rigidez da esfera

Setor 101 – Adjunto – Ensino de Química – FECLESC

1. Saberes docentes e necessidades formativas para prática pedagógica do professor de Química

2. Química, Tecnologia e Sociedade

3. A experimentação no Ensino de Química

4. História da Química

5. Modalidade de Ensino de Química e suas características de acordo com a legislação educacional brasileira

6. Teorias de Piaget e Paulo Freire aplicadas ao Ensino de Química

7. Ensino de Química Ambiental

8. Materiais e recursos didáticos aplicados ao Ensino de Química

9. Prática de ensino na formação docente e o papel do Estágio supervisionado

10. Metodologia e práticas de ensino em Ciências da Natureza

Setor 102 – Adjunto – Física geral – FECLI - Iguatu

1. Princípios da Dinâmica: Leis de Newton e suas aplicações

2. Trabalho e energia, momento linear e sua conservação

3. Gravitação Newtoniana

4. Leis da termodinâmica

5. Leis da eletrostática

6. Leis da eletrodinâmica

7. Óptica física

8. Teoria de relatividade restrita

9. Ondas e Som

10. Hidrostática e hidrodinâmica

Setor 103 – Adjunto – Física moderna – FECLI - Iguatu

1. Cinemática e dinâmica relativísticas

2. Estatísticas quânticas de Fermi-Dirac e Bose-Einstein

3. Radiações do corpo negro, efeito fotoelétrico e efeito Compton

4. Equações de Schrodinger e suas aplicações

5. Dualidade onda-partícula e os postulados da mecânica quântica

6. Oscilador harmônico quântico

7. Supercondutores e suas propriedades

8. Elementos de física nuclear e de partículas

9. Aspectos da teoria da relatividade geral e suas extensões

10. Aspectos da Cosmologia Física

Setor 104 – Adjunto – Álgebra – FECLI - Iguatu

1. Teoremas de Sylow e aplicações

2. Teorema de Lagrange e aplicações

3. Teorema do isomorfismo de anéis e aplicações

4. Extensões de corpos

5. Teorema fundamental da Teoria de Galois

6. Fatoração única em anéis polinômios

7. Grupos solúveis

8. Teorema da Decomposição Primária para Operadores lineares

9. Teorema espectral para operadores lineares

10. Construções com régua e compasso

Setor 105 – Adjunto – Matemática aplicada – FECLI - Iguatu

1. Métodos numéricos diretos e iterativos para resolver sistemas lineares

2. Espaços vetoriais com produto interno e ortogonalidade: definições, propriedades e teoremas

3. Método de ortogonalização de Gram-Schmidt, decomposição QR e solução de mínimos quadrados de sistemas lineares

4. Funções em várias variáveis: derivada parcial, gradiente, hessiana, máximos e mínimos

5. Métodos numéricos para solução de equações diferenciais ordinárias de primeira ordem com condições iniciais

6. Processos estocásticos discretos e contínuos

7. Variáveis aleatórias n-dimensionais e sua caracterização (momentos, distribuições, desigualdades e suas funções)

8. Modelos de regressão linear simples e múltipla e introdução aos modelos lineares generalizados

9. Métodos de solução de equações diferenciais ordinárias lineares de segunda ordem com coeficientes constantes

10. O método simplex de programação linear

Setor 106 – Adjunto – Fundamentos psicológicos da educação – FECLI - Iguatu

1. O desenvolvimento da infância e da adolescência em uma perspectiva biopsicossocial

2. O desenvolvimento da criança: história, aspectos e desafios na contemporaneidade

3. Teorias psicológicas e contribuições para a educação: Behaviorismo, Gestalt, Humanismo e Psicanálise

4. A relação entre desenvolvimento e aprendizagem em Piaget, Vigotski e Wallon

5. Processos psicológicos básicos e contextos de aprendizagem: motivação, memória, inteligência e criatividade

6. A psicologia e a produção de subjetividade na escola

7. A psicologia e a formação de professores ante os desafios contemporâneos na escola

8. A pesquisa em Psicologia do Desenvolvimento: concepções, métodos e contribuições para a educação

9. Contribuições da Psicologia da Aprendizagem nos campos de atuação do pedagogo

10. Inclusão, diversidade e diferença: contribuições da Psicologia para a prática pedagógica

\*\*\* \*\*

#### EXTRATO DE CONTRATO Nº DO DOCUMENTO 50/2022

CONTRATANTE: FUNECE CONTRATADA: **HOFFMANLAB PRODUTOS PARA LABORATÓRIO EIRELI EPP**. OBJETO: **Aquisição de Equipamento Hospitalar (Centrifuga de Microhematócrito)**. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL: Lei Federal nº 8.666/1993 FORO: FORTALEZA-CE. VIGÊNCIA: 8 (oito) meses, contado a partir da sua publicação. VALOR GLOBAL: R\$ 31.843,00 (trinta e um mil e oitocentos e quarenta e três reais). pagos em CONFORMIDADE COM A ENTREGA DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: 4222-31200001.12.364.451.10761.03.449052.10000.0 PF 31010101020211 MAPP 209 NA IG 1168862000. DATA DA ASSINATURA: 24/06/2022 SIGNATÁRIOS: Prof. M.e. Hidelbrando dos Santos Soares/Pres. da FUNECE e Sr. Luiz Guaracy Alves/Representante HOFFMANLAB PRODUTOS PARA LABORATÓRIO EIRELI EPP.

Clarice Barreto Alencar  
ASSESSORIA JURÍDICA

